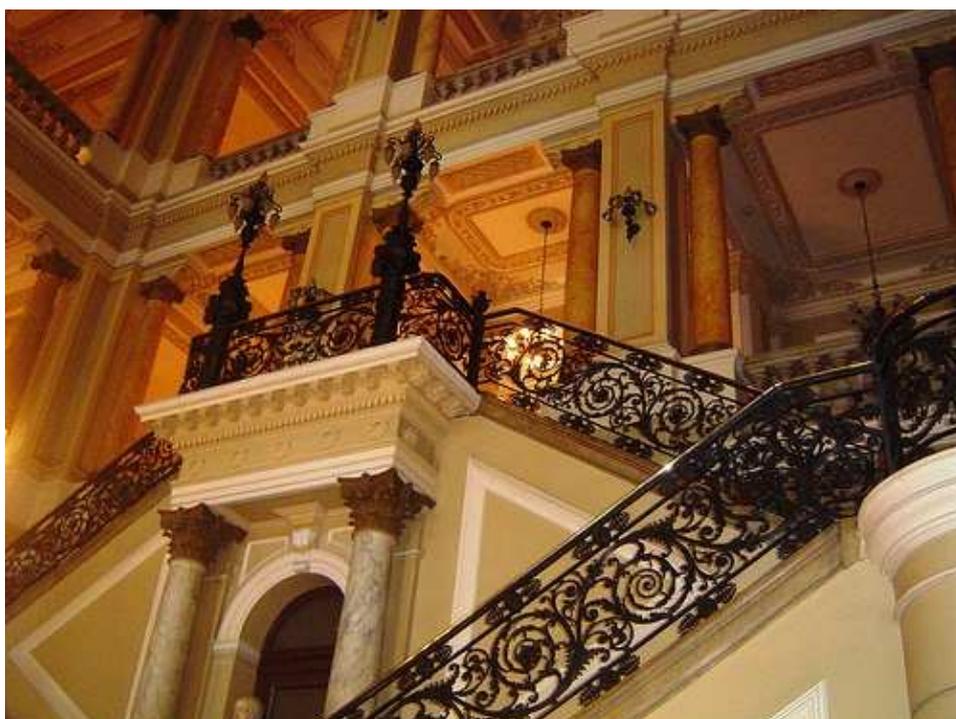




GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA CULTURA  
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL**

### RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011



Março/2012



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA CULTURA  
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

Rio de Janeiro, 03/2012

MINISTÉRIO DA CULTURA  
**Ana de Hollanda**

Fundação BIBLIOTECA NACIONAL  
**Galeno Amorim**

DIRETORIA EXECUTIVA  
**Loana Maia**

GERENTE DE GABINETE  
**Ângela Fatorelli**

PROCURADOR JURÍDICO  
**Luiz Alberto Chuster**

AUDITOR INTERNO  
**Marcelo Cantuário**

COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO  
E ADMINISTRAÇÃO  
**Gabriella Ferraz Leboutte**

CENTRO DE PROCESSOS TÉCNICOS  
**Liana Gomes Amadeo**

CENTRO DE REFERÊNCIA E DIFUSÃO  
**Mônica Rizzo Soares Pinto**

COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E EDITORAÇÃO  
**Aníbal Francisco Alves Bragança**

COORDENAÇÃO GERAL DO LIVRO E DA LEITURA  
**Moema Sá Pereira Salgado**

COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA  
NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS  
**Elisa Campos Machado**

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	<a href="#"><u>07</u></a>
<b>1. Identificação</b> .....	<a href="#"><u>09</u></a>
<b>2. Informações sobre planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade</b> .....	<a href="#"><u>10</u></a>
2.a. Responsabilidades Institucionais da Unidade.....	<a href="#"><u>11</u></a>
2.a.I. Competência Institucional.....	<a href="#"><u>11</u></a>
2.a.II. Objetivos Estratégicos.....	<a href="#"><u>12</u></a>
2.b. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais .....	<a href="#"><u>13</u></a>
2.b.I. Análise do andamento do Plano Estratégico da Unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida.....	<a href="#"><u>14</u></a>
2.b.II. Análise do plano de ação da Unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão.....	<a href="#"><u>15</u></a>
2.c. Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade .....	<a href="#"><u>34</u></a>
2.c.I. Execução dos programas de governo sob a responsabilidade da UJ.....	<a href="#"><u>35</u></a>
2.c.II. Execução física das ações realizadas pela UJ.....	<a href="#"><u>37</u></a>
2.d. Desempenho Orçamentário e Financeiro.....	<a href="#"><u>55</u></a>
2.d.I. Programação Orçamentária das Despesas.....	<a href="#"><u>56</u></a>
2.d.II. Execução Orçamentária das Despesas.....	<a href="#"><u>61</u></a>
2.d.III. Indicadores Institucionais .....	<a href="#"><u>67</u></a>
<b>3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos</b> .....	<a href="#"><u>69</u></a>
<b>4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores</b> .....	<a href="#"><u>70</u></a>
<b>5. Informações sobre Recursos Humanos da Unidade</b> .....	<a href="#"><u>71</u></a>
5.a. Composição do quadro de servidores ativos .....	<a href="#"><u>71</u></a>
5.b. Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas .....	<a href="#"><u>73</u></a>
5.c. Composição do quadro de estagiários .....	<a href="#"><u>74</u></a>
5.d. Custos associados à manutenção dos recursos humanos .....	<a href="#"><u>75</u></a>
5.e. Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços .....	<a href="#"><u>77</u></a>
5.f. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos .....	<a href="#"><u>80</u></a>
<b>6. Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência</b> .....	<a href="#"><u>81</u></a>
<b>7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no SIASG e no SICONV, conforme estabelece o Art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010</b> .....	<a href="#"><u>89</u></a>
<b>8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas</b> .....	<a href="#"><u>90</u></a>

<b>9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes aspectos.....</b>	<b><a href="#">92</a></b>
9.a. Ambiente de controle	
9.b. Avaliação de risco	
9.c. Procedimentos de controle	
9.d. Informação e Comunicação	
9.e. Monitoramento	
<b>10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de TI e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a IN nº 1/2010 e a Port. Nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Dec. nº 5.940/2006.....</b>	<b><a href="#">94</a></b>
<b>11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros.....</b>	<b><a href="#">96</a></b>
<b>12. Informações sobre a gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ, contemplando os seguintes aspectos .....</b>	<b><a href="#">98</a></b>
12.a. Planejamento da área	
12.b. Perfil dos recursos humanos envolvidos	
12.c. Segurança da informação	
12.d. Desenvolvimento e produção de sistemas	
12.e. Contratação e gestão de bens e serviços de TI	
<b>13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do Governo Federal, observando-se as disposições dos Dec. nºs 5.355/2005 e 6.370/2008 .....</b>	<b><a href="#">99</a></b>
<b>14. Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos junto à SRFB, ao FGTS e à Seguridade Social .....</b>	<b><a href="#">100</a></b>
<b>15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento.....</b>	<b><a href="#">101</a></b>
<b>16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento.....</b>	<b><a href="#">126</a></b>
<b>17. Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.....</b>	<b><a href="#">138</a></b>
<b>18. Informações contábeis da gestão.....</b>	<b><a href="#">139</a></b>
<b>19. Conteúdo específico por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins.....</b>	<b><a href="#">155</a></b>

## Lista de Quadros

Quadro A.1.1 –	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual .....	<a href="#">09</a>
Quadro A.1.2 –	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado .....	Não se aplica
Quadro A.1.3 –	Identificação – Relatório de Gestão Agregado .....	Não se aplica
Quadro A.1.4 –	Identificação – Relatório de Gestão Consolidado e Agregado .....	Não se aplica
Quadro A.2.1 –	Demonstrativo da Execução por Programa de Governo .....	<a href="#">35</a>
Quadro A.2.2 –	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ .....	<a href="#">37</a>
Quadro A.2.3 –	Identificação das Unidades Orçamentárias .....	<a href="#">55</a>
Quadro A.2.4 –	Programação de Despesas Correntes .....	<a href="#">56</a>
Quadro A.2.5 –	Programação de Despesas de Capital .....	<a href="#">57</a>
Quadro A.2.6 –	Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência .....	<a href="#">58</a>
Quadro A.2.7 –	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	<a href="#">59</a>
Quadro A.2.8 –	Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ .....	<a href="#">61</a>
Quadro A.2.9 –	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ .....	<a href="#">62</a>
Quadro A.2.10 –	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ .....	<a href="#">63</a>
Quadro A.2.11 –	Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação .....	<a href="#">64</a>
Quadro A.2.12 –	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação .....	<a href="#">65</a>
Quadro A.2.13 –	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação .....	<a href="#">66</a>
Quadro A.3.1 –	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos ...	<a href="#">69</a>
Quadro A.4.1 –	Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	<a href="#">70</a>
Quadro A.5.1 –	Força de Trabalho da UJ – Situação em 31/12 .....	<a href="#">71</a>
Quadro A.5.2 –	Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12 .....	<a href="#">71</a>
Quadro A.5.3 –	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ – Situação em 31/12 .....	<a href="#">72</a>
Quadro A.5.4 –	Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação em 31/12 .....	<a href="#">72</a>
Quadro A.5.5 –	Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação em 31/12 .....	<a href="#">73</a>
Quadro A.5.6 –	Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação em 31/12 .....	<a href="#">73</a>
Quadro A.5.7 –	Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação em 31/12 .....	<a href="#">74</a>
Quadro A.5.8 –	Composição do Quadro de Estagiários .....	<a href="#">74</a>
Quadro A.5.9 –	Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores.....	<a href="#">75</a>
Quadro A.5.9 –	Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada .....	<a href="#">77</a>
Quadro A.5.10–	Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados .....	<a href="#">77</a>
Quadro A.5.11–	Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados .....	<a href="#">77</a>
Quadro A.5.12–	Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva .....	<a href="#">78</a>
Quadro A.5.13 –	Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra .....	<a href="#">79</a>
Quadro A.6.1 –	Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência .....	<a href="#">81</a>
Quadro A.6.2 –	Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios ....	<a href="#">84</a>
Quadro A.6.3 –	Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes .....	<a href="#">84</a>
Quadro A.6.4 –	Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse ....	<a href="#">85</a>
Quadro A.6.5 –	Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse .....	<a href="#">86</a>
Quadro A.7.1 –	Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV .....	<a href="#">89</a>

Quadro A.8.1 –	Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR .....	<a href="#">91</a>
Quadro A.9.1 –	Estrutura de Controles Internos da UJ .....	<a href="#">92</a>
Quadro A.10.1 –	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	<a href="#">94</a>
Quadro A.11.1–	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	<a href="#">96</a>
Quadro A.11.2 –	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	Não se aplica
Quadro A.11.3 –	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ .....	<a href="#">97</a>
Quadro A.12.1 –	Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada .....	<a href="#">98</a>
Quadro A.13.1 –	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador .....	<a href="#">99</a>
Quadro A.13.2 –	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) .....	<a href="#">99</a>
Quadro A.14.1 –	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ .....	Não se aplica
Quadro A.14.2 –	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida .....	Não se aplica
Quadro A.14.3 –	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas .....	Não se aplica
Quadro A.14.4 –	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas .....	Não se aplica
Quadro A.14.5 –	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas .....	Não se aplica
Quadro A.14.6 –	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas .....	Não se aplica
Quadro A.14.7 –	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ .....	Não se aplica
Quadro A.14.8 –	Prestações de Contas de Renúncia de Receitas .....	Não se aplica
Quadro A.14.9 –	Comunicações à RFB .....	Não se aplica
Quadro A.14.10 –	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas .....	Não se aplica
Quadro A.14.11 –	Ações da RFB .....	Não se aplica
Quadro A.15.1 –	Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .....	<a href="#">101</a>
Quadro A.15.2 –	Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício .....	<a href="#">102</a>
Quadro A.15.3 –	Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI .....	<a href="#">103</a>
Quadro A.15.4 –	Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício .....	<a href="#">112</a>
Quadro A.16.1 –	Informações sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida no Exercício .....	<a href="#">126</a>
Quadro A.16.2 –	Informações sobre Recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Final do Exercício de Referência .....	<a href="#">133</a>
Quadro B.1.1 –	Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada .....	<a href="#">139</a>
Quadro B.1.2 –	Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício NÃO REFLETEM Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada .....	<a href="#">139</a>
Quadro B.4.1 –	Composição Acionária do Capital Social .....	Não se aplica
Quadro B.4.2 –	Investimentos Permanentes em Outras Sociedades .....	Não se aplica
Quadros Item C	Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins	Não se aplica

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2011 foi de muito trabalho e também de recompensas gratificantes. Embora sejam muitos os desafios encontrados, a vontade de fazer a diferença e, sobretudo, o compromisso do quadro de servidores da instituição foram essenciais, no ano que passou, para que pudéssemos alcançar resultados tão positivos.

O primeiro deles foi, já nas primeiras semanas de nova gestão, dar início e envolver todas as áreas da Casa na elaboração coletiva do planejamento estratégico da Fundação Biblioteca Nacional, em plena comemoração de seus 200 anos de existência. Estabelecer em conjunto e compartilhar uma visão estratégica para o curto, o médio e, sobretudo, o longo prazo era algo fundamental e inadiável – um desafio grandioso para o presente e o futuro da Biblioteca Nacional, uma das mais sólidas e tradicionais instituições da cultura brasileira – mais antiga, inclusive, que a própria República.

Ao mesmo tempo, tratamos de cuidar, desde o princípio, das questões emergenciais. Criamos na Casa uma política para a comunicação interna e externa e uma equipe para executá-la; instituímos, de imediato, um comitê, com representantes de todos os setores, para examinar eventuais pontos críticos e, principalmente, soluções para cada um deles no curto, médio e longo prazo. O comitê de prevenção a possíveis crises produziu resultados concretos, que podem ser verificados no orçamento da FBN para 2012.

As ações no âmbito da FBN e do Ministério da Cultura em relação às políticas públicas do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas no Brasil constituíram passo fundamental para otimizar e fortalecer a atuação do Governo Federal na área. Passamos, nesse sentido, a trabalhar para estreitar e promover ações em conjunto com a Diretoria do Livro, Leitura e Literatura, da Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura.

Ao lado das questões institucionais, o ano de 2011 foi marcado pela maior visibilidade da Biblioteca Nacional e suas ações, que atingiram público recorde em sua história. Nesse período, a BN passou a abrir, pela primeira vez, nos finais de semana e feriados para as visitas guiadas. Para a democratização do acesso ao seu patrimônio valioso, representado por nove milhões de peças – o que faz dela uma das oito maiores bibliotecas nacionais do mundo – uma das medidas de grande impacto foi a ampliação do seu programa de digitalização.

No período, a BN Digital atingiu o total de 23.400 peças e triplicou a quantidade de páginas digitalizadas para três milhões, entre manuscritos, mapas, jornais, revistas, fotografias, gravuras e livros. A FBN intensificou sua programação cultural, realizando grandes exposições: Brasil Feminino, Mestres da Gravura, 500 anos de Vasari e Traduzindo o Brasil, esta última inaugurada pela Presidenta da República, Dilma Rousseff. Além das grandes exposições, a agenda cultural da FBN também contou com dezenas de mostras ao longo do ano e um calendário fixo semanal de palestras, encontros e debates.

Outro aspecto positivo e largamente divulgado pela imprensa nacional foi o Programa de Internacionalização do Livro e da Literatura Brasileira (considerado pelo jornal O Globo como o fato mais relevante da literatura do país em 2011). Para isso, contribuiu a remodelação do Programa de Bolsas de Tradução, anunciado em julho de 2011, com investimentos previstos de R\$ 12 milhões até 2020.

Já nos primeiros meses, foram concedidas bolsas para traduzir a literatura brasileira em 14 países (Alemanha, Argentina, Bulgária, Croácia, Eslovênia, Espanha, França, Holanda, Itália, Irlanda, Reino Unido, Romênia, Suécia e Uruguai). Também foi criado um calendário de homenagens ao Brasil nas principais feiras de livro do mundo, até 2020, e iniciada a preparação para as primeiras delas: Bogotá, em abril de 2012; Frankfurt, em 2013; e Bolonha e Paris, em 2014.

O ano que passou também foi marcado pelo lançamento das bases para o programa de barateamento do livro no Brasil. Foi criado um cadastro de livros de baixo preço com mais de 10.000 títulos e implementado um programa para ampliar e atualizar o acervo das bibliotecas de acesso público, lançado no último trimestre do ano, com recursos da ordem de R\$ 21 milhões, que já começaram a beneficiar, no primeiro momento, 2700 bibliotecas municipais, comunitárias e rurais, e pontos de leitura.

É importante destacar, ainda, o Prêmio Biblioteca Nacional, que no ano passado chegou a sua 16ª edição valorizando o melhor da produção editorial do país. Em 2011, a FBN bateu recorde, com 615 candidaturas de obras.

Por último, mas não menos importante, entre todas as vitórias celebradas em 2011, uma é especial, pois abre novas perspectivas para os próximos 200 anos da FBN: o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) consolidou o maior patrocínio cultural já feito em sua história: R\$ 32 milhões, ação iniciada na gestão anterior.

O investimento ajudará a financiar a construção, até 2014, da Hemeroteca Brasileira, o maior e mais moderno centro de pesquisa de periódicos na América Latina. O investimento do BNDES também será utilizado para a implantação do Data Center, que terá capacidade de armazenamento inicial de 150 TB de arquivos digitais, e possibilitará que a BN Digital chegue, ao fim de 2012, com mais de 10 milhões de páginas digitalizadas.

A FBN entra, assim, em seu 201º ano de vida, com novos desafios, mas também com um horizonte infinito de possibilidades e de conquistas. Com seriedade, ética e compromisso público, continuaremos a trabalhar, de forma sempre republicana, para cumprir cada um dos nossos objetivos e, sobretudo, a missão histórica da nossa FBN, que é preservar e divulgar nossa memória.

Galeno Amorim  
Presidente

## 1. IDENTIFICAÇÃO

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura			Código SIORG: 001926
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional			
Denominação abreviada: FBN			
Código SIORG: 000984	Código LOA: 42202		Código SIAFI: 34209
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Biblioteca			Código CNAE: 9101-5
Telefones/Fax de contato:	(021) 3095- 3879	(021) 3095- 3811	(021) 2262-9472
E-mail: <a href="mailto:diretoria@bn.br">diretoria@bn.br</a>			
Página na Internet: <a href="http://www.bn.br">http://www.bn.br</a>			
Endereço Postal: Av. Rio Branco, 219 - Cinelândia - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20040-008			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei de criação nº 8.209, de 12/04/1990			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto - Decreto nº 5.038, de 07/04/2004			
Manuais e publicações relacionados às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não há.			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
344042		Fundação Biblioteca Nacional	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
34209		Biblioteca Nacional	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
344042		34209	

## **2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE**

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

Uma das grandes marcas da atual gestão do Ministério da Cultura é o alinhamento de indicadores na busca de resultados entre cada uma de suas vinculadas, objetivando a efetivação de ferramentas de mensuração de resultados de seus programas e projetos. Com a definição de métodos de avaliação e acompanhamento dos mais diferentes projetos, é possível se criar as bases para um planejamento estratégico eficaz e com real possibilidade de implantação.

Enquanto entidade vinculada ao Ministério da Cultura, e em linha com as necessidades do Governo Federal, a Fundação Biblioteca Nacional, no ano de 2011, iniciou um amplo processo de definição das bases necessárias para a realização de um planejamento que pudesse incluir suas ações de forma mensurável e comparável, do macro ao micro. Ou seja, fez-se necessário criar as bases de um planejamento que incidisse em qualquer ação, fosse esta realizada no menor município brasileiro, ou em uma campanha que englobasse o país inteiro.

Com os resultados que estão sendo obtidos a partir das ferramentas e dos modelos que foram desenvolvidos, a Fundação Biblioteca Nacional será capaz de estabelecer uma visão em 360° de todos os projetos que desenvolve. Este olhar sobre o todo, possibilitará o desenvolvimento de políticas tanto para o setor de guarda, preservação e difusão da memória bibliográfica nacional, como para os do livro, leitura, literatura e bibliotecas, tendo como base resultados concretos e efetivos.

Desta forma, é importante destacar que 2011 estará marcado como o ano da ampliação histórica das ações da Fundação Biblioteca Nacional. Além de responsável pela guarda, preservação e difusão do maior acervo bibliográfico da América Latina, a FBN deu os primeiros passos para se tornar a casa das políticas públicas para o livro, a leitura, a literatura e as bibliotecas.

Neste contexto, o alcançar dos objetivos, tão díspares e paradoxalmente tão próximos, esteve intimamente ligado a uma coordenação executiva que procurou se articular entre diferentes atores, tendo sempre como norte a necessidade de aproximar os principais interlocutores políticos dos projetos da FBN, em especial o próprio Ministério da Cultura, sem se esquecer da relação interna com os servidores, tão necessária ao cumprimento das metas estabelecidas.

Vê-se, neste cenário criado, o embrião de uma política estabelecida em resultados efetivos para a implantação da Cultura nacionalmente, com destaque para as ações e programas de comprovada eficácia.

## 2.a. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN é o órgão, vinculado ao Ministério da Cultura – MinC, responsável pelas políticas públicas para o livro, leitura e literatura e bibliotecas, em consonância com o Plano Nacional de Cultura – PNC e com o Plano Nacional de Livro e Leitura – PNLL, traduzidas por meio da coordenação de amplas ações voltadas à democratização do acesso à cultura, ao fomento à leitura e à formação de mediadores, à valorização institucional da leitura e ao desenvolvimento da economia do livro.

Para tal, a FBN apresenta dois braços institucionais com missões distintas, mas ao mesmo tempo complementares. O primeiro, a Biblioteca Nacional, funciona como casa bicentenária, guardiã da produção intelectual do país e responsável pela difusão e preservação da memória bibliográfica nacional. O segundo, a área de livro e leitura, responsável por promover a difusão do livro, da leitura e da literatura nacional e internacionalmente.

### 2.a.I. Competência Institucional

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

Mais uma vez, a competência institucional da FBN pode ser sintetizada em duas linhas de frente: a primeira diz respeito à salvaguarda da memória cultural brasileira, como se sabe, depositária de um verdadeiro tesouro, reconhecido mundialmente, englobando todas as ações referentes à preservação e à difusão de seu acervo. A segunda concerne à vida cultural do país, destacando-se as políticas públicas do livro, da leitura e da literatura, em especial a implantação e modernização de bibliotecas pelo Brasil, a coordenação de diversas ações com objetivo de projetar de forma duradoura a literatura brasileira não só no Brasil, como também nos principais mercados do mundo, além da coordenação de ações que estimulem a produção e a venda de livros com preços acessíveis à população.

Dessa forma, um braço da FBN tem como atribuições o recolhimento, a guarda, a preservação, a difusão da produção intelectual do país, e como finalidades: adquirir, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional; atuar como centro referencial de informações bibliográficas; registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal; e elaborar e divulgar a bibliografia nacional.

Já o braço do livro, leitura e literatura tem como atribuição promover a difusão do livro nacional e internacionalmente, incentivando a criação literária brasileira; coordenar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas; e subsidiar a formulação de políticas voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

Para exercer as atribuições que lhe são pertinentes, a FBN desenvolveu procedimentos associados a trinta ações distribuídas por oito programas definidos no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal, exceto ações de pessoal e encargos, destacando-se: **Brasil Patrimônio Cultural e Livro Aberto**.

Deste modo, o primeiro aspecto diz respeito ao *livro tombado*, guardado, tecnicamente preservado; o segundo relaciona-se com o *livro vivo*, editado pela instituição e em regime de parceria, objeto de difusão e discussão sobre o seu valor e a sua necessidade inadiável no processo global de desenvolvimento, que consiga ser harmoniosamente conduzido nas diferentes faixas, econômica e cultural.

## 2.a.II. Objetivos Estratégicos

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

Em abril/maio de 2011, com o intuito de subsidiar as decisões da nova gestão que se iniciava na FBN, foi desenvolvido um diagnóstico seguido de propostas integrantes de um Planejamento Estratégico para o ano de 2011 e para ser aproveitado como insumo para o futuro PPA 2012-2015. Para tal, foi realizada uma oficina de planejamento com exposição de cada área, além de diversas reuniões nas quais os gestores foram estimulados a indicar propostas prioritárias para seus setores.

O objetivo maior deste trabalho de planejamento foi levantar propostas organizacionais, propostas de manutenção e propostas inovadoras que pudessem levar a FBN a assumir o protagonismo no estabelecimento de políticas públicas que, colocadas em prática, pudessem irradiar conhecimento, contribuindo para a mudança positiva do cenário brasileiro na área do livro e da leitura.

Como resultado, a Fundação coordenou diversas ações estratégicas tanto para o braço Biblioteca Nacional, quanto para a área do livro, leitura e literatura, sendo que nesta última, vem atuando junto ao MinC para assumir a totalidade das responsabilidades da área, absorvendo gradativamente as atividades desempenhadas pela Diretoria de Livro e Leitura – DLL da Secretaria de Articulação Institucional – SAI deste Ministério, tendo apresentado, em julho de 2011, minuta de novo Estatuto visando a incorporação da DLL à Fundação.

Em 2011, a Fundação Biblioteca Nacional investiu em políticas públicas do livro, da leitura e da literatura, em especial na implantação e modernização de bibliotecas pelo Brasil, assim como em projetos de atualização de acervos. Ao longo dos últimos 12 meses, a FBN contabiliza a instalação de 57 novas bibliotecas municipais, além dos investimentos na complementação de kits para instalação/modernização de outras 172 bibliotecas.

Além do investimento na modernização das bibliotecas do país, a FBN vem coordenando um grande processo de atualização de acervo de Bibliotecas Públicas Municipais, Estaduais, Comunitárias, Rurais e de Pontos de Leitura. Como parte deste processo, foi lançada uma grande campanha nacional para cadastramento das Bibliotecas Públicas. O projeto tem como objetivo atualizar os dados das mais de 5,5 mil bibliotecas cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

No tocante ao processo de digitalização de seu acervo, a instituição aumentou o ritmo das digitalizações, totalizando, em dezembro de 2011, três milhões de páginas digitalizadas, o que triplica neste ano o total digitalizado desde o início do processo, então de um milhão de páginas, entre livros, manuscritos, periódicos, fotografias, mapas, desenhos, etc. A perspectiva para 2012 é ainda mais animadora. Com a implantação do novo Data Center, ao custo de cerca de R\$ 5 milhões, patrocinado pelo BNDES, e que tem inauguração prevista para o segundo semestre de 2012, a Biblioteca Nacional estima que até dezembro de 2012 já serão mais de 10 milhões de páginas digitalizadas. Vale destacar que o novo Data Center terá capacidade de armazenamento inicial de 150 TB de arquivos digitais, um investimento de R\$ 1,8 milhão financiado pela FINEP.

O ano de 2011 também marcou uma virada no processo de internacionalização da literatura brasileira. Com vistas à participação do Brasil como país homenageado nas feiras de Bogotá 2012 e Frankfurt 2013, a FBN lançou diversas ações com objetivo de projetar de forma duradoura a literatura brasileira nos principais mercados do mundo, com destaque para o apoio à tradução e à publicação de autores brasileiros no exterior por meio de concessão de bolsas de tradução, a promoção da estadia de tradutores estrangeiros no Brasil, visando maior contato com a língua portuguesa utilizada no Brasil, a realização de

seminários internacionais para promoção da literatura brasileira no exterior, a ida de autores brasileiros ao exterior, entre tantos outros.

A FBN deu continuidade a grandes atrações como saraus, debates, colóquios, seminários e exposições oferecidos à população. Além da ampliação dos serviços oferecidos, a grande novidade foi a alteração de seu horário de visitação. Pela primeira vez em seus 200 anos, a Biblioteca Nacional passou a funcionar todos os dias da semana, incluindo feriados.

Entre os grandes destaques da movimentada agenda cultural da Biblioteca Nacional em 2011 é necessário destacar as três grandes exposições realizadas ao longo do ano: **Biblioteca Nacional 200 anos: uma defesa do infinito**, inaugurada em outubro de 2010, que celebrou o bicentenário da BN; **Brasil Feminino**, que retratou séculos de lutas e conquistas das mulheres brasileiras, e **Giorgio Vasari e a invenção do artista moderno**, em comemoração aos 500 anos do nascimento do pintor e arquiteto italiano, reconhecido mundialmente como o primeiro historiador da arte.

## 2.b. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

(Parte A – Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

Para fazer frente aos limites orçamentários estabelecidos a partir do Decreto nº 7.445, de 2011, a Fundação Biblioteca Nacional adotou uma postura proativa, promovendo gestões junto ao Conselho Nacional de Políticas Culturais do Ministério da Cultura, o que resultou no repasse de cerca de R\$ 63.300.000,00 (sessenta e três milhões e trezentos mil reais) provenientes de recursos do Fundo Nacional de Cultura e de outras Secretarias do MinC. A execução dos recursos foi realizada em praticamente 100%, incrementando não só ações já existentes, mas também a implementação de novos projetos para a área de livro, leitura literatura e modernização de bibliotecas, tais como: fortalecimento de programas de mediação de leitura; editais de bolsa de tradução; edital Mais Cultura de apoio às bibliotecas públicas; apoio ao Circuito Nacional de Feiras de Livro; participação do Brasil na Feira Internacional do Livro de Bogotá.

No que diz respeito às questões técnicas e de recursos humanos, insuficientes em proporção às novas demandas, foram terceirizados novos serviços, dentre os quais os de assessoria de imprensa e comunicação, que vem estabelecendo uma ligação importante entre a instituição e o seu público. Também foi dado impulso à área internacional, responsável pela coordenação das ações de internacionalização da literatura brasileira no exterior, e de promoção e realização de eventos, que passou a investir em atividades de maior repercussão. Foram reforçadas as áreas de Tecnologia da Informação com o intuito de gerenciar a futura criação do Data Center e a Assessoria de Planejamento Estratégico, visando auxiliar a Diretoria Executiva no desenvolvimento e acompanhamento de estratégias e ações.

## **2.b.I Análise do Andamento do Plano Estratégico da Unidade ou do Órgão em que a Unidade Esteja Inserida**

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

A partir do diagnóstico inicial, fruto do planejamento estratégico realizado pela Fundação Biblioteca Nacional em maio de 2011, procurou-se tomar medidas que saneassem ou minimizassem os pontos fracos então levantados.

### **DIAGNÓSTICO - Pontos Fracos**

- Ausência de uma boa política de comunicação interna e externa, que tanto contribua para a reputação da instituição quanto para a articulação entre as áreas;
- Baixo nível de visão estratégica, com pouco conhecimento das equipes sobre a necessidade e importância de planejamento;
- Ausência de uma prática de prevenção de crises geradas por fatos que impeçam o bom funcionamento da BN;
- Parte significativa do acervo não está inventariada e não existe espaço físico suficiente para comportar seu crescimento.

### **DIAGNÓSTICO - Pontos Fortes**

- O vasto conhecimento acumulado pelos(as) gestores(as) e equipes sobre a FBN, seus processos e sua história;
- O valor histórico, patrimonial e cultural da Biblioteca Nacional, considerada a 8ª maior biblioteca do mundo.

### **DECISÕES ESTRATÉGICAS**

Dentre as principais decisões estratégicas adotadas, temos:

- A Diretoria Executiva da FBN foi reforçada com o objetivo de fortalecer a gestão estratégica e operacional;
- A assessoria de imprensa e comunicação, vinculada à Presidência, é expandida por meio de serviços terceirizados;
- A Diretoria do Livro e Leitura, da Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura, sediada em Brasília, passa a trabalhar de forma mais estreita com a FBN, auxiliando a Presidência na gestão das áreas de livro e leitura da Fundação: Coordenação Geral de Livro e Leitura e Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas;
- A área de Tecnologia de Informação é reforçada e se inicia o planejamento do projeto de criação do Data Center;
- Foi criado um Comitê de Prevenção de Crises integrado por gestores das seguintes áreas: Diretoria Executiva, Imprensa e Comunicação Social, Centro de Referência e Difusão e Coordenação Geral de Administração e Planejamento.
- Foi elaborada uma agenda de reuniões periódicas com todos os dirigentes da FBN, para discussão de ideias e soluções, distribuição e acompanhamento de tarefas.

## 2.b.II. Análise do Plano de Ação da Unidade Referente ao Exercício a que se Referir o Relatório de Gestão

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

A FBN vem buscando garantir a democratização do acesso às informações e, para atingir esta finalidade, harmoniza ações desenvolvidas no **Programa Brasil Patrimônio Cultural** — preservação de acervos culturais, que incorpora atividades de conservação, higienização e restauração, ações de inventário e procedimentos de microfilmagem — com ações da competência do **Programa Livro Aberto** — atendimento ao público presencial e remoto. Nele se destacam a Biblioteca Nacional Digital, o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas, gerenciado pela FBN, os catálogos *online*, a ampliação de acervos bibliográficos e documentais, a ampliação do portal institucional (<http://www.bn.br>), a edição e coedição de livros e periódicos, o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área da cultura letrada no Brasil, o registro de obras intelectuais, as ações de implantação e modernização de bibliotecas públicas, as ações de internacionalização da literatura brasileira no exterior e todas as outras ações referentes as áreas de livro e leitura.

### **Programa Brasil Patrimônio Cultural**

Preservação de Acervos Culturais - compreende a conservação, higienização, restauração e acondicionamento das peças do acervo bibliográfico/documental o que garantirá sua salvaguarda para a atual e as futuras gerações.

Dentro do programa de preservação desenvolvem-se também as atividades de proteção dos originais através da transferência de suporte para microfilme, o que garante a perpetuidade dos originais, e é internacionalmente reconhecido e adotado como suporte de segurança, principalmente para acervos em preto e branco e jornais.

Com relação aos resultados dessa ação, foram preservados 482.969 itens pertencentes a acervos raros de importantes coleções.

Pontos fortes:

- Início das atividades da Brigada de Incêndio Civil no prédio sede da BN e, simultaneamente, no prédio anexo e na Casa de Leitura. Os brigadistas civis (formados e treinados pelo Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro) cumprem turnos alternados cobrindo 24 horas de atividades nos três edifícios pertencentes à FBN.
- Participação da FBN, através da Coordenadoria de Preservação, nas seguintes representações: membro permanente da “Comissão Especial para Gestão do Foro Extrajudicial do Conselho Nacional de Justiça”, visando a criação do Centro de Preservação e Conservação, na cidade de Belém do Pará, para o tratamento de documentos extrajudiciais que fazem parte dos cartórios da Amazônia Legal; membro permanente da Câmara Técnica de Preservação de Documentos do Conselho Nacional de Arquivos; presidente da “Câmara Técnica para a Declaração de Interesse Público e Social de Arquivos Privados de Pessoas Físicas e Jurídicas do Conselho Nacional de Arquivos”.
- Aquisição de equipamentos visando a otimização das atividades de rotina das equipes técnicas, incluindo a instalação de *dataloggers* para controle dos parâmetros ambientais de umidade e temperatura em todas as áreas de guarda de acervos e nos laboratórios técnicos da BN.

- Lançamento, em 2011, do “Plano de Gerenciamento de Riscos – Salvaguarda e Emergência da Biblioteca Nacional”, cuja publicação está disponibilizada no portal <http://bndigital.bn.br> com versões em português, inglês e espanhol. A obra foi realizada pelo Coordenador de Preservação – Jayme Spinelli em parceria com o cientista da conservação, José Luiz Pedersoli.
- Plano Nacional de Microfilmagem – PLANO com as competências de administrar, reunir e resgatar grande parte da produção hemerográfica do país, disponibilizando atualmente aos pesquisadores 45.000 rolos de microfilme, com mais de 9.000 títulos de periódicos brasileiros. Em 2011, houve um aumento de 17% no número de instituições que firmaram parceria, por meio de convênios com a FBN, através do PLANO.
- A FBN é instituição pública do país que conta com o mais moderno e bem equipado Laboratório de Microfilmagem, produzindo microfilmes com durabilidade inquestionável. Em conjunto, os laboratórios de microfilmagem e digitalização trabalham de forma a disponibilizar e reproduzir os acervos sem danos aos originais, além de viabilizar seu acesso aos usuários em qualquer ponto do Brasil e exterior.

#### Pontos fracos:

- Insuficiência de servidores de nível médio para formação de equipes, com o objetivo de realizar mutirões de higienização nas áreas de guarda de acervo, e de nível superior para ampliação das atividades de restauração e conservação dos acervos raros.
- Necessidade de modernização das instalações elétricas do Laboratório de Microfilmagem.
- Necessidade de obras estruturais na sala cofre (guarda de microfilmes matrizes), ameaçada por rachaduras.

#### Oportunidades para o setor:

- Finalizado o planejamento para a implantação de uma nova Área de Conservação no edifício anexo da FBN, na av. Rodrigues Alves, área portuária, logo que concluídas as obras da Hemeroteca.
- Por meio dos convênios firmados com o PLANO, a FBN conta hoje com o apoio de importantes instituições que constituem fonte de complementação orçamentária às atividades de microfilmagem. Em tempo de grandes demandas da informação, as parcerias representam para a Fundação segurança no alcance de seus objetivos. Os projetos cobertos visam ampliar o acesso à pesquisa pelo público, primeiramente através da microfilmagem e sua inquestionável durabilidade e facilidade de acesso.

#### Fatores críticos:

- Dificuldades operacionais e administrativas para aquisição, diretamente no exterior, de microfílmadoras mais modernas isto é, equipamentos para microfilmagem em larga escala. A compra desses equipamentos, no Brasil, encarece muito seu custo e, por consequência, os recursos orçamentários disponíveis tornam-se insuficientes para a aquisição do quantitativo de equipamentos necessários.
- Recursos orçamentários insuficientes para o desdobramento das ações.

Inventário - Ao se falar em livro tombado, pensa-se em acervo e, conseqüentemente associamos o tema ao inventário, uma das competências da FBN: identificar e inventariar os bens de natureza material, por suas características físicas e seus valores histórico-culturais. Esta ação envolve todas as coleções da Biblioteca Nacional, compreendendo além da identificação, inventário e catalogação de obras do acervo especial, bem como processamento técnico do acervo de periódicos. Em 2011, chegamos ao total de 156.705 bens inventariados.

A realização da atividade de inventário sobre as coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional é permanente e não cumulativa, somando 12 inventários que correspondem aos tipos de acervos sob responsabilidade da equipe técnica.

Pontos fracos:

- Os recursos orçamentários estão ainda muito aquém das reais necessidades para o adequado desempenho do inventário.
- Assinalamos que a equipe de servidores especializados e bibliotecários envolvidos nessa atividade continua insuficiente, em se considerando o número significativo de peças do acervo a serem inventariadas.
- Inventariar as coleções da FBN é uma ação constante e contínua. No ano de 2011, houve decréscimo de bens inventariados ocasionado pela falta de espaço adequado para armazenamento de coleções de publicações seriadas no prédio anexo. Para a adequada execução desta ação, é necessário dotar os setores de equipamentos para agilizar os procedimentos e permitir o controle eficaz das coleções.

## **Programa Livro Aberto**

### Atendimento ao usuário

A Biblioteca Nacional tem como uma das principais missões o atendimento ao usuário. O atendimento local é realizado nas salas de consulta de Obras Gerais, Periódicos, Música e Arquivo Sonoro, Referência, Cartografia, Iconografia, Manuscritos e Obras Raras, por profissionais do quadro efetivo da Biblioteca Nacional, encarregados do atendimento ao público e da movimentação do acervo consultado.

O atendimento remoto recebe as demandas via postal, correio eletrônico ou telefone. A partir das solicitações, realizam-se levantamentos em todo o acervo da Biblioteca Nacional, resultando em bibliografias especializadas, disponibilizadas a futuros interessados. O atendimento remoto também é computado somando-se os acessos ao portal, ao catálogo em linha e à biblioteca digital disponibilizado em <http://www.catalogos.bn.br/acessos>.

O somatório do atendimento ao público foi da ordem 22.643.194 usuários, sendo 22.149.234 remotos e 493.960 presenciais.

Pontos fortes:

- O Portal da FBN disponibiliza lista com os *links* para todos os periódicos que já têm suas coleções digitalizadas por outras instituições.

- A Coordenadoria de Publicações Seriadas colocou a disposição dos pesquisadores 1078 rolos de microfimes de periódicos raros, da Divisão de Obras Raras.
- Foram emprestadas cerca de 250 peças do acervo da Biblioteca Nacional para exposições em instituições culturais brasileiras e do exterior. A FBN se fez representar inclusive no Festival Europalia em Bruxelas, Bélgica, com a participação de peças do acervo em cinco exposições do Festival.

#### Pontos fracos:

- A rede elétrica do prédio sede precisa ser avaliada e ampliada. Para evitar sobrecarga, não é permitido aos leitores utilizar carregadores para equipamentos como computadores, gravadores e assemelhados. É imperativa a sua modernização, que se encontra com sua capacidade esgotada, porém essa capacidade depende do aumento da capacidade da operadora Light.
- O precário funcionamento do sistema de refrigeração de ar do prédio sede impede tanto a preservação adequada do acervo memória quanto as condições mínimas de conforto aos servidores e aos usuários.
- Apesar da instalação de câmeras no sistema de segurança do prédio sede para identificação dos usuários, o sistema não armazena as informações e a cada nova visita, o usuário precisa refazer todo o processo de identificação. Além disso, a maioria das catracas e travas de portas estão desativadas. Os servidores e colaboradores também estão impedidos de transitar nas instalações livremente, pois novos crachás não são produzidos há mais de dois anos.

#### Fatores críticos:

- Em 29 de outubro de 2010, foi anunciado um apoio do BNDES para a instalação da Hemeroteca Brasileira, com um investimento de cerca de 17,8 milhões de reais para a finalização das obras de adequação dos 2º, 3º e 4º andares do prédio anexo para a guarda adequada das coleções de periódicos. Contudo, até a presente data, os procedimentos necessários para liberação dos valores não foram concluídos e, portanto, as obras ainda não iniciaram.
- O prédio sede já está com sua capacidade espacial absolutamente esgotada, tendo, em alguns setores, excesso de carga. O recebimento de publicações em cumprimento à legislação do depósito legal cresce, na medida do crescimento da produção editorial no país. Dessa forma, estima-se mais de 100 mil novas peças incorporadas ao acervo a cada ano. O prédio sede não pode continuar a receber coleções sob o risco de ter sua estrutura permanentemente danificada.
- Apesar da autorização em 2010 e suspensão em 2011, por determinação da Presidência da República, para realização de concurso público, visando a substituição de terceirizados de nível médio e renovação de quadro de servidores próximos da aposentadoria, as vagas não seriam suficientes.

#### Ampliação de acervos bibliográficos e documentais

A ampliação dos acervos é realizada de três formas: captação através do depósito legal, compra de material bibliográfico e intercâmbio (doações e permuta).

## **Captação de Acervo**

Instituído pela Lei Federal nº. 10.994 de 2004, o Depósito Legal é a principal forma de captação de obras para composição do acervo da FBN. Em janeiro de 2010, o âmbito da lei foi reforçado pela promulgação da Lei nº 12.192, dispondo sobre o depósito legal de obras musicais.

Através do cumprimento destas leis, atende-se também à missão-fim da instituição: preservar a memória e retratar a cultura nacional.

Foi captado para o acervo da BN, através do Depósito Legal, intercâmbio e de compra, um total de 87.878 peças

Pontos fortes:

➤ Reconhecimento pelo mercado editorial da importância do depósito na Biblioteca Nacional das obras editadas no país, pois, dessa forma, podem garantir a salvaguarda dessas publicações.

Pontos fracos:

➤ A falta de regulamentação da nova Lei de Depósito Legal bem como a reduzida equipe de bibliotecários dificultam a atuação junto à classe editorial.

Oportunidades para o setor:

➤ A participação de servidores da Divisão de Depósito Legal em eventos da área editorial é de extrema importância para o ganho de visibilidade do setor, a fim de credenciar esta ação como autônoma, desvinculando-a de outros serviços da casa, como o Escritório de Direitos Autorais e a Agência do ISBN.

➤ Ações da Divisão de Depósito Legal iniciadas junto à comunidade cordelista ganharam ressonância com as ações do MinC para o fomento da literatura de cordel no Brasil

## **Intercâmbio de publicações com bibliotecas e centros de documentação**

A Fundação Biblioteca Nacional pratica a permuta com instituições nacionais e internacionais desde fins do século XIX. O programa atual, criado através do Decreto 20.529/31, prevê o envio às instituições cadastradas de obras editadas ou coeditadas pela FBN, bem como o recebimento de publicações importantes para o enriquecimento da coleção nacional.

O Setor de Intercâmbio possui em seu cadastro Bibliotecas Nacionais de diversos países, 14 organismos internacionais e centros de documentação e instituições culturais no país e no exterior.

Atualmente, encontram-se cadastradas no Setor de Intercâmbio 249 instituições que recebem os Anais da Biblioteca, 63 que recebem as publicações editadas pela BN e 650 que recebem as doações de duplicatas do acervo.

Pontos fortes:

➤ A divulgação permanente da produção editorial brasileira em outros países; divulgação das atividades e pesquisas desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Nacional; manutenção

dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo; complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil.

Pontos fracos:

➤ O incremento da atividade de intercâmbio aumenta a despesa de postagem das publicações, que já é grande. O Decreto que institui o Serviço Nacional de Intercâmbio Bibliográfico poderia ser revisto, em virtude do tempo em que vigora.

Oportunidades para o setor:

➤ A distribuição das publicações editadas ou coeditadas pela FBN permite o aumento da permuta bibliográfica com outras bibliotecas. A FBN deveria voltar a gozar de franquia postal para o envio de publicações, o que permitiria maior agilidade nas tarefas do setor.

➤ Está em andamento uma ação de divulgação do Serviço Nacional de Intercâmbio junto aos órgãos da Administração Pública Federal, para impulsionar a distribuição de publicações oficiais brasileiras.

### **Sistema de processamento técnico automatizado (catalogação, indexação e classificação)**

Pontos fortes

➤ As Bases de Controle de Terminologia - Assuntos e Controle de Terminologia - Nomes permitem o acesso dos pesquisadores a mais de 253 mil termos padronizados e mais de 40 mil assuntos, todos elaborados de acordo com as normas internacionais de controle de pontos de acesso.

Pontos fracos

➤ Devido à falta de espaço nos armazéns de obras gerais, cerca de 13.000 obras ainda aguardam localização, o que prejudica o atendimento ao público, pois essas obras já processadas não estão disponíveis para consulta.

### Escritório de Direitos Autorais

O Escritório de Direitos Autorais (EDA) executa a política pública de registro de Direitos Autorais, outorgada à Fundação Biblioteca Nacional (FBN) desde 1896. Para isso, planeja e executa as atividades decorrentes da *função de registro*, observando as normas jurídicas e as recomendações de boa gestão pública no que diz respeito ao registro especificamente e à preservação do conteúdo registrado.

O EDA está estruturado para atender as necessidades dos usuários que buscam o serviço de registro e derivados, cujas obras captadas nessas circunstâncias constituem seu acervo. No entanto, a prerrogativa do registro é de livre escolha do usuário.

O EDA possui postos avançados destinados ao recebimento e protocolo das obras nas quatro regiões do país: Região Norte – Rondônia, Roraima, Tocantins e Acre; Região Nordeste – Paraíba, Piauí, Sergipe, Alagoas e Ceará; Região Centro-Oeste – Goiás e Mato Grosso do Sul; Região Sul – Rio Grande do Sul. Em 2012, pretende-se ter um Posto Avançado EDA em cada uma das unidades federativas. A perspectiva é para que se

encontre uma possibilidade de inserir a difusão do EDA numa política compartilhada com a difusão do sistema de bibliotecas.

Em 2011 foram registradas 29.598 obras intelectuais.

Pontos fortes:

- Implantação da nova estrutura organizacional, voltada à racionalização do processo de trabalho, considerada fundamental como estratégia de desenvolvimento para a unidade.
- Pronto atendimento aos pedidos de urgência de registro de obras a fim de que instituições participem de concursos. Em 2011, houve aumento significativo dos pedidos, com cerca de 30 no ano. São remetidas, nestes casos, declarações de obra protocolada ao requerente, no prazo máximo de dois dias úteis, a contar da data do pedido protocolado no EDA.

Pontos fracos:

- Considera-se significativo o crescimento em quantidade de solicitação de serviços de registros, o que justifica investimentos em recursos tecnológicos, no sentido de superar dificuldades e limitações de infraestrutura.
- Ressaltamos que os colaboradores permanecem sem participar de quaisquer ações de capacitação pela empresa contratada, a não ser aquelas ações produzidas internamente e dirigidas a todos, indistintamente. Mas é preciso registrar que tal fato dificulta o melhor desempenho nas funções executadas.

Oportunidades para o setor:

As projeções indicam a continuidade da melhoria do processo de trabalho, mediante:

- Revisão da Norma EDA.
- Difusão do registro: abertura de postos avançados regionais em mais 14 estados.

Ameaças para o desempenho:

- Falta de recursos orçamentários para a aquisição de novo sistema de gerenciamento e registro do Serviço de Registro de Obras Intelectuais, bem como para manutenção contínua do sistema informático atual, o que pode causar a perda do sistema, hoje no limite da sua capacidade, com danos irreversíveis à constituição do processo de registro de obra intelectual.
- Problemas vigentes em infraestrutura podem dificultar ou impedir a continuidade de alguma etapa do processo de trabalho.

Digitalização de Acervos: BNDigital (Biblioteca Nacional Digital)

Para aumentar e democratizar o acesso ao acervo da FBN, a instituição vem investindo significativamente na **Biblioteca Nacional Digital – BNDigital** (<http://bndigital.bn.br>). O ambiente virtual da BNDigital, além do acervo digitalizado, que em 2011 atingiu a faixa de 23.400 itens, reúne também exposições virtuais, sites temáticos e projetos com parcerias nacionais e internacionais. As estatísticas relativas ao número de acessos remotos à

BNDigital podem ser acompanhadas no endereço eletrônico <http://bndigital.bn.br/scripts/odwp812k.dll?stat>. Quanto a número de acessos, a BNDigital atingiu a marca de 1.495.350.

Além das questões relacionadas ao acesso, a digitalização tem também o objetivo de preservar os originais. Isto se dá de duas formas: primeiro, na medida em que evita o manuseio das obras permitindo sua consulta e reprodução a partir do arquivo digital, e segundo, na medida em que dissemina o conteúdo informacional dos originais, perenizando assim o conhecimento e a informação.

Pontos fortes:

- A BNDigital segue padrões internacionais para a captura e tratamento técnico dos arquivos digitais, também adotados pelas mais importantes bibliotecas digitais do mundo. Isto permite o estabelecimento de parcerias e a interoperabilidade com instituições congêneres, como a Biblioteca Digital Mundial (World Digital Library), a Biblioteca Nacional da França (Gallica) e a Biblioteca Nacional da Argentina.
- O Laboratório de Digitalização da FBN é o mais moderno e bem equipado laboratório de digitalização do MinC, capaz de produzir arquivos digitais dentro dos padrões de qualidade exigidos e certificados para acesso e preservação a longo prazo.
- Em janeiro de 2011, com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), foi iniciado o projeto “Resgate da Memória Hemerográfica Brasileira”. Com prazo de execução de dois anos, o projeto digitalizará e disponibilizará na BNDigital um total de 10 milhões de páginas de periódicos brasileiros em domínio público. No âmbito desse projeto, foram digitalizadas mais de 2 milhões de páginas de periódicos. Com isto, a BNDigital triplicou seu acervo digital e superou a marca de 3 milhões de páginas digitalizadas. Para acompanhar o projeto, foi criado, o site “Resgate da Memória Hemerográfica Brasileira”, (<http://hemerotecadigital.bn.br/>).
- Neste exercício, através da fábrica de sites do MinC, foi iniciada a reformulação do site do projeto “Rede da Memória Virtual Brasileira” (<http://redememoria.bn.br>). Como parte integrante da BNDigital, o projeto reúne acervo digital significativo para a memória brasileira pertencente às instituições parceiras da rede. O lançamento do novo site está previsto para o mês de março de 2012.

Pontos fracos:

- O maior obstáculo à melhoria do desempenho das atividades desta ação deve-se à necessidade urgente da criação do Centro de Processamento de Dados (*Data Center*) da FBN, para salvaguardar, preservar e dar acesso seguro e confiável ao acervo digital da instituição em permanente crescimento. Este acervo digital ultrapassou em 2011 o patamar de 20 terabytes de arquivos digitais e encontra-se precariamente armazenado.
  - Necessidade de modernizar o seu site, assim como de mudar a plataforma de software para gerência de seus dados em face do crescimento do acervo digital oferecido.
- Oportunidades para o setor:

- Em 2011, através da manutenção de parceria estabelecida com a RNP desde 2009, os serviços de acesso às aplicações e dados que compõem a BNDigital continuaram a ser hospedados no Internet Data Center - IDC da RNP, em Brasília. O Internet Data Center é um serviço de hospedagem, denominado *colocation*, que oferece um espaço com alta disponibilidade para máquinas servidoras para clientes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura, nas dependências do IDC, em Brasília, alocando uma

porta de acesso à rede de educação e pesquisa de alta velocidade – 1 Gb, com monitoramento 24 horas por dia.

➤ Em 2011, foi iniciado o projeto para a construção de um Data Center na FBN, financiado pelo BNDES.

Fatores críticos:

➤ Limitação orçamentária para investimento na aquisição de novos scanners de alta performance. Esses equipamentos são importados, e dificuldades operacionais e administrativas impedem a aquisição, diretamente do exterior. As taxas de importação encarecem o custo final e, por consequência, os recursos orçamentários disponíveis tornam-se insuficientes para a aquisição do quantitativo de equipamentos necessários.

➤ Como os equipamentos são importados, sua manutenção muitas vezes exige o envio para o fabricante no exterior, paralisando as atividades por longo período, atrasando o cronograma de produção do setor e interferindo na obtenção das metas preestabelecidas.

### **Livro e Leitura**

O MinC vem investindo significativamente no livro e no seu acesso e conta com a parceria da FBN para subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e difusão do conhecimento.

Na vertente da **Leitura**, em 2011, continuando a buscar a amplitude nacional, o Programa de Incentivo à Leitura – PROLER/FBN reuniu mais de 70 Comitês conveniados à instituição, cuja função é de multiplicador de agentes de leitura, oferecendo Cursos regionais de Formação de Coordenadores, trabalhando o tema “PROLER no contexto de políticas públicas do livro e da leitura”, e proporcionando a cada Comitê organizar seus próprios cursos, de acordo com suas peculiaridades locais, versando sobre “Formação de Mediadores de Leitura”. Teve como público-alvo: professores, bibliotecários e demais agentes que atuam nas ações desenvolvidas pelos Comitês, distribuídos por 22 estados de todas as regiões brasileiras, contribuindo, deste modo, para tornar mais consistente a prática desses profissionais. Como síntese dessas iniciativas, organizou-se o XV Encontro Nacional do PROLER, no Rio de Janeiro, onde foram debatidos temas atuais como a leitura, o texto no meio digital; a biblioteca de hoje, sobretudo na perspectiva da infância; e foram feitas avaliações dos cursos financiados pelo Programa Mais Cultura.

Na perspectiva de **Bibliotecas**, a FBN viabiliza o estabelecimento de um programa de fortalecimento das Bibliotecas Públicas como centros de informação e leitura e instrumento de transformação social; fortalece o papel dos Coordenadores dos Sistemas Estaduais, enquanto gerentes destes Sistemas e ainda consolida o papel do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP em suas funções gerenciais de implementação, acompanhamento e avaliação das ações em prol das citadas bibliotecas.

Para concretizar esta atividade, o SNBP conta com o apoio das Coordenadorias Estaduais de Bibliotecas Públicas, existentes em cada unidade da Federação, através de visitas técnicas às bibliotecas públicas, na interlocução com os municípios.

## **Assessoria Técnica às Bibliotecas Públicas**

As assessorias técnicas realizadas pelo SNBP, de forma presencial e à distância, são feitas por meio de contatos com as administrações municipais e/ou estaduais responsáveis pela criação e manutenção das bibliotecas públicas e também com as instituições e grupos responsáveis pelas Bibliotecas Comunitárias e Pontos de Leitura, dando apoio técnico às diferentes áreas que envolvem os serviços bibliotecários, tais como: criação, instalações físicas de bibliotecas e espaços de leitura, dotação orçamentária, formação e desenvolvimento de acervos, recursos humanos, tratamento técnico das coleções, ação cultural, uso de tecnologias para o acesso à informação, entre outros.

Esta ação foi retirada do PPA pelo MinC, prejudicando assim sua execução.

## **Capacitação de RH na Área do Livro e da Leitura**

O SNBP tem por missão atuar na formação dos coordenadores estaduais e orientá-los na formação de pessoal que atua nas bibliotecas públicas, por meio de cursos de atualização, oficinas e seminários, presenciais e à distância.

Além dos eventos organizados pelo SNBP, a Coordenação Geral participou de eventos na área de biblioteconomia como palestrante, sempre com o intuito de informar a sociedade sobre as novas diretrizes do SNBP, discutir com a academia a necessidade de ampliar a pesquisa na área e estimular a construção de redes colaborativas de trabalho.

Pontos fortes:

- Realização do II Fórum de Bibliotecas Públicas, em Maceió, que foi considerado um destaque entre os profissionais da área no ano de 2011.

Pontos fracos:

- Tradicionalmente o SNBP realiza o Encontro Nacional de Bibliotecas Públicas. No entanto, este ano, em função das novas regras governamentais em relação à compra de passagens e pagamento de diárias, não foi possível realizar o encontro.
- Carência de infraestrutura tecnológica e de recursos humanos especializados na área de formação.

## **Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas**

Implantar bibliotecas públicas em municípios brasileiros que não dispõem dessas instalações, possibilitando o acesso da população ao conhecimento e ao enriquecimento intelectual, universalizando a informação, e modernizar o acervo das já existentes foram ações significativas e constantes durante 2011.

Vale lembrar que em 2010 haviam sido adquiridos equipamentos e mobiliários para compor 200 kits de implantação de bibliotecas públicas. No entanto, somente 28 destes kits estavam completos, com os respectivos acervos. Os acervos dos 172 kits restantes foram adquiridos neste ano. Além disso, em função de reajustes orçamentários, não foi possível adquirir o conjunto de 2.000 livros para esses 172 kits e sim 1.000 livros, seguindo a seleção determinada para o kit de modernização.

Em 2011, somente 57 municípios solicitaram o apoio para a implantação de uma nova biblioteca pública – todos foram atendidos. Dentro desse contexto, foi necessário remanejar parte dos 200 kits de implantação para a ação de modernização (143 kits).

Pontos fortes:

- Criação e implementação do sistema de gestão de informação interno na CGSNBP para o controle dos processos de implantação e modernização de bibliotecas.
- Melhoria da comunicação junto aos governos locais, prefeituras, secretarias de cultura entre outros.

Pontos fracos:

- A morosidade das prefeituras em responder às solicitações do SNBP, cujos documentos as qualificam para receber os apoios de implantação e modernização de bibliotecas públicas.
- Insuficiência de pessoal envolvido nesta atividade e a limitação do espaço físico para o recebimento do material adquirido, para elaboração da mixagem dos kits e para entrega dos kits à transportadora. O espaço é irrisório para desenvolver o trabalho de tamanho porte.
- Carência de infraestrutura tecnológica para atender as demandas de gestão da informação e comunicação do SNBP.
- Necessidade de revisão do PRONAC quanto à distribuição de livros para as bibliotecas públicas, via Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

## **Convênios**

Em novembro de 2011, a área de Convênios da FBN foi incorporada ao SNBP com o intuito de ampliar e estabelecer uma sistemática de abertura e acompanhamento de novos convênios, como uma nova frente de trabalho, em função da perspectiva de lançamento de novos editais.

Pontos fortes:

- Estabelecimento de 44 convênios.
- Definição de uma rotina de trabalho para a gestão eficiente dos processos.

Pontos fracos:

- Carência de infraestrutura tecnológica e de recursos humanos especializados na área de convênios.

## **Estratégia de atuação da SNBP**

- Desenvolvimento e implantação de um sistema de gerenciamento de informação interna no SNBP, para controlar a situação dos processos de implantação e modernização, de maneira a garantir maior consistência e transparência nos dados referentes a esses investimentos.

- Criação do novo Cadastro Nacional de Bibliotecas, em parceria com o Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais (SNIIC).
  - Investimentos na criação de um ambiente virtual de aprendizagem, para preparar os coordenadores estaduais para atuar em rede, de maneira colaborativa e a distância.
  - Estabelecimento de parcerias com as seguintes instituições: Bill & Melinda Gates Foundation; Centro Integrado de Tecnologias Interativas; Escola Politécnica e Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo; Secretaria de Inclusão Digital, Ministério das Comunicações; Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais, Ministério da Cultura (SIIC/MinC); Secretaria Executiva de Infraestrutura Cultural, Ministério da Cultura; Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR); Fundação Miguel de Cervantes de Apoio à Pesquisa e à Leitura da Biblioteca Nacional.
- Pesquisa e Editoração

A produção de conhecimentos na FBN se expressa através da pesquisa, e na sua disponibilização à sociedade, em diferentes meios, especialmente na produção de livros e periódicos, impressos e digitais.

O desenvolvimento de pesquisas na instituição, subsidia as demandas da área e de outros setores da FBN, visando, especialmente, a realização de projetos editoriais e eventos, como exposições, seminários etc. A pesquisa é responsável pelo Programa Nacional de Apoio à Pesquisa - PNAP/FBN, em consonância com o Conselho Interdisciplinar de Pesquisa - CIPE/FBN, concedendo bolsas para desenvolvimento de projetos de pesquisa que valorizem e difundam o acervo documental, iconográfico e bibliográfico da instituição.

### **Pesquisas na Área do Livro, da Leitura, e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário.**

O Programa Nacional de Apoio à Pesquisa foi instituído pelo Decreto nº 5038, de 7/4/2004 e tem como propósito selecionar projetos de pesquisa para concessão de bolsas, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais, desenvolvidos a partir de pesquisas no acervo da FBN. Desde então, até 2010, foram concedidas 175 bolsas.

O edital público da edição de 2011 foi publicado no DOU de 11 de outubro de 2011 (Seção 1, p. 4). Apresentaram-se 296 projetos, dos quais 10 foram selecionados pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa e Editoração - CIPE, em reunião realizada em 02 de dezembro de 2011, levando-se em conta os recursos disponíveis, sendo seis para doutor/doutorando e quatro para mestre/mestrando.

A área de Editoração visa dar continuidade à ação de publicação de livros e periódicos, existente desde o início da Fundação Biblioteca Nacional, agora com o projeto de criação da Editora da Biblioteca Nacional, que demanda a definição de uma política editorial, além do desenvolvimento e efetivação do programa de publicações, em conformidade com as propostas da CGPE e as decisões do CIPE, assim como a definição de estratégias de promoção e distribuição de suas edições.

Em 2011, foi editado o catálogo *Clássicos brasileiros – Uma seleção de autores com obras em domínio público*, em coedição com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Foram concluídas e lançadas edições e coedições, cujos recursos haviam sido empenhados em exercícios anteriores, tais como: *Revista do Livro da Biblioteca Nacional*, nº 54, *Anais da Biblioteca Nacional*, nº 128, a revista *Poesia Sempre*, números 33 e 34, além dos seguintes livros: *O Japão*, de Aluísio Azevedo, *Cadernos da Biblioteca Nacional*, vol. 7; *O Acervo Iconográfico da Biblioteca Nacional*; *Estudos de Lygia da Fonseca Fernandes da Cunha*,

organizado por Renata Santos, Marcus Venicio Ribeiro e Maria de Lourdes Vianna Lyra, *Coleção Rodolfo Garcia*, vol. 34; *Ostensor Brasileiro: jornal literário e pictorial*, edição fac-similar, *Pesquisa na Biblioteca Nacional*, organizado por Eliane Perez; e *Olho a olho*, ensaios de longe, de Márcia Sá Cavalcante Schuback, coeditado com a 7Letras. Estão em andamento várias publicações, impressas e digitais, a serem lançadas em 2012.

Pontos fracos:

➤ A área de Editoração não tem ainda os recursos necessários e adequados ao desenvolvimento de uma programação editorial mais consistente, nem a estrutura exigida para o desenvolvimento de um sistema de controle, difusão, distribuição e venda de suas publicações, inclusive através da presença da FBN nas feiras nacionais de livros. As verbas atuais para o Programa Nacional de Apoio à Pesquisa (PNAP) não atendem à dimensão e à importância do programa.

Oportunidades para o setor:

➤ A criação da Editora da Biblioteca Nacional, com uma estrutura adequada para a editoração, a comercialização e a difusão de suas edições certamente irá marcar um novo tempo na política de publicações da instituição. A organização de linhas de pesquisa na Coordenação de Pesquisa coerentes com o perfil da Biblioteca Nacional, como instituição representativa da cultura letrada brasileira, irá dar consistência aos projetos e à produção de conhecimentos na área, além de contribuir para a realização de eventos acadêmicos, literários e de grandes exposições do acervo da BN. O fortalecimento do PNAP irá contribuir para dar uma grande visibilidade ao acervo da BN como fonte indispensável para a pesquisa no país.

#### Bolsas de Tradução e Concessão de Prêmios

A Coordenadoria Geral do Livro e da Leitura, da Fundação Biblioteca Nacional fomenta a criação e difusão das obras literárias e artísticas brasileiras, tanto no âmbito nacional, quanto no internacional.

**O Programa de apoio à tradução e publicação de autores brasileiros no exterior** foi criado no início dos anos 1990 e busca ampliar e consolidar a presença do livro e da literatura brasileira no exterior.

Em julho de 2011, um novo edital de apoio à tradução foi publicado com ajustes visando aumentar o interesse de editoras estrangeiras pela criação literária brasileira.

De julho a dezembro, foi realizado um intenso trabalho de divulgação da nova versão do programa em feiras de livro internacionais, meios de comunicação e também junto a editoras, agentes literários, tradutores, escritores e profissionais do livro, com vistas a ampliar as inscrições.

Durante o segundo semestre de 2011, a FBN recebeu 50 inscrições e a comissão julgadora, que se reuniu em duas ocasiões, aprovou 37 projetos de tradução de autores brasileiros em 14 países (Alemanha, Argentina, Bulgária, Croácia, Eslovênia, Espanha, França, Holanda, Itália, Irlanda, Reino Unido, Romênia, Suécia e Uruguai).

Pontos fortes:

- Aumento do orçamento destinado à bolsa de tradução e a previsão de 10 anos de investimento foram fator decisivo para atrair a atenção de editoras estrangeiras e mostrar a perenidade do projeto.
- O novo edital permitiu ampliar e aperfeiçoar os projetos de tradução, bem como dinamizar os mecanismos de avaliação.
- O processo de divulgação do novo edital permitiu maior visibilidade ao programa e à estratégia de comunicação da FBN.

Pontos fracos:

- Devido à dificuldade de promoção de livros em língua portuguesa e, especialmente, brasileiros, o trabalho de divulgação do programa de apoio à tradução deve ser aperfeiçoado e ampliado.

Oportunidades para o setor:

- O interesse pela cultura e literatura brasileira cresce exponencialmente no cenário internacional, o que cria as condições propícias para maior inserção de autores brasileiros no mercado editorial internacional.
- O Brasil será o país homenageado em uma série de feiras literárias internacionais (Bogotá, Frankfurt, Bolonha e Paris), oportunidades ímpares para promover a literatura brasileira.

Fatores críticos:

- O esforço de promoção da literatura brasileira no exterior não pode ser uma responsabilidade exclusiva da FBN. As parcerias iniciadas em 2011 (por exemplo MRE, CBL, Instituto Goethe, entre outros) precisam ser efetivadas para que as metas sejam alcançadas. Caso contrário, a FBN pode ser responsabilizada por um objetivo que não pode atingir sozinha.

### **Prêmio Luís de Camões**

Instituído em 1988 pelos governos do Brasil e de Portugal, o prêmio foi realizado em 2011, na sede da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, e teve como vencedor da 23ª edição o escritor português Manuel António Pina. O júri do Prêmio Camões foi constituído por Abel Barros Baptista, que o presidiu, Rosa Maria Martelo pela parte portuguesa, Edla Van Steen e Antonio Carlos Secchin, pela brasileira, e Inocência Mata e Ana Paula Tavares, representando os países africanos de língua oficial portuguesa. O montante total deste prêmio binacional é de 100.000 euros, sendo que cada país é responsável por 50% dele.

### **Prêmio Literário Biblioteca Nacional**

Criado em 1995, o Prêmio Biblioteca Nacional tem o objetivo de valorizar o melhor da produção editorial nacional, por meio da atribuição de prêmios a oito categorias distintas no campo da literatura: Prêmio Machado de Assis para Romance, Prêmio Clarice Lispector para Contos, Prêmio Alphonsus de Guimaraens para Poesia, Prêmio Mário de Andrade para Ensaio Literário, Prêmio Sérgio Buarque de Holanda para Ensaio Social, Prêmio

Paulo Rónai para Tradução, Prêmio Aloísio Magalhães para Projeto Gráfico e Prêmio Glória Pondé para Literatura Infantil e Juvenil.

Em 2011, recebemos 615 candidaturas de obras publicadas entre 01 de setembro de 2010 e 31 de agosto de 2011 nestas 8 categorias.

Os vencedores, receberam cada um R\$12.500,00. Foram eles: Daniel Lima, com a obra *Poemas* (Companhia Editora de Pernambuco), Alberto Mussa, com a obra *O senhor do lado esquerdo* (Editora Record), Sérgio Sant'Anna, com a obra *O livro de Praga – Narrativas de amor e arte* (Editora Companhia das Letras), Charles Kiefer, com a obra *A poética do conto – De Poe a Borges: um passeio pelo gênero* (Editora Leya), Marisa Midore Deaecto, com a obra *O império dos livros: instituições e práticas de leitura na São Paulo oitocentista* (Editora da Universidade de São Paulo - Edusp), Luís Carlos Cabral, com a obra *Malá Strana: vestígios de Praga*, de Jan Neruda (Editora Record), Gabriela Castro, com a obra *Apreensões*, de Bob Wolfenson (Editora Cosac Naify), Nelson Cruz, com a obra *Alice no telhado* (Editora Comboio de Corda).

Pontos fortes:

- O prêmio FBN é cada vez mais respeitado no meio editorial e literário nacional.
- Sua divulgação e as inscrições gratuitas demonstram ser um prêmio aberto a autores novos e consagrados, ou seja, democrático.

Pontos fracos:

- O procedimento e a logística para a correta realização do prêmio são muito trabalhosos e burocráticos, o que demanda uma equipe voltada apenas para esta ação durante os três meses de preparação, inscrição, seleção e pagamento etc.

### Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Livro e da Leitura

Como parte das comemorações dos 200 anos de existência da Biblioteca Nacional, a FBN divulgou nas feiras nacionais e internacionais, a sua Biblioteca Nacional Digital, que faz parte da World Digital Library, projeto da Unesco de digitalização dos acervos bibliográficos mais importantes do mundo. No segundo semestre aceitou a participação no processo seletivo da Bolsa de Tradução de livros em meio digital, também conhecidos como *e-books*.

O **Natal com Leituras** é um evento para crianças, jovens, seus familiares e professores, cujo propósito é promover a leitura e o contato com livros de qualidade, num ambiente confortável e acolhedor. Mais uma vez foram privilegiadas leituras que têm como tema o Natal. Neste ano, em virtude da ocupação do Espaço Cultural pela bela exposição em homenagem a Giorgio Vasari, o evento foi realizado no 3º andar do prédio sede, impondo a redução do número de participantes em face da capacidade espacial da nova área. Foram montados cenários para os escritores e ilustradores convidados, além da biblioteca para crianças e jovens, com a intenção de valorizar as obras de qualidade, a divulgação da produção brasileira e a promoção da biblioteca como espaço público de leitura. Além disso, foi montada uma mostra de livros especiais sobre o Natal e uma área destinada à oferta de livros para o público infantil presente. A abertura do Natal com Leituras contou com a participação especial da escritora e atual presidente da ABL, Ana Maria Machado.

O **Roda de Leituras** se configura como uma reunião onde o propósito é a leitura, tratada, nesse caso, de modo muito informal. Realizado em parceria com a Estação da Letras, com o patrocínio da Oi Futuro, participaram do projeto novos autores, escritores consagrados, professores, críticos e especialistas ligados a universidades. A leitura em voz alta e o acompanhamento pelo público com o texto na mão despertam o prazer de ler, além de assegurar a integração perfeita entre autor e público.

O programa da FBN transmitido via Embratel, **Leitura em Debate**, consolidou-se, agora em sua quarta edição, com a cobertura pelo sítio do Twiter ([twitter.com/fbn](https://twitter.com/fbn)), como forma de atingir comunidades externas não presenciais. O Programa foi convidado para se apresentar por ocasião da Feira do Livro de Canoas/RS e no 12º Salão do Livro para Crianças e Jovens.

O evento **Biblioteca Fazendo História**, realizado em parceria com Revista de História da Biblioteca Nacional (RHBN), promoveu uma série de debates gratuitos, trazendo à tona temas históricos publicados na revista em formato de dossiês. Um dos objetivos do projeto é aproximar a RHBN do público leitor, somando a investigação acadêmica dos autores ao olhar do indivíduo que vive a realidade debatida. Os debates foram transmitidos em tempo real pelo Instituto Embratel, com cobertura pelo site do Twitter, como forma de atingir comunidades externas não presenciais.

Seguindo a proposta de democratização do acesso e de oferta de produtos culturais relevantes, a FBN ampliou seu horário de atendimento à visita guiada e de funcionamento do Espaço Cultural Eliseu Visconti e promoveu uma intensa agenda de eventos culturais, resultando em acréscimo expressivo de público presente na instituição.

A utilização de novos meios de difusão fez parte dos esforços da Coordenação Geral do Livro e da Leitura - CGLL para trabalhar em consonância com pesquisadores, editores, livreiros, distribuidores e demais profissionais do livro em prol da divulgação do livro e da literatura brasileira.

### **Feira de Livros nacionais e internacionais**

A participação da FBN nas feiras literárias tem por objetivo difundir a literatura brasileira, promover a produção editorial da FBN, além de divulgar as políticas governamentais de incentivo à leitura. Ademais, as feiras literárias nacionais são instrumentos de divulgação dos serviços que a FBN presta à sociedade (EDA, ISBN, Depósito Legal, Biblioteca Digital, Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas) com o propósito de difundir o hábito da leitura e facilitar o acesso ao livro.

Nas feiras e salões literários em outros países, a FBN participa divulgando a produção literária brasileira, difundindo a língua falada no Brasil, promovendo o livro, a literatura e a cultura brasileira, especialmente no que se refere ao Programa de Apoio à Tradução de Autores Brasileiros no Exterior.

Em 2011, a FBN participou de feiras e salões nacionais (Ribeirão Preto, Paraty, Rio de Janeiro, Belém, Pernambuco, Porto Alegre, Brasília e Osasco) e internacionais (Bolonha, Frankfurt e Guadalajara).

Pontos fortes:

➤ Nas **feiras nacionais**, onde há grande concentração de leitores e profissionais da cadeia criativa e produtiva do livro, a presença da FBN é muito importante para promover e divulgar os serviços e ações da instituição.

➤ Nas **feiras internacionais**, a presença da FBN é essencial para promover o programa de apoio à tradução e publicação de autores brasileiros no exterior, a fim de garantir a edição de novos títulos e a reedição de outros, visando especialmente a Feira do Livro de Frankfurt de 2013 – considerada a mais importante do mundo – quando o Brasil será homenageado naquele evento.

Pontos fracos:

➤ Restrições relacionadas à Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei nº 12.309/2010), que instituiu a proibição de repasse de recursos para instituições privadas sem fins lucrativos para ações eventuais, limitaram algumas participações que seriam realizadas com parceiros importantes;

➤ O procedimento e a logística para a participação nas feiras nacionais são muito trabalhosos e burocráticos, o que demanda uma equipe voltada apenas para esta ação, ao longo do ano.

Oportunidades para o setor:

➤ Feiras internacionais representam uma oportunidade central para encontros entre leitores, editores, autores, tradutores e agentes literários. O objetivo da FBN com relação a feiras internacionais é estar presente nos eventos mais importantes do setor, para mostrar a pluralidade e a potência criativa dos autores brasileiros.

➤ Resultados mais eficazes poderiam ser alcançados com a inclusão de escritores na programação das feiras.

➤ Devemos buscar desenvolver as ações que foram iniciadas nas feiras internacionais em conjunto com outros organismos, na tentativa de aumentar o interesse pela literatura brasileira, especialmente estabelecendo parcerias com o Ministério das Relações Exteriores.

Desafios:

➤ Nos próximos anos, o Brasil organizará importantes participações para divulgar a literatura brasileira no exterior. Em 2012, será o país homenageado na feira do livro de Bogotá, em 2013, em Frankfurt e, em 2014, em Bolonha e Paris. Devido à importância destes eventos literários para a divulgação da literatura e da cultura brasileira, a presidência da FBN atua para instituir uma área de internacionalização da literatura brasileira a partir da CGLL. Estas feiras deverão representar um marco para a divulgação da produção literária brasileira no exterior. Com esse propósito, já foram iniciadas ações para promover encontros e reuniões entre as entidades públicas e privadas do setor.

➤ O Brasil e sua cultura continuam em evidência no exterior. É um bom momento para aproveitar o interesse que o mundo tem no Brasil e transformar os estandes das feiras internacionais em centros de informação e divulgação da cultura nacional. O objetivo é estimular eventos internacionais e nacionais com tradutores, escritores, editores, profissionais do livro e designers. Mostrar que além da excelência de conteúdo, os livros brasileiros também são ricamente ilustrados e finalizados. Também seria interessante aumentar a divulgação dos trabalhos estatísticos sobre a economia do setor editorial brasileiro, mostrando o crescimento do mercado e o papel do MinC e da FBN nestes avanços.

➤ Internacionalização da Literatura Brasileira: o presidente da FBN assinou a Decisão Executiva nº 200 de 16/09/2011, publicada no DOU de 20/09/2011, implementando a internacionalização do livro e da literatura através de diversas ações que visam divulgar e

fomentar a literatura e o autor brasileiro no exterior. Cabe à CGLL a responsabilidade de estabelecer metas no sentido de realizar os projetos que definirão tais ações.

#### Intercâmbio de publicações com bibliotecas e centros de documentação

A FBN mantém um programa de permuta com Bibliotecas Nacionais de diversos países e 14 organismos internacionais. Dentro desse programa são enviadas às instituições obras editadas ou coeditadas pela FBN e recebidas publicações importantes para o enriquecimento da coleção nacional (Decreto nº 20.529 de 1931).

Pontos fortes:

➤ A divulgação permanente da produção editorial brasileira em outros países; divulgação das atividades e pesquisas desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Nacional; manutenção dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo; complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil.

Pontos fracos:

➤ A despesa com postagem das publicações é muito grande e poderia ser minimizada, ou mesmo extinta, caso a FBN voltasse a gozar de franquias postal para o envio de publicações.

Oportunidades para o setor:

➤ O intercâmbio de publicações vem aumentando consideravelmente seu campo de atuação, devido ao incremento de publicações editadas ou coeditadas pela FBN, o que tem permitido uma expansão considerável na permuta bibliográfica com outras instituições congêneres.

Fatores críticos:

➤ Insuficiência de recursos orçamentários para o envio das publicações por intercâmbio.

#### Cadastro do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC

A FBN emite parecer sobre projetos culturais apresentados ao MinC no âmbito do Programa, que versam sobre temas relacionados a livro, leitura e literatura, inclusive obras de referência.

#### **Movimentação de processo no âmbito do PRONAC/FBN**

<b>Movimento</b>	<b>2011</b>
Entrada de processos de mecenato	1.746
Entrada de processos de prestação de contas	63
Entrada de processos do FNC	02
Saída de processos com parecer (FBN)	1.811

Pontos fortes:

- O PRONAC/FBN validou, durante o ano de 2011, um software próprio, com a finalidade de controlar a tramitação dos processos, mantendo o controle à distância via web, tendo sua operação se atualizado com as novas normas da SEFIC/MinC.
- A área de humanidades (atuação do PRONAC/FBN) conta com mais de 100 pareceristas distribuídos por todo território nacional, exigindo atualmente uma infraestrutura em constante aprimoramento, a fim de se proporcionar uma perfeita comunicação virtual do sistema como um todo.

## 2.c. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

(Parte A – Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

Dentro do contexto do Plano Plurianual 2008 – 2011, vigente em 2011, e da Lei Orçamentária de 2011, os programas e as ações sob a responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional – FBN foram programados e desenvolvidos em consonância com a política e as diretrizes traçadas pelo Ministério da Cultura. As metas físicas dessas ações estão explicitadas ao longo deste documento.

A Lei Orçamentária Anual – LOA 2011, nº 12.381, de 09 de fevereiro de 2011, acrescida dos créditos adicionais durante o exercício (Lei + Crédito), destinou à FBN recursos da ordem de R\$ 95.151.629,00 (*noventa e cinco milhões, cento e cinquenta e um mil, seiscentos e vinte e nove reais*), dos quais R\$ 46.469.784,00 (*quarenta e seis milhões quatrocentos e sessenta e nove mil setecentos e oitenta e quatro reais*), ou seja, 49% foram destinados às despesas discricionárias (que excluem gastos com pessoal e encargos).

A FBN realizou gestões junto ao Ministério da Cultura, no sentido de viabilizar recursos que incrementassem ações finalísticas.

No decorrer do exercício, o Ministério da Cultura, por força do Decreto nº 7.094/2010, indisponibilizou recursos da ordem de R\$ 16.343.504,00 (*dezesesseis milhões, trezentos e quarenta e três mil, quinhentos e quatro reais*), restando à FBN uma Cota Limite Orçamentário a utilizar de R\$ 30.126.280,00 (*trinta milhões, cento e vinte e seis mil, duzentos e oitenta reais*) para um orçamento autorizado de R\$ 46.469.784,00 (*quarenta e seis milhões quatrocentos e sessenta e nove mil setecentos e oitenta e quatro reais*), reduzindo a realização das despesas à conta das ações desta Fundação.

Dessa maneira, nosso orçamento ficou assim distribuído.

- Lei Orçamentária + Crédito – Cota Limite a utilizar ----- R\$ 30.126.280,00
  - Descentralização de Crédito
    - MinC/Fundo Nacional de Cultura ----- R\$ 50.832.000,00
    - MinC/Secretaria Executiva ----- R\$ 12.470.223,00
    - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ----- R\$ 7.950,00
- TOTAL GERAL ----- R\$ 63.370.173,00

Na execução orçamentária/financeira da FBN em 2011, foram utilizados 30 planos de ação estruturados em planos internos que permitiram a correta e adequada classificação de cada ação em seu menor nível, constituindo insumo básico para os sistemas de acompanhamento e mensuração dos bens e serviços produzidos.

A execução, comparada com a totalidade de recursos disponíveis através da Cota Limite Orçamentário a Utilizar, atingiu o patamar de 98,5%.

## 2.c.i. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo**

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA</b>	0168					
<b>Denominação</b>	Livro Aberto					
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico					
<b>Objetivo Geral</b>	Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade.					
<b>Objetivos Específicos</b>	Formar leitores em diversos níveis de competência, estimulando o hábito da leitura, facilitando o acesso a bibliotecas, mantendo o controle bibliográfico nacional e propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário.					
<b>Gerente</b>	Galeno Amorim					
<b>Público Alvo</b>	Sociedade					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
34.382.000,00	94.244.233,00	81.046.364,60	19.459.366,97	61.586.997,63	19.358.137,37	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Coefficiente de Bibliotecas Públicas	31/12/2002	23	-	0,43	0,43
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de Bibliotecas existentes no Brasil por cada 10.000 habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado						
Há que se considerar uma disfunção no índice inicial de referência informado no SIGPLAN: o coeficiente é 0,29 e não 23, considerando-se as bases do IBGE. O índice previsto para o exercício foi de 0,43 e conseguimos atingir a meta.						

Fonte: IBGE, MUNIC e SNBP/FBN

### **Análise Crítica:**

O Programa Livro Aberto tem por objetivo formar leitores em diversos níveis de competência, estimulando o hábito da leitura, facilitando o acesso a bibliotecas, mantendo o controle bibliográfico nacional, e propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário.

O contingenciamento no orçamento dificultou a execução das ações, inviabilizando o desenvolvimento de iniciativas culturais consideradas prioritárias para se alcançar minimamente os objetivos contidos na política pretendida para o setor cultural.

Com o apoio do Ministério da Cultura, através da Secretaria Executiva e do Fundo Nacional de Cultura, foi possível a realização de vários convênios e outros instrumentos, permitindo o desenvolvimento de ações voltadas para o livro, a leitura e a literatura, visando ampliar o acesso do cidadão aos bens e serviços culturais como a parceria com o Banco do Brasil no projeto “Livro Popular”.

Foi feito um repasse no valor de R\$ 211.517,40 para o Ministério das Relações Exteriores – MRE, face acordo firmado entre a FBN e o MRE visando à realização da “Feira de Frankfurt - 2011” e ações voltadas para a preparação da feira em 2013 onde o Brasil será o país homenageado.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros, bem como os repasses recebidos no final do exercício para atender os convênios, produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um elevado montante de recursos de restos a pagar para o exercício de 2012.

## 2.c.II. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	241	260	0
13	122	0167	2272	A	3	s/produto	0	0	0
13	391	0167	2630	A	3	Bem Preservado (u)	450.000	482.969	0
13	391	0167	4110	A	3	Evento Realizado (u)	7	8	0
13	392	0167	6630	A	3	Inventário Realizado (u)	12	12	0
13	392	0168	0668	A	3	Bolsa Concedida (u)	38	37	0
13	392	0168	1A79	P	3	Hemeroteca Implantada (%)	2	0	0
13	392	0168	1521	P	3	Biblioteca Instalada (u)	51	57	0
13	122	0168	2272	A	3	s/produto	0	0	0
13	422	0168	2639	A	3	Direito Autoral Registrado (u)	38.000	29.598	0
13	392	0168	2650	A	3	Público Atendido (u)	19.000.000	22.643.194	0
13	392	0168	4100	A	3	Pesquisa Realizada (u)	10	10	0
13	392	0168	4628	A	3	Bem Adquirido (u)	100	310	0
13	392	0168	4632	A	3	Prêmio Concedido (u)	9	10	0
* 13	392	0168	4794	A	3	Projeto Apoiado (u)	9	8	0
13	392	0168	4797	A	3	Obra Publicada (u)	39	0	0
13	392	0168	6523	A	3	Evento Realizado (u)	40	64	0
* 13	392	0168	7367	P	3	Biblioteca Modernizada (u)	1	1	0
13	422	0168	8208	A	3	Documento Digitalizado (u)	90.000	134.012	0
13	128	0168	8293	A	3	Profissional Capacitado (u)	1.600	1.848	0
13	128	0173	4572	A	3	Servidor Capacitado (u)	22	157	0
13	121	0173	6619	A	3	Sistema Mantido (u)	1	1	0
13	122	0750	09HB	OP	3	s/produto	0	0	0

13	122	0750	2000	A	3	s/produto	0	0	0
13	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada (u)	1.063	735	0
13	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida (u)	41	25	0
13	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado (u)	436	313	0
13	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado (u)	458	396	0
13	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado (u)	436	0	0
* 04	128	1054	2D32	P	3	Projeto Apoiado (u)	1	1	0
* 13	392	1141	2A75	P	3	Projeto Apoiado (u)	1	1	0
* 13	392	1142	4796	P	3	Projeto Apoiado (u)	1	1	0
* 13	392	1355	2C70	P	3	Projeto Apoiado (u)	1	1	0

Fonte: SIGPLAN, com ressalva para ações destacadas com \* pois estas não são de responsabilidade da FBN, portanto não temos acesso às mesmas no SIGPLAN.

### **Análise Crítica:**

Com a publicação do Decreto nº 7.445, de 1º de março de 2011, que estabeleceu Cota Limite para Empenho, ações finalísticas tiveram suas metas prejudicadas em detrimento a outras, assim como algumas ações importantes da área de manutenção e funcionamento que também deixaram de ser executadas.

Com os recursos recebidos na ação “7367 - Modernização de Bibliotecas Públicas”, a FBN firmou convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, viabilizou o projeto “Apoio a Bibliotecas Públicas” através de convênios com 3 Secretarias e 16 Prefeituras Municipais, com o objetivo de implantar bibliotecas de bairro, distritais e/ou rurais e dar apoio a bibliotecas acessíveis, além de aporte financeiro a ação “ 1521 - Instalação de Bibliotecas Públicas” para complementação dos kits adquiridos no exercício de 2010, incluindo montagem e transporte.

## Principais atividades desenvolvidas no exercício

Cumprir registrar, a seguir, os reflexos da execução das políticas culturais neste período, demonstrando os principais resultados alcançados pelos programas e suas ações mais relevantes.

### BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

Objetiva fortalecer a democracia, com igualdade de gênero, raça e etnia, e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos, através da identificação, preservação e valorização dos patrimônios culturais brasileiros, assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.

As principais ações desse programa, sob a responsabilidade da FBN são voltadas para a preservação do acervo, através da conservação, restauração, higienização, microfilmagem, acondicionamento e digitalização do acervo, que teve sua meta superada devido a projetos realizados com recursos extraordinários e a aquisição de novos equipamentos. No âmbito deste programa foram realizados diversos projetos através de parcerias com importantes instituições como a Biblioteca do Congresso Americano, Academia Brasileira de Letras, FINEP e empresas jornalísticas de diversos estados brasileiros, entre outras, além de ações de inventário das coleções que compõem o acervo da FBN – Acervo Memória Nacional.

#### ➤ Preservação de Acervos Culturais

##### **Plano Nacional de Microfilmagem**

Criado em 1978, com o objetivo de localizar, recuperar e preservar as coleções de periódicos editados no Brasil, tornando-os disponíveis para o público do Brasil e do exterior. O Plano vem sendo coordenado pela FBN desde 1982 e conseguiu, ao longo dos anos, reunir e resgatar grande parte da produção hemerográfica do país.

Através de modernas máquinas leitoras de microfilme, o pesquisador tem acesso a mais de 9.000 títulos e 45.000 rolos de jornais e revistas do acervo de periódicos da Biblioteca Nacional que é o mais completo do País e constitui a Hemeroteca Brasileira, servindo como a memória nacional jornalística. A microfilmagem deste acervo garante a preservação dos originais e permite sua utilização por usuários múltiplos e sua reprodução, quando solicitada.

Os serviços de microfilmagem abrangem todos os acervos da BN, com vistas à preservação do suporte original e ao atendimento aos pesquisadores.

##### **Restauração de Acervos Raros**

As técnicas de restauração são especialmente aplicadas ao acervo precioso da Biblioteca Nacional composto pelas coleções das divisões de Cartografia, Iconografia, Manuscritos, Música e Obras Raras.

Abrange técnicas específicas que compõem um conjunto de procedimentos visando recuperar, no máximo possível, o estado original de um livro ou documento. Esta atividade é feita através da elaboração de diagnósticos específicos sobre o estado do material a ser tratado, passando por etapas como limpeza, banhos, desacidificação por meio aquoso, reconstituição de suportes originais em máquinas obturadoras de papel, encadernação de época e os acondicionamentos.

São procedimentos que privilegiam atividades de compatibilidade de novos materiais com as obras a serem tratadas incluindo testes prévios de solubilidade de tintas, e adotam critérios estéticos e históricos, que norteiam todo o trabalho a ser executado pelos restauradores.

### **Conservação de Acervo Bibliográfico e Documental**

A coleção de obras raras e preciosas da FBN, que inclui as obras da Real Biblioteca, é uma das mais importantes do mundo por possuir peças únicas e de extremo valor. Essa coleção está sendo preservada através da conservação, higienização e do acondicionamento de suas peças, o que garantirá sua salvaguarda para a atual e futuras gerações.

A ação de conservação utiliza-se de um conjunto de procedimentos que tem por objetivo melhorar o estado físico de livros e documentos, aumentando sua permanência útil. Neste contexto incluem-se a higienização do acervo, inclusive *in loco* nas áreas de guarda, por meio de mutirões planejados com equipes treinadas.

São também executadas as etapas de conservação reparadora, que se iniciam pelo diagnóstico do acervo a ser tratado, complementando-se com as intervenções técnicas, tais como remendos, reparos, consolidações, enxertos e reestruturações nos livros e documentos. Encadernação e douração de livros e brochuras do acervo e os acondicionamentos em caixas especiais, quando necessário.

A Coordenadoria de Preservação atende, também, a solicitações de outras instituições para diagnosticar condições ambientais e de acervos, prestando assessoria técnica sobre ações a serem adotadas para corrigir os problemas identificados.

### ➤ **Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural**

Visa promover os patrimônios nacionais – histórico, artístico, arqueológico e documental – bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no país e no exterior, favorecendo a difusão, o conhecimento e a sensibilização da sociedade em geral para a preservação do patrimônio cultural.

A FBN possui um corpo técnico altamente especializado que a representa ministrando cursos e proferindo conferências em seminários, simpósios e congressos nacionais e internacionais e, principalmente, nas assembleias das principais entidades internacionais ligadas às políticas do livro e da leitura.

### ➤ **Identificação e Inventário de Bens Culturais de Natureza Material**

Tem como finalidade identificar e documentar os bens de natureza material por meio de inventário de suas características físicas e de seus valores histórico-culturais, garantindo sua preservação e o acesso da população às informações registradas sobre esses bens.

O desenvolvimento do inventário do acervo é atividade de rotina sendo constante e contínuo. A realização da atividade de inventário sobre as coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional é permanente e não cumulativa, somando mensalmente 12 inventários que correspondem aos tipos de acervos sob responsabilidade da equipe técnica, a saber: Obras Gerais, Obras de Referência, Publicações Seriadas, Mapas e Atlas (Cartografia), Manuscritos, Material Visual

(Iconografia), Material Bibliográfico (Iconografia), Material Bibliográfico (Música), Documentos Sonoros (Música), Partituras (Música), Obras Raras e Periódicos Raros.

### *Metodologia*

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos online e, no caso da obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Inventário.
- Inventário das classes de 000 a 900, incluindo folhetos, obras localizadas no prédio anexo e empréstimo permanente para BEC.
- Reetiquetagem de todo o acervo e reorganização do espaço no prédio anexo.
- Checagem do jornal ou revista com a ficha topográfica.
- Pesquisa nos catálogos online.
- No caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.

## **LIVRO ABERTO**

O programa objetiva propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade através da valorização da reflexão, do debate cultural e da promoção da língua portuguesa, estimulando o hábito da leitura e a difusão do livro.

Este programa possui ações executadas em outras Unidades Jurisdicionadas, e não compete ao gestor a responsabilidade por essas ações, abaixo relacionadas:

### **26292 - Fundação Joaquim Nabuco**

Ações: 6417 - Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeos e Multimídia

### **42101 – Ministério da Cultura**

Ações: 1521 - Instalação de Bibliotecas Públicas  
2272 – Gestão e Administração do Programa  
4794 – Fomento à Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário  
7367 - Modernização de Bibliotecas Públicas

### **42201 - Fundação Casa de Rui Barbosa**

Ações: 0668 - Concessão de Bolsas na Área do Livro e da Leitura  
2272 – Gestão e Administração do Programa  
4100 - Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

- 4632 - Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Artístico e Literário
- 4794 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário
- 4797 - Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias
- 6523 - Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Livro e da Leitura

#### **42902 - Fundo Nacional de Cultura**

Ações: 0668 – Concessão de Bolsas na Área do Livro e da Leitura

- 4794 - Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário
- 1521 - Instalação de Bibliotecas Públicas
- 1A79 – Instalação da Hemeroteca Nacional
- 4100 - Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário
- 4797 - Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias
- 6523 - Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Livro e da Leitura
- 7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas
- 8208 – Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital
- 8293 – Capacitação de Recursos Humanos na área do Livro e da Leitura

#### ➤ **Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura**

Esta ação visa o desenvolvimento de pesquisas, cursos ou estágios de aperfeiçoamento e especialização, no Brasil e no Exterior, para pesquisadores, produtores, artistas e técnicos ligados à produção cultural, concedendo bolsas de tradução de obras de autores brasileiros em outros idiomas e bolsas a escritores com obras em fase de conclusão.

Com o intuito de dar mais incentivo ao Programa de Bolsa de Tradução, o Conselho Interdisciplinar de Pesquisa decidiu aumentar os valores das bolsas, além de manter valores diferenciados, conforme Decisão Executiva nº 210, de 07 de novembro de 2011.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

##### **Programa de Apoio à Tradução**

Objetiva a difusão da Literatura Brasileira no exterior através da concessão de bolsas para editoras estrangeiras interessadas em publicar obras de autores brasileiros. As propostas apresentadas foram avaliadas pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN e o pagamento efetuado em duas parcelas.

As bolsas foram fixadas com valores diferenciados, entre US\$ 2 mil a US\$ 7 mil cada, conforme aprovado através da Decisão Executiva nº 210, de 07 de novembro de 2011.

Neste exercício, foram concedidas 37 bolsas de tradução, conforme abaixo:

PAÍS BENEFICIADO	BOLSA CONCEDIDA
Alemanha	07
Argentina	02
Bulgária	01
Croácia	01
Espanha	05
Eslovênia	01
França	05
Holanda	01
Irlanda	01
Itália	02
Reino Unido	01
Romênia	07
Suécia	02
Uruguai	01

#### ➤ **Instalação da Hemeroteca Nacional**

A Biblioteca Nacional possui, na área portuária da cidade do Rio de Janeiro, um prédio de quatro andares que está sendo adequado às necessidades do acervo. A criação e instalação da Hemeroteca Brasileira envolvem projetos de infraestrutura e de organização de acervos, que constituirá o repositório da memória da imprensa no Brasil.

O Decreto nº 7.445/2011 limitou a liberação de Cota Limite a Executar, impossibilitando a execução da ação.

#### ➤ **Instalação de Bibliotecas Públicas**

Com o objetivo de implantar bibliotecas públicas em municípios brasileiros, possibilitando o acesso da população à informação e ao conhecimento e o seu enriquecimento intelectual, zerando o número de municípios sem biblioteca pública, apoiando e dinamizando as já existentes, fazendo com que funcionem como centros geradores de cultura, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP seleciona os Municípios a serem contemplados, atentando para:

- Levantamento de municípios sem biblioteca pública;
- Pesquisa na Base de Cadastro de Bibliotecas Públicas do SNBP;
- Pesquisa no site do IBGE;
- Pesquisa na Base de Processos do SNBP;
- Pesquisa de municípios contemplados com verba do MinC;
- Abertura de novos processos para implantação;
- Checagem de documentação;
- Encaminhamento ao Prefeito do Contrato de Comodato para ser assinado;
- Publicação no Diário Oficial da União dos Municípios que foram contemplados;
- Controle do recebimento dos Contratos de Comodato.

Neste exercício, devido ao Decreto nº 7.445, de 1º de março de 2011, que limitou a liberação de cota limite a executar, só foi possível adquirir acervos bibliográficos com a finalidade de complementar os kit's adquiridos em 2010, com aporte financeiro das ações 4794 – Fomento à Projetos Culturais e 7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas, o que também possibilitou a aquisição de acervos bibliográficos e computadores para modernização de bibliotecas públicas.

### ➤ Registro de Direitos Autorais

O Escritório de Direitos Autorais é um cartório de registro de obras intelectuais cuja atuação é pautada pela Lei 9.610/1998 que regulamenta os direitos de autor e conexos no Brasil.

É responsável pela execução da política pública de registro e preservação da obra intelectual. Assim, cabe ao EDA registrar obras intelectuais e averbar alterações de registros. Deve ser ressaltado que o EDA exerce uma função pública de livre escolha do cidadão, não está compreendida na sua função a captação ativa de obras/autores. O EDA está estruturado para atender as necessidades dos usuários que buscam o serviço de registro e derivados, cujas obras captadas, nessas circunstâncias, constituem seu acervo. No entanto, a prerrogativa do registro é de livre escolha do usuário.

O EDA se esforçou no sentido de implantar uma nova estrutura organizacional voltada para a modernização dos seus procedimentos, tornando a unidade mais eficiente, eficaz e transparente, de modo a desempenhar bem sua função pública.



## ➤ **Funcionamento de Bibliotecas da União**

A Biblioteca Nacional, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo e a maior biblioteca da América Latina, tem por missão institucional garantir a salvaguarda do patrimônio bibliográfico nacional e o acesso do cidadão ao Acervo Memória Nacional.

Diferentemente de outros países, que permitem a consulta ao acervo somente a estudiosos apresentados por instituições de pesquisa, a Biblioteca Nacional atende a universitários, pesquisadores e ao público em geral devido à escassez de material existente nas bibliotecas públicas brasileiras, funcionando também nos domingos e feriados.

O Projeto Biblioteca Acessível vem adaptando o site aos princípios da acessibilidade, facilitando a pesquisa aos portadores de necessidades especiais.

Além do processamento técnico do acervo, é necessário garantir seu correto armazenamento. Atingir este objetivo é um desafio se considerada a taxa de crescimento da coleção da Biblioteca Nacional, tanto no caso da coleção de obras gerais quanto no que diz respeito à coleção de publicações seriadas, única na América Latina e de importância inegável para a pesquisa acadêmica nacional e internacional.

Com metodologias modernas de catalogação e classificação para seu acervo, adoção de novas tecnologias da informação adequadas ao nível e às necessidades dos pesquisadores, a evolução tecnológica mundial e o aprimoramento dos mecanismos de segurança e preservação do patrimônio sob sua custódia foram fundamentais para o crescimento do acesso à Biblioteca Digital.

A Fundação Biblioteca Nacional presta atendimento, ainda, através da **Biblioteca Euclides da Cunha – BEC**, situada no 4º andar do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, e da **Biblioteca Demonstrativa de Brasília – BDB**, um posto avançado da Fundação na capital da República, que vem cumprindo, desde sua criação em 1970, o papel de instituição modelo, e da **Casa da Leitura**, sede do PROLER, situada no bairro de Laranjeiras, no Rio de Janeiro.

A BN, BDB, BEC e Casa da Leitura atenderam, em sua totalidade, a um público de 22.643.194 pessoas, sendo 22.149.234 em atendimento remoto e 493.960 atendidas no local.

Destacamos alguns serviços prestados ao público:

### **Lojas do Livro**

Localizadas no prédio sede e na Biblioteca Demonstrativa de Brasília, as lojas oferecem ao público suvenires e livros editados pela Fundação Biblioteca Nacional.

### **Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis**

Localizados no prédio sede, com nove anos de existência, receberam inúmeros visitantes ao longo do ano e já figuram entre os principais e mais importantes centros culturais da cidade do Rio de Janeiro. Com uma extensa programação cultural, a BN promove eventos, exposições, mostras, debates, palestras, colóquios e conferências nesse espaço, além de eventos continuados como: “Quarta às Quatro”, “Leitura em Debate”, “Rodas de Leitura”, “Biblioteca Fazendo História” e “Música

no Museu”, sendo que vários tiveram transmissão ao vivo através da parceria realizada com o Instituto Embratel, pelo [www.institutoembratel.org.br](http://www.institutoembratel.org.br).

### **Visita Guiada ao Prédio sede**

Para conhecer toda a sua beleza e história, a BN oferece o serviço de Visita Guiada. Orientado por guias especializados, o serviço proporciona aos visitantes a oportunidade de conhecer a Instituição, além de ter acesso a espaços nobres e apreciar o conjunto da bela arquitetura que integra a Biblioteca Nacional. Neste exercício registraram-se 66.936 visitas guiadas.

## ➤ **Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário**

### **Programa Nacional de Apoio à Pesquisa**

O Programa, aberto aos pesquisadores de diversas áreas de estudo que atendam às determinações previstas no regulamento, selecionou projetos de pesquisa para concessão de bolsas, com o objetivo de divulgar o acervo e incentivar a produção de trabalhos originais, desenvolvidos a partir de pesquisas na Biblioteca Nacional.

O edital público da edição de 2011 foi publicado no DOU de 11 de outubro de 2011 (Seção 1, p. 4). Foram apresentados 296 projetos, dez dos quais selecionados pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa e Editoração (CIPE), em reunião realizada em 2 de dezembro de 2011, levando-se em conta os recursos disponíveis, sendo seis para doutor/doutorando e quatro para mestre/mestrando.

Além do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa – PNAP, a Coordenação de Pesquisa desenvolveu projetos, através do trabalho de seus pesquisadores, para atender à realização de exposições, publicações e apresentação em colóquios e congressos científicos, divulgando o acervo da Fundação Biblioteca Nacional.

Neste exercício foram concedidas dez bolsas pelo período de 12 meses.

## ➤ **Ampliação de Acervos Bibliográficos e Documentais**

A ampliação dos acervos é realizada de três formas: captação através das Leis de depósito legal, compra de material bibliográfico e intercâmbio (doações e permuta). Instituído pela Lei Federal nº 10.994 de 2004, o Depósito Legal é a principal forma de captação de obras para composição do acervo da Fundação Biblioteca Nacional. Em janeiro de 2010, o texto reforçado pela promulgação da Lei 12.192, que dispõe sobre o depósito legal de obras musicais.

A meta física foi superada devido à aquisição de livros com baixo custo.

Além das 310 obras adquiridas, foram captados 87.568 títulos através do Depósito Legal, doações e permuta.

Nesta ação são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Controle e acompanhamento do cumprimento, pelos editores, da Lei de Depósito Legal;

- Recebimento, cadastramento e emissão de protocolo de recebimento de obras enviadas à BN em cumprimento à Lei de Depósito Legal;
- Pesquisas para levantamento de falhas na coleção da BN pelo não cumprimento da Lei de Depósito Legal pelos editores;
- Levantamento da situação cadastral dos editores junto à BN;
- Cobrança junto aos editores de obras não enviadas em cumprimento à Lei de Depósito Legal;
- Levantamento para determinação de obras que necessitam ser adquiridas para complementação do acervo da BN;
- Aquisição de obras para complementação do acervo.

### **Ampliação /Captação do Acervo**

<b>Tipo de material</b>	<b>DL</b>	<b>D / P</b>	<b>C</b>	<b>Total Geral</b>
Monografias	34.501	1.539	310	36.350
Publicações Seriadas	42.279	1.270	0	43.549
Materiais Especiais	7.970	9	0	7.979
<b>Total</b>	<b>84.750</b>	<b>2.818</b>	<b>310</b>	<b>87.878</b>

DL = Depósito Legal; D = Doação; P = Permuta e C = Compra

Monografias = Livros e folhetos

Publicações Seriadas = Jornais e revistas

Materiais Especiais = CD-Rom, discos, vídeos, partituras etc.

### ➤ **Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Artístico e Literário**

#### **Prêmio Fundação Biblioteca Nacional**

Concedido anualmente, desde 1995, o Prêmio Fundação Biblioteca Nacional de Literatura é destinado a escritores, tradutores e autores de projeto gráfico em reconhecimento à qualidade intelectual e técnica de seus trabalhos. A divisão do prêmio em categorias distintas de produtividade intelectual resulta em incentivo e revelação de novos talentos, opção que teve repercussão positiva em todo o Brasil. Foram concedidos oito expressivos prêmios aos melhores livros do ano.

#### Prêmio Aloísio Magalhães para Projeto Gráfico

Vencedora: Gabriela Marques de Castro

Obra: *Apreensões, de Bob Wolfenson*

#### Prêmio Alphonsus de Guimaraens para Poesia

Vencedor: Daniel dos Santos Lima

Obra: *Poemas*

#### Prêmio Clarice Lispector para Contos

Vencedor: Sérgio Andrade Sant'Anna e Silva

Obra: *O Livro de Praga – Narrativas de Amor e Arte*

Prêmio Glória Pondé para Literatura Infantil e Juvenil

Vencedor: Nelson Alves da Cruz

Obra: *Alice no Telhado*

Prêmio Machado de Assis para Romance

Vencedor: Alberto Baeta Neves Mussa

Obra: *O Senhor do Lado Esquerdo*

Prêmio Mário de Andrade para Ensaio Literário

Vencedor: Charles Kiefer

Obra: *A Poética do Conto – De Poe a Borges: um passeio pelo gênero*

Prêmio Paulo Rónai para Tradução

Vencedor: Luiz Carlos Moreira Cabral

Obra: *Mala Strana: vestígios de Praga, de Jan Neruda*

Prêmio Sérgio Buarque de Holanda para Ensaio Social

Vencedora: Marisa Midore Deaecto

Obra: *O Império dos Livros: instituições e práticas de leitura na São Paulo oitocentista*

**Prêmio Projeto Bibliomúsica**

Projeto educativo e cultural, concedido através da Biblioteca Demonstrativa de Brasília – BDB, aberto a músicos de todo o país, realizando concertos didáticos/pedagógicos mensais acompanhados de preleções informativas intercaladas entre números musicais. O projeto visa apresentar ao público a variada gama de serviços que uma biblioteca pode oferecer pondo em prática a interação entre as diferentes áreas culturais.

Foram selecionados nove projetos:

- Carlos da Veiga Feitoza  
O povo brasileiro e suas canções – Cantando os Brasis de Darcy Ribeiro
- Carolina Sena Pinto  
Movimentos
- Flavio Vieira Paulo  
Brasília Popular Orquestra Big Band
- Gabriela de Melo Machado e Ricardo de Almeida Valverde  
O Brasil de 30 - de Assis Valente para Carmem Miranda e 100 anos de Nelson Cavaquinho
- Gesse Luiz da Silva  
Emílio Santiago – Coisas da Paixão
- Lucia Maria Pereira  
Minha Estrela – Cantando Elis
- Márcia Soraya Tauil Braga Zamarian  
José Carlos Costa Neto – O Garimpeiro das Palavras
- Misael Pereira Barros  
Trio Instrumental
- Nelson Domingos Ribeiro  
Vozes Brasileiras

## **Prêmio Luís de Camões**

Instituído em 1988, pelos governos do Brasil e de Portugal, o Prêmio Camões, no valor de € 100 mil (cem mil euros), é concedido anualmente pela FBN em parceria com o Instituto Camões a um autor que tenha contribuído com sua obra para o enriquecimento do patrimônio literário da língua portuguesa comum, além de estreitar os laços culturais entre os países lusófonos.

O vencedor da 23ª Edição do Prêmio Camões é o poeta, cronista, dramaturgo e romancista português Manuel António Pina. Nascido na província de Beira Alta, no norte de seu país, formou-se advogado antes de começar a trabalhar como jornalista. Personalidade de grande prestígio, sendo reconhecido principalmente por seu lado cronista.

### ➤ **Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário**

- Projeto de “Formação de Mediadores de Leitura”, visando o aperfeiçoamento das equipes dos comitês do PROLER.
- Projeto para realização da “Feira de Frankfurt - 2011” e ações visando a preparação da feira em 2013, quando o Brasil será o país homenageado. Projeto em parceria com o Ministério das Relações Exteriores – MRE.
- “Programa de Apoio à Tradução e Publicação de Autores Brasileiros no Exterior”, através da concessão de 30 bolsas a editoras estrangeiras para tradução, publicação e distribuição, no exterior, de livros impressos de autores brasileiros anteriormente publicados em português no Brasil.
- Projeto “Caravana de Escritores”, através de convênio com a Câmara Brasileira do Livro - CBL, visando difundir a literatura e o escritor brasileiro por meio de um calendário de caravanas itinerantes compostas por autores renomados, iniciantes e de projeção regional, buscando valorizar a bibliodiversidade e a produção literária nas mais diversas regiões do país.
- Projeto “Circuito Nacional de Feiras de Livros”, através de convênios com a CBL, Distrito Federal, os estados do Mato Grosso do Sul e Tocantins, e os municípios de Araçatuba/SP, Jaboticabal/SP e Monte Alto/SP, visando à produção e coordenação gerencial dos eventos em torno da integração do calendário de feiras e bienais do livro, bem como festivais, jornadas e outros eventos literários.
- Projeto “Livraria Popular”, através de convênio com a Câmara Rio-Grandense do Livro, visando estimular a criação e manutenção de Livrarias Populares através da garantia do acesso ao livro popular, bem como forma de ingresso de maior número de brasileiros ao mundo do livro e da leitura.
- Repasse à Liga Brasileira de Editoras – LIBRE para a realização da Primavera dos Livros, o maior encontro de editoras independentes do país.
- Projeto “Agentes de Leitura”, através de convênios com o Distrito Federal e o município de Guarulhos/SP, visando capacitar agentes de leitura que atuarão em suas comunidades, proporcionando o acesso à produção cultural.

- Aporte financeiro na ação 1521 – Instalação de Bibliotecas Públicas, visando a complementação dos kits, montagem e transporte para instalação e modernização de bibliotecas públicas.

### ➤ **Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias**

Essa ação tem por finalidade editar e coeditar obras literárias, científicas e artísticas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira, contribuindo para o desenvolvimento cultural do País mediante disseminação do conhecimento.

Neste exercício, a meta física não foi executada devido ao Decreto nº 7.445, de 1º de março de 2011, que limitou a liberação de cota limite a executar.

### ➤ **Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura**

Com a finalidade de promover o livro e a leitura, por meio de realização, apoio e/ou participação em eventos culturais no país, a FBN participou de feiras literárias e bienais divulgando os serviços que presta à sociedade, difundindo o hábito da leitura e facilitando o acesso ao livro.

A participação do Brasil em feiras e salões de livros em outros países teve como objetivo estimular a exportação da nossa produção editorial, dando maior visibilidade à cultura brasileira, promovendo, assim, a inserção do nosso país no cenário internacional.

Participou de feiras somente com remessa de acervos ou através de seu corpo técnico na qualidade de representante, palestrante e conferencista. Firmou parcerias e recebeu aporte financeiro do Fundo Nacional de Cultura – FNC e da Secretaria-Executiva/MinC.

Com uma extensa programação cultural, a Biblioteca Nacional promoveu eventos, exposições, mostras, debates, palestras, colóquios e conferências em suas dependências. Buscando atravessar as fronteiras geográficas e democratizar o acesso à cultura, transmitiu ao vivo, via *web*, os eventos e debates promovidos no Auditório Machado de Assis, permitindo, dessa forma, o acesso aos seus programas, em tempo real, a pessoas em qualquer parte do mundo.

### ➤ **Modernização de Bibliotecas Públicas**

- Projeto “Apoio a Bibliotecas Públicas”, realizado através de convênios com 16 Prefeituras e 3 Secretarias Municipais dos Estados da BA, CE, ES, GO, MG, MT, PE, RS, SC, SP, com a finalidade de implantar bibliotecas de bairro, distritais e/ou rurais e dar apoio a bibliotecas acessíveis.
- Modernização da Biblioteca Estadual do Rio Grande do Sul, através de convênio com o Estado.
- Aporte financeiro na ação 1521 – Instalação de Bibliotecas Públicas, visando a complementação dos kits, montagem e transporte para instalação e modernização de bibliotecas públicas.

## ➤ Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital

Para aumentar e democratizar o acesso ao acervo da FBN, esta vem investindo significativamente na Biblioteca Nacional Digital – BNDigital (<http://bndigital.bn.br>).

O ambiente virtual da BNDigital, além do acervo digitalizado, que em 2011 atingiu a faixa de 23.400 itens, reúne também exposições virtuais, sites temáticos e projetos com parcerias nacionais e internacionais. As estatísticas relativas ao número de acessos remotos à BNDigital podem ser acompanhadas no endereço eletrônico:

<http://bndigital.bn.br/scripts/odwp812k.dll?stat>.

No ano de 2011 a BNDigital atingiu a marca de 1.495.350 acessos.

Além das questões relacionadas ao acesso, a digitalização tem também o objetivo de preservar os originais. Isto se dá de duas formas: primeiro na medida em que evita o manuseio das obras permitindo sua consulta e reprodução a partir do arquivo digital, e segundo, na medida em que dissemina o conteúdo informacional dos originais, perenizando assim o conhecimento e a informação.

O Laboratório de Digitalização da FBN é um dos mais modernos e bem equipados do Brasil, capaz de produzir arquivos digitais dentro dos padrões de qualidade exigidos e certificados para acesso e preservação a longo prazo.

Em 2011, com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP foi iniciado o projeto *Resgate da Memória Hemerográfica Brasileira*. Com prazo de execução de dois anos, o projeto digitalizará e disponibilizará na BNDigital um total de 10 milhões de páginas de periódicos brasileiros em domínio público. No ano de 2011, e no âmbito desse projeto, foram digitalizadas mais de 2 milhões de páginas de periódicos. Com isto, a BNDigital triplicou em 2011 seu acervo digital e superou a marca de 3 milhões de páginas digitalizadas.

## ➤ Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura

O foco da capacitação que o PROLER desenvolve visa oferecer aos nossos representantes, em centenas de municípios brasileiros, o conjunto de informações e conhecimentos que seu trabalho exige. Dessa forma estamos contribuindo para unir suas iniciativas de ação a um esforço nacionalmente coordenado de formação de mediadores de leitura, através de minicursos ministrados nos Encontros Regionais, cursos e oficinas, onde destacamos:

- Projeto “Capacitação na Formação e Articulação de Redes Locais de Bibliotecas”, através de convênio com o Instituto de Políticas Relacionais, visando criar um ambiente de aprendizagem que possibilite ao SNBP implementar cursos de capacitação para os Coordenadores dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas, no uso e aplicação de ferramentas tecnológicas que fomentem a criação de redes sociais.
- Encontros dos Comitês do PROLER que atuam na implementação das atividades de práticas leitoras, na formação de agentes de leitura e na valorização e utilização de bibliotecas públicas e escolares.
- Projeto “Agentes de Leitura”, através de convênios com o estado do Rio Grande do Sul e o município de Sobral/CE, visando capacitar agentes de leitura que atuarão em suas comunidades, proporcionando o acesso à produção cultural.

## **GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA**

O Programa objetiva fortalecer a democracia com igualdade de gênero, raça e etnia, e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos, aperfeiçoando e consolidando a Política Pública de Cultura.

### **➤ Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus servidores, com o objetivo de prepará-los para as constantes mudanças que a sociedade moderna vem exigindo das empresas e instituições públicas, e em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal - PNDP do Governo Federal, através do Plano Anual de Capacitação, foram oferecidos cursos e eventos, capacitando 157 servidores.

A realização de cursos em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INPI e com o Ministério da Cultura – MinC, além do Projeto “Qualidade de Vida”, aberto a todos os servidores, contribuiu para superar consideravelmente a meta física programada.

### **➤ Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais**

Nesta ação se desenvolvem as atividades de tombamento do acervo através de seu registro patrimonial e de processamento técnico das obras (papel, cd-rom, disquete, vídeos, etc.), visando a elaboração da Bibliografia Brasileira e a disseminação das informações através das bases de dados bibliográficos – *Catálogos em linha*, disponíveis no site da Fundação Biblioteca Nacional. Essas atividades convergem para a função da Biblioteca Nacional enquanto Agência Bibliográfica Nacional. Em 2011, 26.603 títulos foram catalogados, indexados, classificados e incorporados às bases de dados da BN.

## **GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

O Programa visa fortalecer a inserção soberana internacional e a integração sul-americana, assegurando a presença do Brasil em organismos internacionais.

A FBN tem aceno em quatro Organismos Internacionais:

- Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições – IFLA
- Associação dos Estados Ibero-americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Iberoamérica – ABINIA
- Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe – CERLALC
- Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para a Música – ISMN.

Informamos que atualmente o pagamento a organismos internacionais fica concentrado no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, cabendo à FBN somente o envio da documentação necessária para a operacionalização dos mesmos. Apenas o ISMN é pago por esta Fundação com recursos repassados pelo MPOG.

## **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NO SETOR PÚBLICO**

O Programa visa garantir a democratização das relações do trabalho no serviço público, por meio da inclusão de mecanismos de participação, valorização do servidor público, melhoria e eficiência na gestão de recursos humanos.

### **➤ Fomento a Projetos de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas**

O destaque recebido através da Coordenadoria Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças teve como finalidade dar apoio ao Projeto “Desenvolvimento e Implementação da Avaliação de Desempenho com Base no Decreto nº 7.133/2010 na Fundação Biblioteca Nacional”, de acordo com o modelo de Gestão por Competências.

## **CULTURA VIVA – ARTE, EDUCAÇÃO E CIDADANIA**

O Programa visa ampliar e potencializar o acesso das comunidades excluídas ao usufruto de bens culturais e aos meios de fruição, produção e difusão das artes e do patrimônio cultural.

### **➤ Escola Viva – Cultura, Educação e Comunidade**

O destaque recebido através da Secretaria Executiva do MinC teve como finalidade dar apoio ao Projeto “Cidadania e Leitura”, visando a formação de mediadores de leitura e a seleção de espaços que, em sua área de ação, necessitem de tal apoio.

Foram realizados convênios com a Secretaria de Estado do Maranhão, Prefeitura Municipal de Canoas/RS, Fundação Casa de Cultura de Marabá/PA e Universidade do Sudoeste/BA, além de repasse para a Universidade Federal de Juiz de Fora/MG através de Termo de Cooperação Técnica entre a FBN e a UFJF.

## **ENGENHO DAS ARTES**

O Programa visa propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade, estimulando a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços de natureza cultural.

### **➤ Fomento a Projetos em Arte e Cultura**

O destaque recebido da Secretaria Executiva do MinC teve como finalidade dar apoio ao Projeto “Biblioteca em Ação”, através de convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, visando a formação, qualificação e disseminação da leitura nas populações engajadas, formando e qualificando dirigentes, atendentes e usuários de municípios da região metropolitana de Recife e da zona da Mata, de acordo com a seleção elaborada pela gerência do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Pernambuco.

## **IDENTIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL – BRASIL PLURAL**

O Programa visa fortalecer a democracia, com igualdade de gênero, raça e etnia, e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos, identificando, preservando e valorizando os patrimônios culturais brasileiros, assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.

### **➤ Divulgação e Fortalecimento das Culturas Populares**

O destaque recebido teve como finalidade dar apoio ao Projeto “Pontos de Leitura da Ancestralidade Africana no Brasil”, projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural – SCDC, a Fundação Palmares e a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). Foi firmado convênio com o Instituto de Políticas Relacionais – IPR, visando o resgate, registro e publicação de documentos produzidos a partir da memória de comunidades tradicionais afro-brasileiras, quilombolas e de terreiros, o que deverão se constituir como polos iniciais para a formação de uma rede de leitura e informação sobre a cultura afro-brasileira.

## 2.d. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

(Parte A – Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias**

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
FBN	42202	344042

## 2.d.I. Programação Orçamentária das Despesas

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

### Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	44.106.796,00	42.655.269,00	-	-	32.680.000,00	35.097.364,00	
	PLOA	44.091.845,00	42.682.777,00	-	-	43.199.784,00	38.703.554,00	
	LOA	44.091.845,00	42.682.777,00	-	-	43.199.784,00	38.703.554,00	
CRÉDITOS	Suplementares	4.590.000,00	3.791.000,00	-	-	-	1.392.407,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	(2.747,00)	-	-	(1.000.000,00)	(2.000.000,00)	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>48.681.845,00</b>	<b>46.471.030,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.199.784,00</b>	<b>38.095.961,00</b>	

Fonte: SIAFI e SIOP

Obs: A Dotação proposta pela UO é elaborada de acordo com o teto estipulado pelo MinC.

**Quadro A.2.5 - Programação de Despesas de Capital**

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	3.720.000,00	2.091.980,00	-	-	-	-	
	PLOA	3.270.000,00	2.961.980,00	-	-	-	-	
	LOA	3.270.000,00	2.961.980,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	1.000.000,00	2.000.000,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>4.270.000,00</b>	<b>4.961.980,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Fonte: SIAFI

Obs: A Dotação proposta pela UO é elaborada de acordo com o teto estipulado pelo MinC.

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		32.680.000,00	35.097.364,00	3.720.000,00	2.091.980,00	-	-
	PLOA		43.199.784,00	38.703.554,00	3.270.000,00	2.961.980,00	-	-
	LOA		43.199.784,00	38.703.554,00	3.270.000,00	2.961.980,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	1.392.407,00	1.000.000,00	2.000.000,00	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		(1.000.000,00)	(2.000.000,00)	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		42.199.784,00	38.095.961,00	4.270.000,00	4.961.980,00	-	-	

Fonte: SIAFI

Obs.: A Dotação proposta pela UO é elaborada de acordo com o teto estipulado pelo MinC.

**Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa**

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>	-	-	-	-	-
	<b>Recebidos</b>	-	-	-	-	-
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	153061	13.392.1141.2A75	-	-	503.505,00
	<b>Concedidos</b>	240005	13.392.0168.4794	-	-	211.517,40
	<b>Concedidos</b>	424001	13.122.0750.2000	-	-	1.094.786,10
	<b>Recebidos</b>	201002	04.128.1054.2D32	-	-	7.950,00
	<b>Recebidos</b>	340035	13.392.1141.2A75	-	-	2.000.000,00
	<b>Recebidos</b>	340035	13.392.0168.1521	-	-	38.408.061,00
	<b>Recebidos</b>	340035	13.392.0168.4794	-	-	7.769.939,00
	<b>Recebidos</b>	340035	13.392.0168.6523	-	-	1.000.000,00
	<b>Recebidos</b>	340035	13.128.0168.8293	-	-	1.500.000,00
	<b>Recebidos</b>	340010	13.392.0168.7367	-	-	7.758.305,00
	<b>Recebidos</b>	420010	13.392.0168.4794	-	-	2.911.918,00
	<b>Recebidos</b>	420010	13.392.1142.4796	-	-	1.500.000,00
<b>Recebidos</b>	420029	13.392.1355.2C70	-	-	300.000,00	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>	-	-	-	-	-
	<b>Recebidos</b>	-	-	-	-	-
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	153061	13.392.1141.2A75	24.931,58	-	-
	<b>Recebidos</b>	340035	13.392.0168.4794	54.000,00	-	-
	<b>Recebidos</b>	340035	13.392.1141.2A75	100.000,00	-	-

Fonte: SIAFI

### **Análise Crítica:**

A proposta orçamentária da FBN para o exercício de 2011 foi elaborada de acordo com o teto estipulado pelo Ministério da Cultura, contendo apenas iniciativas consideradas necessárias para um nível de atividades minimamente aceitável.

Os recursos consignados na LOA 2011 mostraram-se insuficientes para atender às despesas programadas. Apesar dos nossos esforços de adaptação ao limite recebido para o exercício, houve ações finalísticas que tiveram suas metas prejudicadas em detrimento de outras, assim como algumas ações importantes da área de manutenção e funcionamento que também deixaram de ser executadas.

#### Recursos Recebidos:

Os recursos descentralizados pelo MinC, através da Secretaria Executiva - SE e do Fundo Nacional de Cultura - FNC, fortaleceram algumas ações finalísticas através da criação, formalização e implementação de projetos voltados para o livro, leitura, literatura e bibliotecas, inclusive polos iniciais para a formação de uma rede de leitura e informação sobre a cultura afro-brasileira.

Através da Coordenadoria Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças, foi possível concretizar o projeto de “Desenvolvimento e Implementação da Avaliação de Desempenho na FBN, com base no modelo de Gestão por Competências.

#### Recursos Concedidos:

Foram repassados automaticamente para o TRT recursos para atender ao pagamento de precatórios.

A concessão em custeio para o Palácio Gustavo Capanema refere-se ao estabelecido no Termo de Acordo nº 001-05, firmado pelos órgãos condôminos, tendo como referencial o compartilhamento do uso das dependências do edifício.

Através dos recursos recebidos do MinC, foram feitos repasses ao Ministério das Relações Exteriores – MRE, visando a participação do Brasil na Feira de Frankfurt, e à Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, em apoio à consecução do projeto “Cidadania e Leitura”.

## 2.d.II. Execução Orçamentária das Despesas

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

### Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>19.128.829,71</b>	<b>18.734.919,78</b>	<b>15.881.874,80</b>	<b>11.512.098,93</b>
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	403.441,06	281.400,00	378.218,88	237.378,48
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	18.725.388,65	18.453.519,78	15.503.655,92	11.274.720,45
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>3.819.567,49</b>	<b>3.936.577,02</b>	<b>3.102.275,29</b>	<b>3.434.006,96</b>
Dispensa	1.255.925,58	1.277.533,89	1.031.657,61	1.028.497,12
Inexigibilidade	2.563.641,91	2.659.043,13	2.070.617,68	2.405.509,84
<b>Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>115.610,59</b>	<b>220.052,33</b>	<b>115.610,59</b>	<b>220.052,33</b>
Pagamento em Folha *	-	-	-	-
Diárias	115.610,59	220.052,33	115.610,59	220.052,33
<b>Outros **</b>	<b>2.201.276,93</b>	<b>1.650.343,36</b>	<b>1.425.275,52</b>	<b>1.282.774,98</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

- \* Não houve contratação de pessoal com pagamento em folha diferente da informada no quadro de Despesas Correntes.
- \*\* Na modalidade Outros (Despesa Liquidada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 1.870.395,69 - R\$ 220.052,33 = R\$ 1.650.343,36). Exercício 2010.
- \*\* Na modalidade Outros (Despesa Paga), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 1.502.827,31 - R\$ 220.052,33 = R\$ 1.282.774,98). Exercício 2010.
- \*\* Na modalidade Outros (Despesa Liquidada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 2.316.887,52 - R\$ 115.610,59 = R\$ 2.201.276,93). Exercício 2011.
- \*\* Na modalidade Outros (Despesa Paga), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 1.540.886,11 - R\$ 115.610,59 = R\$ 1.425.275,52). Exercício 2011.

**Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	<b>48.358.810,61</b>	<b>45.669.749,90</b>	-	-	<b>48.358.810,61</b>	<b>45.669.749,90</b>
319011	-	-	27.437.306,01	26.105.380,63	-	-	27.437.306,01	26.105.380,63
319001	-	-	12.370.729,64	11.421.257,51	-	-	12.370.729,64	11.421.257,51
319013	-	-	5.651.684,07	5.423.287,68	-	-	5.651.684,07	5.423.287,68
Demais elementos do grupo	-	-	2.899.090,89	2.719.824,08	-	-	2.899.090,89	2.719.824,08
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	-	<b>22.662.479,49</b>	-	<b>22.662.479,49</b>	-	<b>6.724.420,20</b>	-	<b>15.898.945,04</b>
339032	-	3.229.532,18	-	3.229.532,18	-	3.226.051,78	-	-
339039	-	5.076.794,36	-	5.076.794,36	-	762.669,09	-	4.217.422,21
339037	-	11.823.780,80	-	11.823.780,80	-	2.078.859,64	-	9.744.921,16
Demais elementos do grupo	-	2.532.372,15	-	2.532.372,15	-	656.839,69	-	1.936.601,61

Fonte: SIAFI Gerencial

**Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>1.846.989,11</b>	<b>1.743.162,00</b>	<b>1.846.989,11</b>	<b>1.743.162,00</b>	-	<b>1.329.424,84</b>	<b>1.249.328,88</b>	<b>413.737,16</b>
449052	614.452,80	907.893,69	614.452,80	907.893,69	-	564.607,45	174.146,83	343.286,24
449051	1.232.536,31	835.268,31	1.232.536,31	835.268,31	-	764.817,39	1.075.182,05	70.450,92
444041	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

**Análise Crítica:**

A aprovação, no final do exercício, de alterações no orçamento através de Projeto de Lei, bem como a Cota Limite Orçamentário a Utilizar, impossibilitaram a execução de ações previstas para o exercício.

**Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>4.862.576,98</b>	<b>205.233,27</b>	<b>542.885,61</b>	<b>205.233,27</b>
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	4.862.576,98	205.233,27	542.885,61	205.233,27
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>37.116.375,00</b>	<b>645.349,43</b>	-	-
Dispensa	7.950,00	16.815,50	-	12.640,50
Inexigibilidade	37.108.425,00	628.533,93	-	284.138,18
<b>Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>	-	<b>22.115,05</b>	-	<b>22.115,05</b>
Pagamento em Folha *	-	-	-	-
Diárias	-	22.115,05	-	22.115,05
<b>Outras **</b>	<b>20.591.198,00</b>	<b>11.995.795,81</b>	<b>911.918,00</b>	<b>11.571.044,15</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

\* Não houve contratação de pessoal com pagamento em folha diferente da informada no quadro de Despesas Correntes.

\*\* Na modalidade Outros (Despesa Liquidada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 12.017.910,86 - R\$ 22.115,05 = R\$ 11.995.795,81). Exercício 2010.

\*\* Na modalidade Outros (Despesa Paga), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 11.593.159,20 - R\$ 22.115,05 = R\$ 11.571.044,15). Exercício 2010.

**Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>62.441.149,98</b>	<b>2.288.523,56</b>	<b>62.441.149,98</b>	<b>2.288.523,56</b>	-	<b>773.322,41</b>	<b>1.454.803,61</b>	<b>1.515.201,15</b>
339030	-	411.200,45	-	411.200,45	-	275.200,45	-	136.000,00
339032	39.691.013,38	-	39.691.013,38	-	-	-	-	-
339036	-	-	-	-	-	29195,30	-	-
339039	2.402.263,60	558.246,16	2.402.263,60	558.246,16	-	462.490,00	542.885,61	95.756,12
339037	-	-	-	-	-	-	-	-
338041	20.221.913,00	830.327,65	20.221.913,00	830.327,65	-	-	911.918,00	830.327,65
Demais elementos do grupo	125.960,00	488.749,34	125.960,00	488.749,34	-	6.436,66	-	453.117,38

Fonte: SIAFI Gerencial

**Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>129.000,00</b>	<b>10.579.970,00</b>	<b>129.000,00</b>	<b>10.579.970,00</b>	-	-	-	<b>10.579.970,00</b>
443041	109.000,00	6.000.000,00	109.000,00	6.000.000,00	-	-	-	6.000.000,00
443042	-	4.579.970,00	-	4.579.970,00	-	-	-	4.579.970,00
444041	20.000,00	-	20.000,00	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

**Análise Crítica:**

A aprovação, no final do exercício, de alterações no orçamento através de Projeto de Lei, bem como a Cota Limite Orçamentário a Utilizar, impossibilitaram a execução de ações previstas para o exercício.

## 2.d.III. Indicadores Institucionais

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

### Indicadores elaborados por esta Fundação, no exercício de 2010:

Dados gerais do indicador			
<b>Nome do Indicador</b>	Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da FBN		
<b>Objetivo do Indicador</b>	Medir o número de acervos preservados, procurando alcançar, pelo menos, o correspondente a 5% da estimativa de peças existentes no acervo da FBN (em 2011 a estimativa de peças existentes no acervo da FBN foi de 9 milhões, correspondendo 5% a 450.000 peças).		
<b>Tipo</b>	Indicador de Desempenho		
<b>Área responsável</b>	Centro de Processos Técnicos - CPT		
<b>Fórmula de cálculo e método de medição</b>	(Total de acervos literários preservados no exercício atual / 5% da estimativa de peças existentes no acervo da FBN) x 100		
<b>Fonte dos dados</b>	FBN / CPT		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2010	2009
100 %	107,33 %	95,13 %	111,00 %
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Foi possível atingir a meta prevista para o exercício.			

Dados gerais do indicador			
<b>Nome do Indicador</b>	Desenvolvimento do Fomento à Pesquisa no Acervo da BN		
<b>Objetivo do Indicador</b>	Medir o crescimento do Programa de Apoio às Pesquisas realizado na BN dentro do exercício, em comparação com a série histórica.		
<b>Tipo</b>	Indicador de Desempenho		
<b>Área responsável</b>	Coordenação Geral de Pesquisa e Editoração - CGPE		
<b>Fórmula de cálculo e método de medição</b>	Número de bolsas de pesquisa concedidas.		
<b>Fonte dos dados</b>	FBN / CGPE		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2010	2009
100 %	100 %	80,95 %	75,00 %
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
Foi possível atingir a meta prevista para o exercício.			

Dados gerais do indicador			
<b>Nome do Indicador</b>	Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais na BN		
<b>Objetivo do Indicador</b>	Medir o número de acervos captados, procurando alcançar, pelo menos, o correspondente a 1% da estimativa de peças existentes no acervo da FBN (em 2010 a estimativa de peças existentes no acervo da FBN foi de 9 milhões, correspondendo 1% a 90.000 peças).		
<b>Tipo</b>	Indicador de Desempenho		
<b>Área responsável</b>	Centro de Processos Técnicos - CPT		
<b>Fórmula de cálculo e método de medição</b>	(Soma do acervo captado (através de compra, depósito legal, doação e permuta) no exercício atual / 1% da estimativa de peças existentes no acervo da FBN) x 100		
<b>Fonte dos dados</b>	FBN / CPT		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2011		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2010	2009
100 %	97,64 %	101,93 %	101,89 %
Análise crítica do Resultado do indicador em 2011			
O percentual de execução ficou abaixo do previsto face a captação, através de Depósito Legal, doações e permuta, ter sido inferior à expectativa.			

<b>Dados gerais do indicador</b>			
<b>Nome do Indicador</b>	Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura		
<b>Objetivo do Indicador</b>	Medir o crescimento do Programa Nacional de Incentivo à Leitura dentro do exercício, em comparação com a série histórica.		
<b>Tipo</b>	Indicador de Desempenho		
<b>Área responsável</b>	Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER		
<b>Fórmula de cálculo e método de medição</b>	(Soma dos profissionais da área do livro e da leitura capacitados no exercício atual, dividido pela média dos profissionais capacitados nos últimos 5 anos) x 100		
<b>Fonte dos dados</b>	FBN / PROLER		
<b>Evolução dos resultados do indicador</b>			
<b>Meta para o exercício de 2011</b>		<b>Resultado nos exercícios anteriores</b>	
<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
26 %	30,03 %	119,63 %	95,45 %
<b>Análise crítica do Resultado do indicador em 2011</b>			
Foi possível atingir a meta prevista para o exercício.			

<b>Dados gerais do indicador</b>			
<b>Nome do Indicador</b>	Digitalização de Acervos Culturais da FBN		
<b>Objetivo do Indicador</b>	Medir a evolução dos trabalhos de digitalização realizados na BN dentro do exercício, em comparação com os últimos anos, no intuito de ampliar a consulta ao acervo digital.		
<b>Tipo</b>	Indicador de Desempenho		
<b>Área responsável</b>	Centro de Processos Técnicos - CPT		
<b>Fórmula de cálculo e método de medição</b>	(Número de documentos digitalizados no exercício atual / média dos documentos digitalizados nos últimos 2 anos) x 100		
<b>Fonte dos dados</b>	FBN / CPT		
<b>Evolução dos resultados do indicador</b>			
<b>Meta para o exercício de 2011</b>		<b>Resultado nos exercícios anteriores</b>	
<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
102,06 %	151,97 %	116,57 %	-
<b>Análise crítica do Resultado do indicador em 2011</b>			
Foi possível superar a meta prevista para o exercício, pelo fato de a FBN dispor de novos equipamentos que têm contribuído para melhorar a qualidade e a eficiência na execução dos serviços, além das parcerias com o BNDES e com a FINEP.			

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.3.1 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos**

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21211.11.00		FORNECEDORES POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2010	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2011
344042	40.176.679/0001-99	-	-	-	-
<b>Razões e Justificativas:</b> Não foram efetuados registros nesta conta contábil.					

Fonte: SIAFI Operacional

## 4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

### Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	40.444,33	2.150,50	16.914,33	21.379,50
2009	3.498,50	1.109,00	2.389,50	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	8.783.785,37	185.745,70	7.347.186,95	1.250.852,72
2009	1.325.526,44	813.121,88	512.404,56	-
<b>Observações:</b>				

Fonte: SIAFI Operacional

### Análise Crítica:

#### **A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ;**

É solicitada à unidade descentralizadora de recursos do MINC liberação de recursos financeiros conforme a demanda de pagamento de RP.

#### **Os impactos porventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de referência, decorrentes de pagamento de RP de exercícios anteriores;**

Do total de inscritos em RP, foi recebido o correspondente a 80% do valor financeiro para pagamento de compromissos de RP.

#### **As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e não Processados por mais de um exercício financeiro;**

A permanência de RP Processados há mais de um exercício financeiro deu-se pelo fato de as despesas do Programa de Bolsas de tradução encontrarem-se em fase de conclusão, aguardando a entrega do livro publicado, conforme previsto em contrato.

Não temos RP Não Processados há mais de um exercício.

#### **A existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2011 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto;**

Todos os valores registrados no SIAFI referentes a restos a pagar anteriores ao exercício de 2011 tiveram sua vigência prorrogada por Decreto.

#### **Os eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a gestão de RP.**

Consideramos ser um ponto positivo na gestão de RP, a liberação dos recursos financeiros com percentual de 80% pelo MinC.

## 5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

### 5.a. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

**Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2011	Egressos em 2011
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos</b>	Não há	420	2	21
<b>1.1. Membros de poder e agentes políticos</b>	Não há	-	-	-
<b>1.2. Servidores de Carreira</b>	Não há	420	2	21
1.2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	Não há	392*	2	21
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	5	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	13	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	10	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	Não há	-	-	-
<b>3. Total de Servidores</b>	Não há	420	2	21

Fonte: SIAPE

Obs.: \* Menos 23 cedidos

**Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ - Situação em 31/12**

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos</b>	<b>23</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	16
1.2. Exercício de Função de Confiança	5
1.3. Outras situações previstas em leis específicas	2*
<b>2. Afastamentos</b>	<b>2</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	1
<b>3. Removidos</b>	<b>-</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
<b>4. Licença remunerada</b>	<b>2</b>
4.1. Doença em pessoa da família	2
4.2. Capacitação	-
<b>5. Licença não remunerada</b>	<b>5</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	5
5.5. Mandato classista	-
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>-</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro</b>	<b>32</b>

Fonte: SIAPE

Obs.: \*Art. 47 da Lei Complementar Nº 73/1993, Art. 5º da Lei Nº 8.682/1993 e Art. 4º da Lei Nº 9.020/1995

**Quadro A.5.3 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ - Situação em 31/12**

Tipologias dos Cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>50</b>	<b>46</b>	<b>20</b>	<b>19</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	50	46	8	10
1.2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	-	29	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	5	3	4
1.2.4. Sem vínculo	-	8	7	3
1.2.5. Aposentados	-	4	2	2
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>46</b>	<b>44</b>	<b>10</b>	<b>9</b>
2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	46	44	10	9
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
<b>3. Total de Servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>96</b>	<b>90</b>	<b>30</b>	<b>28</b>

Fonte: SIAPE

**Quadro A.5.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação em 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>	<b>11</b>	<b>41</b>	<b>83</b>	<b>143</b>	<b>61</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	11	41	83	143	61
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
<b>2. Provedimento de cargo em comissão*</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>29</b>	<b>39</b>	<b>10</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	6	11	23	8
2.3. Funções gratificadas	0	8	18	16	2
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>12</b>	<b>55</b>	<b>112</b>	<b>182</b>	<b>71</b>

Fonte: SIAPE

Obs.:\* 17 Servidores nomeados e requisitados que não fazem parte do Quadro de Pessoal da FBN.

**Quadro A.5.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação em 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	2	12	12	76	160	68	11	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	2	12	12	71	160	68	11	1
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	14	42	28	4	2
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	3	20	19	3	2
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	11	22	9	1	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	2	12	12	90	202	96	15	3

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1- Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada

Fonte: SIAPE

**5.b. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS**

**Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação em 31/12**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	<b>116</b>	<b>14</b>
1.1. Voluntária	106	13
1.2. Compulsória	-	1
1.3. Invalidez Permanente	10	-
1.4. Outras	-	-
<b>2. Proporcional</b>	<b>86</b>	<b>1</b>
2.1. Voluntária	66	1
2.2. Compulsória	10	-
2.3. Invalidez Permanente	10	-
2.4. Outras	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>202</b>	<b>15</b>

Fonte: SIAPE

**Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação em 31/12**

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumuladas até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>30</b>	<b>2</b>
1.1. Integral	25	1
1.2. Proporcional	5	1
<b>2. Em Atividade</b>	<b>28</b>	<b>3</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>58</b>	<b>5</b>

Fonte: SIAPE

**5.c. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS**

**Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>72</b>	<b>76</b>	<b>81</b>	<b>86</b>	<b>583.197</b>
1.1. Área Fim	70	75	80	85	570.995
1.2. Área Meio	2	1	1	1	12.202
<b>2. Nível médio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>4.398</b>
2.1. Área Fim	0	0	0	3	4.398
2.2. Área Meio	0	0	0	0	-
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>72</b>	<b>76</b>	<b>81</b>	<b>88</b>	<b>587.595</b>

Fonte: SIAPE

## 5.d. CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Quadro A.5.9 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos dois anteriores

Valores em R\$1,00

Tipologias/Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>										
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>										
2011	17.670.389	1.865.751	1.364.654	424.277	1.093.841	1.069.843	457.028	651.633	26.425	23.945.783
2010	12.483.386	102.810	1.374.377	1.566.019	719.558	1.076.999	55.438	1.677	71.778	17.378.587
2009	13.763.736	80.911	1.332.806	1.601.810	272.877	810.277	34.728	154.135	57.730	18.109.010
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>										
2011	759.295	-	88.580	24.758	36.209	33.821	13.456	-	7.427	956.119
2010	1.389.418	-	115.784	154.640	22.462	60.801	-	-	-	1.743.105
2009	1.352.750	-	11.729	155.851	23.443	39.883	1.616	-	-	1.585.272
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>										
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>										
2011	1.735.598	1.459.475	364.503	118.171	179.938	194.010	92.560	-	-	4.144.255
2010	3.095.903	1.621.014	323.535	292.911	52.720	146.765	15.818	-	-	5.548.666
2009	2.830.038	1.556.168	297.622	282.302	382.448	111.925	23.682	-	-	5.484.185

Servidores ocupantes de Funções gratificadas										
2011	1.840.345	167.076	255.464	84	167.549	122.482	101.611	-	226	2.654.611
2010	2.657.013	167.868	221.417	259.375	-	106.344	-	-	-	3.412.017
2009	2.602.351	170.012	216.862	283.697	69.641	98.212	16.427	-	-	3.457.202

Fonte: SIAPE / SIAFI

## **5.e. LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA MEDIANTE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

### **Quadro A.5.9 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada**

A terceirização realizada pela Fundação Biblioteca Nacional é para o desempenho de funções de apoio administrativo, apoio técnico e atividades auxiliares, o que não se confunde com os desempenhados pelos cargos e atividades do Plano de Cargos do Órgão.

A FBN realizou em julho de 2009 o Pregão 07/2009 que tratou da contratação de empresas para a prestação de serviços terceirizados. Esta licitação adotou medidas necessárias à regularização da força de trabalho terceirizada contratada, vista de forma inadequada nos contratos anteriores, observando-se o Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997, em consonância com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União e da Justiça Trabalhista.

### **Quadro A.5.10 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados**

Não houve empregado terceirizado substituído em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados.

### **Quadro A.5.11 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou de Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados**

Não se aplica.

**Quadro A.5.12 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva**

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL													
UG/Gestão: 344042/34209							CNPJ: 40.176.679/0001-99						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	04-2010	33.584.665/0001-49	01/07/10	30/06/12	44	44	-	-	-	-	P
2010	L	O	05-2010	33.584.665/0001-49	01/07/10	30/06/12	9	9	-	-	-	-	P
2010	V	O	07-2010	02.060.306/0001-69	06/09/10	30/04/12	66	69	-	-	-	-	P
2010	V	O	25-2010	07.332.978/0001-33	30/12/10	30/12/12	8	8	-	-	-	-	P
<p><b>Observação:</b>            Contratos 04-2010 e 07-2010 referem-se à prestação de serviços realizados no Rio de Janeiro - RJ.            Contratos 05-2010 e 25-2010 referem-se à prestação de serviços realizados em Brasília - DF.</p>													
<p><b>LEGENDA</b>  <b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.  <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: CGPA / Contratos e Licitações

### Quadro A.5.13 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL													
UG/Gestão: 344042/34209							CNPJ: 40.176.679/0001-99						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	5	O	03-2006	68.565.530/0001-10	14/03/06	13/03/12	-	-	4	4	2	3	P
2009	4	O	05-2009	08.157.523/0001-58	01/09/09	31/08/12	-	-	6	6	-	-	P
2009	11	O	06-2009	68.565.530/0001-10	01/09/09	31/08/12	-	-	6	6	1	1	P
2009	14	O	07-2009	68.565.530/0001-10	01/09/09	31/08/12	11	11	170	182	13	27	P
2009	14	O	08-2009	08.157.523/0001-58	01/09/09	31/08/12	-	-	13	14	2	3	P
2009	5	O	09-2009	68.565.530/0001-10	01/09/09	31/08/12	-	-	-	-	13	16	P
2010	12	O	24-2010	04.075.374/0001-27	30/12/10	30/12/12	-	-	12	12	-	-	P

**Observação:**  
 Contrato 03-2006 refere-se à prestação de serviços terceirizados na Área de Informática (Administrador de Rede e Assistentes).  
 Contrato 05-2009 refere-se à prestação de serviços terceirizados na condução de veículos da FBN (Motoristas).  
 Contrato 06-2009 refere-se à prestação de serviços terceirizados de manutenção predial (Engenheiro, Técnicos em Eletricidade, Hidráulica e Refrigeração).  
 Contrato 07-2009 refere-se à prestação de serviços terceirizados de Apoio Administrativo, Copeiragem, Recepção, Telefonia, Jardinagem e Mensageiro.  
 Contrato 08-2009 refere-se à prestação de serviço terceirizado de Secretariado.  
 Contrato 09-2009 refere-se à prestação de serviço de digitalização (Analista de Sistema).  
 Contrato 24-2010 refere-se à prestação de serviço de brigada de incêndio.

**LEGENDA**  
**Área:**  
 1. Conservação e Limpeza;  
 2. Segurança;  
 3. Vigilância;  
 4. Transportes;  
 5. Informática;  
 6. Copeiragem;  
 7. Recepção;  
 8. Reprografia;  
 9. Telecomunicações;  
 10. Manutenção de bens móveis;  
 11. Manutenção de bens imóveis;  
 12. Brigadistas;  
 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;  
 14. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: CGPA / Contratos e Licitações.

## **5.f. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS**

A Divisão de Recursos Humanos não possui indicadores gerenciais desenvolvidos para a gestão de pessoal.

Através de relatórios internos, mantém as informações de forma sistematizada de acordo com os seguintes subsistemas: capacitação, aposentadoria, administração de pessoal, avaliação de desempenho e benefícios.

No exercício de 2011, a Direção da FBN iniciou a implementação do Planejamento Estratégico, onde a partir do mapeamento de competências, será possível desenvolver indicadores gerenciais para subsidiar a gestão do quadro de pessoal da FBN.

DRH, 23 de fevereiro de 2012.

## 6. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.6.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência**

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FBN									
CNPJ: 40.176.679/0001-99					UG/GESTÃO: 344042/34209				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	701591/2008	51.531.051/0001-80	1.756.116,39	561.479,39	-	1.194.637,00	31/12/08	31/12/12	1
1	701593/2008	51.531.051/0001-80	1.918.883,61	613.520,61	-	1.305.363,00	31/12/08	31/12/12	1
1	701251/2008	08.629.503/0001-32	1.100.997,19	279.543,19	-	821.454,00	12/01/09	14/12/12	1
1	701255/2008	08.629.503/0001-32	2.138.331,92	542.930,92	-	1.595.401,00	12/01/09	14/12/12	1
1	701184/2008	10.572.071/0001-12	233.578,75	46.715,75	-	186.863,00	31/12/08	31/12/12	1
1	701186/2008	10.572.071/0001-12	2.891.421,25	578.284,25	-	2.313.137,00	31/12/08	31/12/12	1
1	626191/2008	42.498.600/0001-71	16.500.000,00	3.300.000,00	-	13.200.000,00	26/06/08	14/10/12	1
1	755908/2011	05.214.413/0001-92	911.918,00	-	911.918,00	911.918,00	27/07/11	31/03/12	1
1	759476/2011	60.792.942/0001-81	1.000.000,00	-	-	-	05/12/11	31/07/12	1
1	761208/2011	03.042.751/0001-69	2.000.000,00	-	-	-	06/12/11	06/12/12	1
1	761282/2011	03.042.751/0001-69	1.500.000,00	-	-	-	07/12/11	07/12/12	1
1	761574/2011	06.025.208/0001-41	36.000,00	-	36.000,00	36.000,00	12/12/11	17/02/12	1
1	764780/2011	06.025.208/0001-41	300.000,00	-	-	-	01/12/11	01/10/12	1
1	763465/2011	94.235.330/0001-00	3.375.000,00	1.012.500,00	-	-	16/12/11	16/12/12	1
1	764868/2011	60.792.942/0001-81	1.600.000,00	-	-	-	12/12/11	11/12/12	1

1	765196/2011	05.508.362/0001-01	544.745,50	125.710,50	-	-	09/12/11	09/12/12	1
1	765092/2011	88.577.416/0001-18	271.128,00	62.568,00	-	-	16/12/11	16/12/12	1
1	765254/2011	22.936.439/0001-63	278.947,50	64.372,50	-	-	16/12/11	16/12/12	1
1	765128/2011	13.069.489/0001-08	911.825,00	182.500,00	-	-	15/12/11	15/12/12	1
1	765224/2011	02.585.924/0001-22	600.000,00	300.000,00	-	-	09/12/11	30/11/12	1
1	765272/2011	25.053.083/0001-08	2.200.000,00	1.100.000,00	-	-	31/12/11	30/06/12	1
1	765342/2011	03.658.028/0001-09	1.270.000,00	270.000,00	-	-	30/12/11	30/06/12	1
1	765330/2011	51.816.247/0001-11	200.000,00	100.000,00	-	-	13/12/11	13/12/12	1
1	765306/2011	50.387.844/0001-05	200.000,00	100.000,00	-	-	20/12/11	20/12/12	1
1	765331/2011	45.511.847/0001-79	200.000,00	100.000,00	-	-	20/12/11	31/12/12	1
1	767996/2011	03.658.028/0001-09	930.000,00	310.000,00	-	-	30/12/11	30/12/12	1
1	763512/2011	07.598.634/0001-37	352.000,00	102.000,00	-	-	01/12/11	01/12/12	1
1	763514/2011	07.598.634/0001-37	378.000,00	102.400,00	-	-	01/12/11	01/12/12	1
1	763506/2011	94.235.330/0001-00	1.864.285,72	559.285,72	-	-	01/01/12	05/12/12	1
1	763508/2011	94.235.330/0001-00	1.785.714,28	535.714,28	-	-	05/12/11	05/12/12	1
1	763489/2011	46.319.000/0001-50	1.460.000,00	292.000,00	-	-	30/11/11	29/11/12	1
1	766334/2011	10.572.071/0001-12	1.666.700,00	166.700,00	-	-	20/12/11	07/08/12	1
1	767067/2011	14.109.763/0001-80	143.750,00	28.750,00	-	-	05/12/11	05/12/12	1
1	767073/2011	07.589.369/0001-20	143.750,00	28.750,00	-	-	05/12/11	31/12/12	1
1	767068/2011	27.150.556/0001-10	143.750,00	28.750,00	-	-	05/12/11	31/12/12	1
1	767072/2011	24.772.246/0001-40	166.787,63	51.787,63	-	-	05/12/11	31/12/12	1
1	766908/2011	15.359.201/0001-57	145.000,00	30.000,00	-	-	05/12/11	31/12/12	1
1	767159/2011	11.350.659/0001-94	143.750,00	28.750,00	-	-	05/12/11	05/12/12	1
1	767069/2011	10.264.406/0001-35	145.000,00	30.000,00	-	-	05/12/11	05/12/12	1
1	767085/2011	90.738.196/0001-09	143.750,00	28.750,00	-	-	05/12/11	31/12/12	1
1	766314/2011	88.577.416/0001-18	143.750,00	28.750,00	-	-	05/12/11	05/12/12	1
1	767087/2011	01.613.360/0001-21	143.750,00	28.750,00	-	-	05/12/11	30/12/12	1
1	767009/2011	83.102.335/0001-48	153.400,00	38.400,00	-	-	05/12/11	05/12/12	1
1	767137/2011	46.588.950/0001-80	143.850,00	28.850,00	-	-	05/12/11	05/12/12	1
1	767161/2011	45.122.603/0001-02	143.750,00	28.750,00	-	-	05/12/11	05/12/12	1

1	767064/2011	46.634.291/0001-70	143.750,00	28.750,00	-	-	05/12/11	05/06/13	1
1	766333/2011	46.482.865/0001-32	145.797,50	30.797,50	-	-	05/12/11	19/07/13	1
1	767080/2011	01.067.479/0001-46	106.250,00	21.250,00	-	-	26/12/11	25/11/12	1
1	767075/2011	02.385.839/0001-10	106.250,00	21.250,00	-	-	05/12/11	05/12/12	1
1	767076/2011	73.357.469/0001-56	106.250,00	21.250,00	-	-	05/12/11	05/12/12	1
1	767092/2011	83.102.749/0001-77	106.250,00	21.250,00	-	-	05/12/11	05/11/12	1

**LEGENDA**

**Modalidade:**

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

**Situação da Transferência:**

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: SIAFI – Convênio nº 626191/2008 / SICONV – Demais Convênios

**Quadro A.6.2 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios**

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FBN					
<b>CNPJ:</b>	40.176.679/0001-99					
<b>UG/GESTÃO:</b>	344042/34209					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>	2	3	1	947.918,00	11.458.960,00	9.641.855,00
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	2	3	1	947.918,00	11.458.960,00	9.641.855,00

Fonte: SIAFI – 01 Convênio / SICONV – Demais Convênios

**Quadro A.6.3 - Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes**

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>Nome:</b> FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FBN					
<b>CNPJ:</b> 40.176.679/0001-99			<b>UG/GESTÃO:</b> 344042/34209		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
<b>Convênio</b>	51	43.032.328,00	21.564.773,00	21.467.595,00	50,11
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	51	43.032.368,00	21.564.773,00	21.467.595,00	50,11

Fonte: SIAFI – 01 Convênio / SICONV – Demais Convênios

**Quadro A.6.4 - Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e Contratos de Repasse**

Valores em R\$ 1,00

<b>Unidade Concedente</b>					
<b>Nome:</b> FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FBN					
<b>CNPJ:</b> 40.176.679/0001-99			<b>UG/GESTÃO:</b> 344042/34209		
<b>Exercício da prestação das contas</b>	<b>Quantitativos e montante repassados</b>		<b>Instrumentos</b> (Quantidade e Montante Repassado)		
			<b>Convênios</b>	<b>Termo de Cooperação</b>	<b>Contratos de Repasse</b>
<b>2011</b>	<b>Contas prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	-	-	-
		<b>Montante Repassado</b>	-	-	-
	<b>Contas NÃO prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	-	-	-
		<b>Montante Repassado</b>	-	-	-
<b>2010</b>	<b>Contas prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	3	-	-
		<b>Montante Repassado</b>	758.960,00	-	-
	<b>Contas NÃO prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	-	-	-
		<b>Montante Repassado</b>	-	-	-
<b>2009</b>	<b>Contas prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	1	-	-
		<b>Montante Repassado</b>	25.000,00	-	-
	<b>Contas NÃO prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	-	-	-
		<b>Montante Repassado</b>	-	-	-
<b>Anteriores a 2009</b>	<b>Contas NÃO prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	-	-	-
		<b>Montante Repassado</b>	-	-	-

Fonte: SIAFI – 02 Convênios (01- 2008 / 01- 2009) / SICONV – Demais Convênios

**Quadro A.6.5 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse**

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FBN					
CNPJ: 40.176.679/0001-99			UG/GESTÃO: 344042/34209		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas analisadas	-	-
			Contas Não analisadas	-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
Montante repassado (R\$)		-	-		
2010	Quantidade de contas prestadas			3	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		3	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)		-	-		
2009	Quantidade de contas prestadas			1	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado		-	-		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado		-	-

Fonte: SIAFI – 02 Convênios (01- 2008 / 01- 2009) / SICONV – Demais Convênios

## Análise Crítica

A gestão das transferências financeiras mediante a modalidade de convênio, realizadas por esta Unidade Jurisdicionada – UJ, ocorridas no Exercício de Referência (2011), efetivou-se calcada nas diretrizes do pertinente normativo régio que disciplina a matéria, qual seja: Portaria Interministerial (MP/MF/CGU) nº 127, de 29/05/2008, materializada através do acompanhamento pelo partícipe concedente dos ajustes relativos às suas fases de execução a cargo dos convenentes, com a precípua finalidade de certificação do integral cumprimento dos objetos das avenças. A consequência da consecução da citada gestão, a médio e longo prazos, traduz-se na consolidação e demonstração do atingimento dos objetivos a que os instrumentos conveniais se propõem.

Esta UJ não possui transferências financeiras – modalidade: convênio – realizadas em situação de inadimplência.

A situação das transferências realizadas encontra-se consoante ao preconizado nos Decretos nº 93.872/1986 (Art. 35) e nº 7.445/2011 (Art. 12), assim como ao Decreto nº 7.622/2011 (atualização do Art. 12 do Decreto nº 7.445/2011) no que for pertinente e aplicável dessas legislações aos aspectos aqui abordados referentes a essas transferências.

Com relação à evolução das transferências (convênios) realizadas por esta UJ nos três últimos Exercícios, quanto à quantidade de celebrações desses ajustes e volume de recursos transferidos, pode-se aferir que:

a) 2009: Neste ano, em termos quantitativos, houve, apenas a formalização de um convênio, cujo Projeto: “Natal com leituras na Biblioteca Nacional”, enquadrou-se nas finalidades estatutárias desta UJ (entre elas, a promoção e disseminação da cultura literária); contudo, ao nível de volume de recursos transferidos, a sua execução foi considerável em virtude de celebração de diversos convênios com Entes Públicos Estaduais no final do ano anterior, devido cumprimento a Programa Governamental da Esfera Federal (Programa Mais Cultura – Bibliotecas de Referência - Modernização de Bibliotecas Públicas Estaduais) em atendimento à Política Nacional de Cultura do Governo Federal;

b) 2010: Disponibilização de uma maior quantidade de projetos de escopo cultural de incumbência desta Fundação (FBN), havendo também a ocorrência de grande volume de transferências financeiras, principalmente devido ao repasse de nova parcela de recursos efetivado por esta UJ – partícipe concedente dos ajustes a Estado – partícipe convenente, contemplado pelo Programa: Bibliotecas de Referência – Modernização de Bibliotecas Públicas Estaduais, em cumprimento aos objetivos desse já citado Programa Governamental;

c) 2011: Repete-se, neste Exercício, quanto ao aspecto quantitativo, a materialização de grande e diversificada gama de celebrações de convênios, tanto com Entes Públicos Estaduais e Municipais, quanto com Entidades Privadas sem Fins Lucrativos – vencedoras de certames (chamamentos públicos), cujos Projetos têm sua consecução em abrangências local, regional, nacional e internacional; no tocante ao volume de recursos transferidos, relativos aos referidos convênios, sua efetivação não ocorreu na sua totalidade em função de a expressiva maioria dos ajustes terem sido formalizados no final do Exercício em consideração.

Relativamente à gestão das transferências realizadas no Exercício de 2011, tal ação está consubstanciada em acompanhamento e monitoramento através do pertinente Sistema (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal - SICONV), além de contatos periódicos com elementos responsáveis pelas avenças, de parte dos convenentes, assim como requisição de documentos/comprovações referentes às despesas, ainda na fase de execução dos ajustes, em caso de necessidade.

A situação das prestações de contas dos convênios pertinentes ao Exercício de Referência (2011) está assim configurada:

- a) Todos os convênios celebrados no ano em consideração encontravam-se em sua fase de execução, não alcançando, portanto, a etapa de prestação de contas;
- b) Dois instrumentos convencionais que tiveram suas execuções vigentes até o final do ano de 2010 apresentaram suas respectivas prestações de contas no início de 2011, cujas análises e apurações concluíram pelas pertinentes regularidades e consequentes aprovações por terem atendido aos requisitos preconizados nos normativos/legislação atinentes à matéria.

Com relação aos procedimentos adotados para a consecução das análises das prestações de contas pelo concedente, os mesmos têm produzido os resultados esperados, permitindo a avaliação das contas prestadas pelos convenentes; entretanto, com a crescente demanda de formalizações de instrumentos convencionais entre esta UJ e os correspondentes proponentes/convenentes, a disponibilidade de recursos humanos para a realização dessas imprescindíveis e relevantes análises encontra-se **aquém** da necessária estrutura de pessoal para a efetivação de adequadas e tempestivas avaliações sobre as prestações de contas a serem apresentadas pelos convenentes dos ajustes.

O controle afeto ao gerenciamento das transferências realizadas é embasado na operacionalização do pertinente Sistema (SICONV) com a precípua finalidade de consulta e acompanhamento dos registros atinentes à execução, tanto quanto à própria prestação de contas das avenças realizadas pelos convenentes, assim como periódicos contatos com esses partícipes, objetivando coleta de informações/esclarecimentos relativos ao andamento dos convênios, paralelamente ao monitoramento feito por este concedente no devido Sistema, e solicitação de documentos referentes aos ajustes quando a situação assim ensejar. No tocante à fiscalização *in loco* da execução dos planos de trabalho dos instrumentos convencionais, não se pode deixar de considerar a existência da real situação deficitária quanto aos aspectos quantitativo e qualitativo de recursos humanos desta UJ para o cumprimento dessa imprescindível atividade relativa aos convênios.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2012

Elisa Campos Machado  
Coordenadora Geral  
Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas  
SNBP/FBN

Tânia Mara Barreto Pacheco  
Coordenadora de Gestão  
Documental e Administrativa  
SNBP/FBN

Marcelo Cavalcante Figueiredo  
Analista de Administração

**7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010.**

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios ou outros instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2012.

Marcelo Cavalcante Figueiredo  
MAT. SIAPE: 1551713  
Analista de Administração  
SNBP/FBN

Daniel José de Aboim  
MAT. SIAPE: 1240641  
Núcleo de Contratos e Licitações  
CGPA/FBN

**8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.**

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**D E C L A R A Ç Ã O**

Declaramos para os fins que se fizerem necessários que os servidores, lotados na Fundação Biblioteca Nacional, que exercem função ou cargo de confiança, entregaram cópia da Declaração de Renda do Ano – Calendário 2010, Exercício 2011, inciso VII do artigo 1º da Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, publicada no D.O.U. do dia seguinte.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012.

Alexandre Holanda Barbosa  
Chefe da Divisão de Recursos Humanos  
Matrícula SIAPE nº 0224634

**Quadro A.8.1 – Demonstração do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR**

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	<b>133</b>	<b>28</b>	<b>90</b>
	Entregaram a DBR	<b>133</b>	<b>28</b>	<b>90</b>
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Arquivos DRH

**Análise Crítica:**

Quando ocorre a nomeação e posse dos titulares de cargos em comissão e função gratificada, a Divisão de Recursos Humanos informa aos respectivos titulares da obrigatoriedade do cumprimento do disposto no art. 1º da Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993.

Em relação às pessoas que deixam de cumprir a obrigação de entregar a Declaração de Bens e Renda - **DBR**, é reiterada a solicitação de entrega desse documento.

Havendo, ainda, descumprimento da entrega da DBR, é comunicado o fato à Auditoria Interna.

O gerenciamento é efetuado através de checagem da lista dos titulares de cargos em comissão e função gratificada.

O recebimento das DBRs é efetuado em papel dentro de envelope lacrado, bem como através de formulário de autorização eletrônica para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal, devidamente assinado pelos titulares de cargos em comissão e função gratificada.

A Divisão de Recursos Humanos não realiza qualquer tipo de análise das DBRs, objetivando identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.

As DBRs são arquivadas em processos identificados nominalmente na Divisão de Recursos Humanos.

DRH, 29 de fevereiro de 2012

## 9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

### Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	

<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Considerações gerais:</b>					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

**10. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006.**

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que leva à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzem o impacto ambiental.				X	

11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
<b>Considerações Gerais:</b> A análise foi feita pela Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, em conjunto com a Coordenadoria de Administração, envolvendo os setores de Licitação, Contratos e Convênios, bem como com a área requisitante que define os critérios nos Termos de Referência.					
<p><b><u>LEGENDA</u></b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

**11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS.**

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
<b>BRASIL</b>	<b>DF</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Brasília	1	1
	<b>RJ</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
	Rio de Janeiro	4	4
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>5</b>	<b>5</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Cidade	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>5</b>	<b>5</b>

**Quadro A.11.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

Quadro não preenchido pela Fundação Biblioteca Nacional - FBN, por esta Fundação não possuir, nos exercícios de 2010 e 2011, bens imóveis locados de terceiros.

**Quadro A.11.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ**

UG	RIP de Utilização	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
344042	6001.01174.500.3	21	5	35.177.517,90	26/09/2011	46.971.079,47	28.176,02	-
344042	6001.01170.500.1	21	5	2.709.535,29	26/09/2011	10.898.891,99	103.152,71	167.609,27
344042	6001.01171.500.7	21	4	178.400,00	26/09/2011	985.008,13	11.620,00	-
344042	6001.01194.500.2	21	3	29.815,06	26/09/2011	514.885,08	-	-
344042	6001.01254.500.8	21	3	3.533,64	26/09/2011	63.521,59	-	-
344042	6001.01255.500.3	21	3	5.529,10	26/09/2011	88.985,60	-	-
344042	6001.01256.500.9	21	3	5.932,80	26/09/2011	96.851,77	-	-
344042	6001.01257.500.4	21	3	2.824,20	26/09/2011	51.137,04	-	-
344042	6001.01258.500.0	21	3	52.315,64	26/09/2011	136.447,35	-	-
344042	9701.01430.500.5	21	5	183.543,92	26/09/2011	628.888,65	-	-
<b>Total</b>							<b>142.948,73</b>	<b>167.609,27</b>

### **Análise Crítica**

Os bens imobilizados de responsabilidade desta UJ encontram-se devidamente registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIU.

## 12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UJ

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada**

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decide sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.					2 servidores públicos de TI (Analista de Sistemas). 2 servidores públicos efetivos de outras carreiras. 4 terceirizados.
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		X			
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.					90%
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
<b>Considerações Gerais: O questionário foi respondido pelo analista de sistemas Geraldo Gonçalves Chaves Junior, responsável pela área de TI, vinculada à Diretoria Executiva.</b>					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente não aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

**13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS Nº 5.355/2005 E 6.370/2008.**

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

A Fundação Biblioteca Nacional não vem utilizando despesas realizadas através do Cartão Corporativo de pagamento do Governo Federal.

**14. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTO À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL.**

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**(NÃO SE APLICA)**

**15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.**

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional – FBN					000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	021.014/2010-8	1271/2011-2ª Câmara	1.5.1		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional – FBN					000984
Descrição da Deliberação:					
1.5.1. não concretização de providências para o estabelecimento de indicadores de desempenho de gestão, decorrente do descumprimento dos termos do art. 2º da DN-TCU nº 102/2009 c/c o art. 1º e item A.2 do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da FBN					000984
Síntese da providência adotada:					
A Fundação Biblioteca Nacional continua buscando, através de consultoria com profissionais especializados, identificar os indicadores que possam retratar as ações por ela executadas de forma eficiente, eficaz e efetiva.					
Síntese dos resultados obtidos:					
Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN					<b>Código SIORG</b> 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	021.014/2010-8	1271/2011-2ª Câmara	1.5.2		
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN					<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Deliberação:</b> 1.5.2. não atendimento dos prazos de publicação de aviso de licitação, decorrente do descumprimento dos termos do art. 21, § 2º, da Lei nº 8.666/1993 e da jurisprudência desta Corte, inserta no Acórdão 2.655 – TCU – Plenário.					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b> Coordenação-Geral de Planejamento e Administração					<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Síntese da providência adotada:</b> Comprometemo-nos assim, a partir desta data, a atentar para a observância à legislação.					
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b> Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.					

#### **Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício**

Todas as recomendações, deliberações e determinações do Tribunal de Contas da União relativas ao exercício de 2011 foram atendidas.

### Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria da CGU nº 201109318	1.1.1.1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
Descrição da Recomendação:			
Firmar Termo Aditivo ao instrumento assinado do convênio nº 01/2008, contemplando em seu preâmbulo a submissão deste ajuste aos ditames da Portaria Interministerial nº 127/2008, em substituição à IN 01/97, bem como solicitar periodicamente, à conveniente, prestações de contas parciais no prazo que julgar conveniente e oportuno, em consonância com a liberação de recursos realizada à conta corrente do convênio, visando o tempestivo e efetivo acompanhamento da execução físico-financeira do objeto conveniado.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Convênios da FBN			000984
Síntese da providência adotada:			
Já fora firmado em 22/03/2011 o Termo Aditivo FBN nº 04/2011 entre os Partícipes da Avença: Fundação Biblioteca Nacional - FBN (CONCEDENTE) e Governo do Estado do Rio de Janeiro – Gov. RJ/Secretaria de Estado de Cultura RJ – SEC/RJ (CONVENENTE), contemplando em seu preâmbulo, a inclusão da Portaria Interministerial (MP/MF/CGU) nº 127, de 29/05/2008, compondo, desta maneira, a base normativa do Ajuste, acarretando, conseqüentemente, a submissão da condução do Convênio aos ditames desse Normativo; Instrumento Aditivo esse, cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União nº 66 – Seção 3 – Pág. 12, de 06/04/2011, e, oportunamente, encaminhado à CGU/RJ, via Auditoria Interna/FBN.			
Síntese dos resultados obtidos:			
Com essas providências, foram cumpridas as exigências do Controle Interno.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Auditoria da CGU nº 201109318	2.2.2.1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Recomendação:</b> Observar nos próximos procedimentos licitatórios os preços já contratados pela Fundação para compra de equipamentos e materiais idênticos como parâmetro de negociação com a licitante vencedora.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b> Setor de Licitações e Contratos da FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Síntese da providência adotada:</b> Acatamos a recomendação. Considerando a necessidade de possíveis novas aquisições, adotaremos as orientações emanadas por essa Regional para o estabelecimento do valor de referência do produto a ser adquirido, adotando-se a metodologia de busca da média alcançada na pesquisa de mercado e após média desse resultado com o valor da última aquisição do mesmo produto.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b> Com essas providências, foram cumpridas as exigências do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório de Auditoria da CGU nº 201109318	2.2.2.2	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Recomendação:</b> Buscar no mercado novos fornecedores para participarem de cotação de preços e de licitações da FBN para aumentar a abrangência das pesquisas de mercado efetuadas pela Fundação.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b> Setor de Compras da FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Síntese da providência adotada:</b> Acatamos a recomendação. Instruções foram repassadas para área de compra no sentido de buscarmos a ampliação do número de possíveis fornecedores, bem como consulta de preços praticados na Administração.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b> Com essas providências, foram cumpridas as exigências do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Relatório de Auditoria da CGU nº 201109318	2.2.2.2	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Recomendação:</b> Observar os preços praticados pela Administração Pública cadastrados no Sistema de Registro de Preços do sítio eletrônico do Comprasnet na realização de procedimentos licitatórios.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b> Setor de Compras da FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Síntese da providência adotada:</b> Acatamos a recomendação e informamos que, seguindo a orientação dessa Regional, estamos realizando a consulta ao SISP e passamos a adotar, também, a pesquisa à Ata de Registro de Preços do Sítio Eletrônico Comprasnet, com vista a encontrar o melhor preço para a Administração.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b> Com essas providências, foram cumpridas as exigências do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Relatório de Auditoria da CGU nº 201109318	2.2.2.3	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Recomendação:</b> Observar, nas propostas de preços de licitantes e nas estimativas de preços referenciais para prestação de serviços continuados de vigilância, os limites de valores máximos previstos no instrumento convocatório (quando informado e disponibilizado, no caso destas últimas), visando à observância ao que prevêem as normas vigentes (hoje a Portaria nº 4, da SLTI/MPOG, de 18/05/2009, e a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008), de forma que os preços finais licitados possam refletir a economicidade perseguida pela Administração Pública em licitações na modalidade pregão.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b> Setor de Licitações e Contratos da FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Síntese da providência adotada:</b> Acatamos a recomendação e observaremos as orientações e normas nos próximos certames licitatórios.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b> Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Relatório de Auditoria da CGU nº 201109318	2.2.2.3	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Atentar para a razoabilidade no julgamento das propostas de preços apresentadas e, quando houver revisão de qualquer exigência, conceder oportunidade de ajuste a todos os licitantes sem prejuízo da objetividade, impessoalidade, competitividade, e da vinculação ao instrumento convocatório.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Licitações e Contratos da FBN			000984
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Acatamos a recomendação, observando-se as orientações dessa regional de modo a não ocorrer nas futuras licitações fatos de mesma natureza.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Relatório de Auditoria da CGU nº 201109318	2.2.2.3	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Estabelecer, no edital de licitação, valores de referência, em consonância com os praticados no mercado, a serem observados pelos licitantes para os postos cujos preços não encontrem limitação estabelecida na Portaria n.º 4 da SLTI/MPOG, de 18/05/2009.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Licitações e Contratos da FBN			000984
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Acatamos a recomendação e, quando da nova licitação, serão observadas as orientações dessa Regional, bem como os normativos - Portaria n.º 4 da SLTI/MPOG, de 18/05/2009.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	<u>Nota de Auditoria nº 20110318/001</u>	1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Recomendação:</b> Providenciar o cancelamento dos saldos de restos a pagar processados referentes aos empenhos n.ºs. 2005NE000330, 2005NE000332, 2005NE000333, 2005NE000343, 2005NE000567, 2005NE000572, 2006NE001028, 2007NE000189, 2007NE000721 e 2007NE000724, devendo ser os pagamentos posteriormente reclamados pelas Editoras pagos a dotação de despesas de exercícios anteriores, após a efetiva entrega dos serviços contratados.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b> Setor Financeiro da FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Síntese da providência adotada:</b> Foi providenciado o cancelamento dos empenhos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b> Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	<u>Nota de Auditoria nº 20110318/001</u>	1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Recomendação:</b> Solicitar o ressarcimento da 1ª parcela dos pagamentos efetuados por intermédio das ordens bancárias n.ºs. 2005OB01297, 2005OB01303, 2005OB01290 e 2005OB02342, bem como das demais ordens bancárias que subsidiaram o pagamento de serviços de tradução cujos exemplares não sejam encaminhados à FBN em prazo não superior a 30 dias, a ser fixado por esta Fundação, devendo ser remetido a esta CGU-Regional/RJ a comprovação das providências e soluções referentes às inconformidades detectadas.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b> Setor Financeiro da FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Síntese da providência adotada:</b> Foi providenciada a implementação da recomendação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b> Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	<u>Nota de Auditoria nº 20110318/002</u>	1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Recomendação:</b> Providenciar a retificação da nota fiscal nº 52.367, no valor de R\$ 17.045,00 (dezesete mil e quarenta e cinco reais), registrando todos os descontos concedidos pela empresa contratada, de forma a adequá-la como comprovante fiscal da despesa paga.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b> Setor Financeiro da FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Síntese da providência adotada:</b> Foi providenciada a implementação da recomendação. A providência solicitada na presente recomendação em epígrafe teve sua efetivação por meio da consecução das seguintes ações e oportuna disponibilização de documentos à CGU/RJ, conforme o Comunicado Interno nº 195, de 17/05/2011. - Documento de suporte informacional - Carta Desconto, consignando o valor de desconto de R\$ 945,00, referente à nota fiscal nº 052.367 da empresa RRDonnelley Moore Editora e Gráfica Ltda.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b> Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	<u>Nota de Auditoria nº 20110318/002</u>	1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Recomendação:</b> Solicitar à conveniente que proceda ao atesto das notas fiscais de bens e serviços adquiridos e/ou contratados, ou que apresente os recibos pertinentes, visando ao aprimoramento dos controles internos da FBN quanto à execução físico-financeira do convênio firmado com a Fundação Miguel de Cervantes.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b> Setor de Convênios da FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Síntese da providência adotada:</b> O cumprimento das ações requeridas na recomendação em tela foi prontamente efetivado, atendendo a esta própria recomendação da nota de auditoria em consideração, materializado pelo Comunicado Interno nº 221, de 01/06/2011, da área de convênio e disponibilizado à equipe da CGU/RJ, contendo notas fiscais com os “atestos” de recebimento de materiais/prestação de serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b> Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	<u>Nota de Auditoria nº 20110318/003</u>	1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Promover a atualização dos comprovantes de residência dos servidores mat. SIAPE nº 0438529, 0224771, 0224736 e 0224773, bem como a atualização do endereço residencial no sistema SIAPE, quando couber, e nova análise de concessão de auxílio-transporte, se houver mudança do endereço informado para a concessão do benefício.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Divisão de Recursos Humanos da FBN			000984
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foram adotadas as providências de atualização de comprovantes de residência dos citados servidores.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	<u>Nota de Auditoria nº 20110318/003</u>	1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Anexar, aos processos de auxílio-transporte, quando o servidor utilizar transporte seletivo ou especial, uma declaração expedida pela FBN, informando que meio de transporte utilizado pelo servidor é o menos custoso à administração ou é a única opção para o seu deslocamento residência-trabalho-residência.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Divisão de Recursos Humanos da FBN			000984
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Apresentamos a declaração da FBN. (ANEXO 5 - cópia do CI/DRH nº 858/2011- declaração na penúltima folha).			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

Unidade Jurisdicionada
------------------------

<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	<u>Nota de Auditoria nº 20110318/004</u>	1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Promover a avaliação e atualização dos dados cadastrais e contábeis no SPIUnet dos imóveis da união sob a responsabilidade da FBN.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Sector de Patrimônio da FBN			000984
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foram realizadas as atualizações dos imóveis da União sob a responsabilidade da FBN no cadastro do SPIUnet, conforme se verifica do processo nº 01430.000997/2011-61, que trata da reavaliação de imóveis. Tais informações foram atualizadas no Relatório de Gestão da FBN, relativo ao exercício de 2010. O citado processo encontra-se na COAD/FBN à disposição para exame.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	<u>Nota de Auditoria nº 20110318/004</u>	1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Definir uma rotina na Auditoria Interna da FBN, para verificação das publicações dos acórdãos do TCU referentes à Fundação Biblioteca Nacional e acompanhamento da implementação das respectivas determinações.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna da FBN			000984
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Auditoria Interna acompanha as recomendações e determinações do TCU, até então, quanto aos processos de Prestação de Contas e possíveis Representações junto àquela Corte de Contas, vez que estamos cadastrados no Sistema PUSH. Entretanto, passaremos a acompanhar, sistematicamente as demais publicações.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
-------------------------------	--	--	--

<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
16	<u>Nota de Auditoria nº 20110318/004</u>	1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Definir uma rotina na Auditoria Interna da FBN, para o acompanhamento da implementação das recomendações expedidas pela Controladoria-Geral da União à Fundação Biblioteca Nacional - FBN.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna da FBN			000984
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Auditoria Interna acompanha as recomendações da CGU. Pois, sistematicamente, tem realizado o acompanhamento das recomendações da CGU por intermédio do Plano de Providências Permanentes e, ainda, por meio de monitoramento, ou seja, realizando “ação de controle” – follow-up -, além de manter arquivo de monitoramento em planilha do Word. Este procedimento, inclusive consta no PAINT.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
Com essas providências, foram cumpridas as exigências da legislação vigente, bem como do Controle Interno.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno.			

**Quadro A.15.4 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	Relatório de Auditoria nº 201109318	1.1.1.1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Solicitar a conveniente o reembolso, à conta corrente específica do convênio, do valor total de recursos transferidos desta conta a título de depósitos judiciais, dos rendimentos referentes ao montante de R\$ 2,5 milhões depositados na conta corrente específica do convênio e não aplicados, bem como a liberação dos recursos bloqueados por tempo indeterminado por decisão judicial na referida conta, atualizados e corrigidos monetariamente, de acordo com os percentuais de rendimento do respectivo fundo de investimento utilizado, visando à tempestiva aplicação destes recursos no objeto do convênio a que se destinam.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Convênios da FBN			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>Os procedimentos aqui recomendados já foram efetivados por esta Fundação (FBN), através de sua Área de Convênios, materializados pelos seguintes documentos:</p> <p>a – OFÍCIO Nº 009-2011 / Área de Convênios/FBN, de 18/03/2011(destinado à SEC/RJ);</p> <p>b – OF. SLC/SEC Nº 23/2011, de 25/03/2011 (SEC/RJ);</p> <p>c – OFÍCIO DGAF/SEC Nº 091/2011, de 25/03/2011 (SEC/RJ para Casa Civil Gov. Estado RJ);</p> <p>d – E-mail/Área de Convênios da FBN, de 04/04/2011 – Intitulado: ÁREA DE CONVÊNIOS/FBN – Solicitação de Informação – CONVÊNIO: FBN x RJ (destinado à SEC/RJ);</p> <p>e – Comunicado Interno nº 132/Área de Convênios/FBN, de 12/04/2011 à Auditoria Interna/FBN com cópia para a Coordenadoria de Administração (COAD/FBN), encaminhando os seguintes documentos para disponibilização à CGU/RJ:</p> <p>e.1. Expediente 2011/0486 – Ag. Setor Público RJ (BCO BRASIL), de 23/03/2011 (à SEC/RJ);</p> <p>e.2. Expediente 2011/0571 – Ag. Setor Público RJ (BCO BRASIL), de 01/04/2011 (à SEC/RJ);</p> <p>f – E-mail/Área de Convênios/FBN, de 14/04/2011 – Intitulado: ÁREA DE CONVÊNIOS/FBN – Solicitação de Informação II – CONVÊNIO: FBN x RJ (destinado à SEC/RJ);</p> <p>g – E-mail/Área de Convênios/FBN, de 26/04/2011 – Intitulado: RECOMENDAÇÃO: 002 – NOTA DE AUDITORIA Nº 201000466/001 – CGU/RJ, de 03/03/2011 (destinado à SEC/RJ);</p> <p>h – Comunicado Interno nº 162 / Área de Convênios/FBN, de 29/04/2011, à Auditoria Interna/FBN com cópia para a Coordenadoria de Administração (COAD)/FBN, encaminhando o seguinte documento para disponibilização à CGU/RJ:</p> <p>h.1. CI. SLC/SEC/Nº67/2011, de 27/04/2011 (da Superintendência da Leitura e do Conhecimento – SLC/SEC/RJ ao Departamento Geral de Administração e Finanças – DGAF/SEC/RJ);</p> <p>i – E-mail/Área de Convênios/FBN, de 10/05/2011 – Intitulado: CONVÊNIO: FBN x RJ – Nova Solicitação de Auditoria (destinado à SEC/RJ);</p> <p>j – E-mail/Área de Convênios/FBN, de 07/06/2011 – Intitulado: CONVÊNIO: FBN x RJ – Reembolso de Valores para a Conta do Convênio (destinado à SEC/RJ).</p> <p>Os OFÍCIOS, E-mail's e o Comunicado Interno nº 162 / Área de Convênios/FBN tratam, basicamente, das saídas de valores não previstas na Conta do Convênio, a título de depósitos judiciais; rendimentos referentes à não aplicação da 1ª parcela de repasse financeiro (R\$ 2.500.000,00) na Conta de Investimentos na época (julho e agosto/2008); assim como, do valor bloqueado por tempo indeterminado na conta em função de decisão judicial; e, seus pertinentes reembolsos/devoluções pelo Partícipe Conveniente. O Comunicado Interno nº 132 / Área de Convênios/FBN, versa sobre os Expedientes originários do Banco do Brasil dirigidos ao DGAF / SEC/RJ explicitando os motivos dos Bloqueios/Desbloqueios Judiciais e transferências de valores para Contas Judiciais relativos aos recursos egressos da Conta do Convênio. Reiterar solicitação.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	Relatório de Auditoria nº 201109318	1.1.1.1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>Proceder aos registros referentes ao cadastramento, acompanhamento, cronogramas físico-financeiro, liberação de recursos, pagamentos, entre outros pertinentes, no SICONV, em conformidade com o que prevêm os arts. 3º, 50º, §2º e §3º, 53º, §1º e §3º, e outros pertinentes da Portaria Interministerial nº 127/2008, efetuando gestões junto ao MPOG com vistas à regularização.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Convênios da FBN			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>Conforme já explanado em resposta à Solicitação de Auditoria da CGU/RJ quanto a este ponto, quando em trabalho de campo nesta Fundação (FBN) ao longo do corrente ano, existe uma inviabilidade operacional no SICONV referente à consecução dos procedimentos aqui elencados. Para o saneamento de tais inconsistências operacionais, serão promovidas gestões junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) com o intuito de se alcançar a solução da citada inoperabilidade.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<p>Negativamente, visto que há uma inviabilidade operacional. Este caso depende do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Gestões já foram feitas junto ao citado ministério com o intuito de se alcançar a solução de implementação da recomendação.</p>			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	Relatório de Auditoria nº 201109318	1.1.1.1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>Proceder à imediata comunicação da celebração e liberação de recursos do convênio nº 01/2008 à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, e à designação de servidor tecnicamente habilitado para o acompanhamento e fiscalização da execução físico-financeira do convênio, visando dar cumprimento ao que prevêm os arts. 35, §1º, 52, §único, e 53, da Portaria Interministerial nº 127/2008.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Convênios da FBN			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>O procedimento de comunicação aqui enumerado será efetivado com vistas ao atendimento da correspondente previsão normativa. Consecução de cientificação à Administração/FBN objetivando a realização da designação referenciada.</p> <p>Quanto à designação de servidor tecnicamente habilitado para o acompanhamento e fiscalização da execução físico-financeira do convênio (fiscalização in-loco) a Administração fará sua materialização o mais breve possível.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	Relatório de Auditoria nº 201109318	1.1.1.1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Promover gestões junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro visando à regularização das inconsistências detectadas na prestação de contas parcial relativa à primeira parcela de desembolsos efetuados, como condição para a utilização da terceira parcela no valor de R\$ 6 milhões liberada à conta corrente específica do convênio em 31/12/2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Convênios da FBN			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Em consonância com as ações descritas na resposta à RECOMENDAÇÃO: 002, este Partícipe Concedente continuará promovendo as necessárias gestões junto ao Conveniente com a precípua finalidade de regularização de impropriedades havidas no tocante à prestação de contas parcial relativa à primeira parcela de desembolso apresentada por esse Partícipe (ANEXO 2 - cópias dos documentos).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	Relatório de Auditoria nº 201109318	1.1.1.1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Solicitar à conveniente a comprovação de delimitação clara, precisa e detalhada de todas as etapas de execução do objeto a serem pagas com recursos do convênio, com atualização do orçamento físico-financeiro, apresentação de nova memória de cálculo e atualização do Projeto Básico, 12 de 45 Executivo e Estrutural, se for o caso, quanto àquelas que ainda serão executadas, como condição para a utilização da terceira parcela no valor de R\$ 6 milhões liberada à conta corrente específica do convênio em 31/12/2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Convênios da FBN			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
As condições ora colocadas na qualidade de pré-requisito para utilização da terceira parcela do repasse financeiro do Convênio serão devidamente encaminhadas ao Conveniente para seu acatamento e cumprimento.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	Relatório de Auditoria nº 201109318	2.1.1.1	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Descrição da Recomendação:</b> Analisar a prestação de contas parcial relativa à 2ª parcela dos recursos transferidos em 29/06/2010, no valor total de R\$ 4,7 milhões, solicitada por esta CGU-Regional/RJ e não remetida tempestivamente pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, adotando as providências cabíveis previstas nos arts. 56 a 60 da Portaria Interministerial n.º 127/2008, como condição para a utilização da terceira parcela liberada à conta específica do convênio, no valor de R\$ 6 milhões.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b> Setor de Convênios da FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b> A referenciada análise será efetivada objetivando a manutenção da boa e regular execução do Convênio, tendo como foco, o pleno cumprimento de seu Objeto.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b> Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	Relatório de Auditoria nº 201109318	2.1.1.1.	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>Proceder à inclusão de ações de acompanhamento e fiscalização regulares, a serem realizadas por amostragem, nos municípios contemplados com os recursos das ações de Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>O SNBP vem acompanhando as Bibliotecas implantadas e/ou modernizadas através de trabalho conjunto com as Coordenadorias Estaduais além de contatos sistemáticos com as Prefeituras beneficiadas apoiando e orientando o funcionamento das unidades implantadas e/ou modernizadas.</p> <p>Foi ainda realizado em 2011 o II Fórum de Bibliotecas Públicas que oportunizou um encontro com as Coordenadorias Estaduais, permitindo a troca de experiências e orientações referentes ao desempenho e/ou dificuldades das Bibliotecas Públicas.</p> <p>Vem sendo elaborado um sistema de controle que irá permitir o acompanhamento à distância de uma forma mais efetiva.</p> <p>Com relação à recomendação de inclusão de ações de acompanhamento regulares, por amostragem, in loco, não foram possíveis de serem realizadas face às limitações impostas por Decreto Presidencial relativo ao custeio de passagens, diárias e despesas com locomoção.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	Relatório de Auditoria nº 201109318	2.1.2.1.	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
No planejamento das compras para elaboração dos kits de instalação e modernização de bibliotecas públicas, observar o histórico do quantitativo de kits já elaborados para uma previsão mais realista.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>Esclarecemos que as compras realizadas de kits de implantação e/ou modernização de bibliotecas públicas se dá a partir da meta anual estabelecida na LOA de cada exercício, em consonância com as metas previstas no Plano Plurianual.</p> <p>Para melhor fundamentar nossos esclarecimentos, foram realizados levantamentos que estão sendo encaminhados, em anexo, com o controle de estoque dos diversos materiais que compõem o kit, exceto acervo bibliográfico (ANEXO 3 - cópia do CI/SNBP nº 373/2011).</p> <p>Os controles contemplam informações de saldos existentes de exercícios anteriores nas modalidades de implantação e/ou modernização não entregues até a presente data, não por problemas só logísticos, mas também de naturezas diversas, como por exemplo, dificuldades documentais de alguns municípios, entre outros.</p> <p>Com relação às aquisições de 2010 – 200 implantações - foram adquiridos todos os componentes do kit, exceto acervo, por ausência de recursos orçamentários face ao corte na cota de limite para empenho. Dessa forma, dos 200 kits só foi possível serem adquiridos acervos para 28 unidades.</p> <p>Providências já foram adotadas neste exercício para a aquisição de mais 115 unidades de forma a liberar a entrega de 143 kits de implantação – referência, exercício de 2010, tão logo se efetive a contratação do serviço de transportes em procedimento licitatório na CGPA.</p> <p>Concluindo informamos que o quantitativo de kits existentes está diretamente relacionado com as metas anuais estabelecidas para a referida ação, não sendo possível dessa forma considerar o saldo existente como base para novas aquisições.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
9	Relatório de Auditoria nº 201109318	2.1.2.1.	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Efetuar o levantamento do estoque de caixas de papelão, fitilho, fita adesiva e papel auto adesivo, objetos do Pregão n.º 17/2010, informando o quantitativo desse material estocado, separando a quantidade adquirida por meio do Pregão n.º 17/2010 e o quantitativo adquirido anteriormente, para subsidiar a realização de um novo pregão para a compra destes materiais.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>A recomendação foi acatada. Solicitamos a CGPA/COAD cancelar os novos pedidos até o término do levantamento de estoque.</p> <p>Os itens foram remanejados para uma área mais reservada, no Prédio Anexo, de forma a permitir um melhor controle do material em uso e do estoque.</p> <p>Encaminhamos em anexo, o quadro com o controle de estoque dos materiais de consumo. Entretanto, somente após a mixagem do acervo ainda em processo de aquisição para fechamento dos kits de implantação/2010 é que poderemos informar com precisão o estoque disponível e dessa forma adotar providências, se couber, para uma nova aquisição. (ANEXO 3 – cópia do CI/SNBP nº 373/2011).</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	Relatório de Auditoria nº 201109318	2.1.2.1.	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Aumentar os controles de entrada e saída de materiais adquiridos pela FBN, bem como o acompanhamento do estoque da Fundação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação acatada. Encaminhamos para conhecimento quadro com o controle de estoque dos kits de implantação e/ou modernização do SNBP (ANEXO 3 – cópia da CI/SNBP nº 373/2011).			
Informamos em tempo que providências estão sendo adotadas para que, além da melhoria nos sistemas de controle das informações, se processe um inventário de bens e materiais de consumo, previsto para ser iniciado à partir da entrega desse ultimo lote, objetivando manter alimentado o sistema de controle recém-implantado.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	Relatório de Auditoria nº 201109318	2.2.2.3.	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Solicitar à PGF da FBN a revisão dos modelos atuais de editais de licitação de serviços de prestação continuada, de forma que seus dispositivos não contrariem exigências e vedações previstas na Portaria nº 4, da SLTI/MPOG, de 18/05/2009, e na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008, visando assim evitar prejuízos à competitividade em certames para prestações de serviços desta natureza.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Procuradoria Federal na FBN			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Acatamos a recomendação. Informamos que solicitamos manifesto da Procuradoria Federal, que se pronunciou da seguinte forma: “... esclarecemos a V. S <sup>a</sup> que o tipo de edital por nós adotado é aquele padronizado pela Consultoria-Jurídica da União no Estado de São Paulo, que é aprovado pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Esses editais estão sempre sendo atualizados, e este órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal faz o acompanhamento constantemente sobre o assunto. Assim, os editais são encaminhados pela Procuradoria à Administração da FBN, de forma padronizada, sendo que o preenchimento dos claros – qualificação técnica, financeira, etc – é pertinente à área administrativa da FBN, observadas as peculiaridades de cada tipo de contratação”.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	Relatório de Auditoria nº 201109318	2.2.2.3.	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar novo processo licitatório, tendo em vista o término da vigência do contrato nº 07/2010, em 31/08/2011, na modalidade pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para a contratação de serviços de vigilância, com ampla divulgação pelos meios de comunicação pertinentes, sem prejuízo dos serviços de vigilância necessários ao desempenho das atividades e necessidades da FBN.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - CGPA			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
O contrato foi prorrogado por até 4 (quatro) meses, com vigência até 05 de janeiro de 2012, enquanto que a Coordenação de Administração e Divisão de Manutenção Administrativa estão definindo os tipos e as quantidades de postos a serem contratados na futura licitação. Uma vez que a FBN passará a ter novo horário de funcionamento (abertura aos domingos e feriados para o público frequentador, exposições, visitas guiadas etc), providências estão sendo adotadas para elaboração de Termo de Referência e Edital para a realização de um novo procedimento licitatório.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria nº 201109318	3.1.1.1.	Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
Descrição da Recomendação:			
Promover gestões junto ao Ministério da Cultura para acompanhamento da Proposta de Reestruturação da FBN, encaminhada em 30/04/2010.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Presidência da FBN			000984
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Recomendação acatada. A Presidência da FBN vem fazendo gestões junto ao Ministério da Cultura sobre a matéria.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nota de Auditoria nº 20110318/001		Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
Descrição da Recomendação:			
Aprovar e assinar normativo regulamentando os procedimentos de seleção, aprovação, acompanhamento, pagamento, cobrança, e outros que norteiam a concessão de bolsas de estudos de tradução por intermédio do “programa de apoio à Tradução de Autores Brasileiros”, no âmbito da FBN.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenação-Geral do Livro e da Leitura - CGLL			000984
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A elaboração do normativo do Programa de Apoio à Tradução encontra-se em fase de análise, em vista da complexidade. Após a conclusão da minuta, o documento será encaminhado à Procuradoria Federal para parecer e publicação posterior.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Biblioteca Nacional – FBN			<b>Código SIORG</b> 000984
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	Relatório de Auditoria nº 20110318/003		Ofício nº 25.391 DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Biblioteca Nacional – FBN			000984
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Adotar as medidas cabíveis caso o ressarcimento da cessão de servidor mat. SIAPE 0222461 não seja efetuado pelo cessionário.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Divisão de Recursos Humanos – DRH e Procuradoria Federal			000984
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Foi expedido OFÍCIO PRESI/FBN nº 62/2011 da Presidência da FBN à Prefeitura Municipal de Nova Friburgo solicitando o ressarcimento ora em questão. Em não sendo atendida a solicitação, as providências cabíveis serão adotadas, mediante o acionamento pela Procuradoria Federal (ANEXO 5 - cópia do CI/DRH nº 858/2011- ofício na última folha).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente, visto que gestões estão sendo realizadas no sentido de implementação da recomendação.			

## 16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro A.16.1 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Auditoria Interna Atendida no Exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DA AUDITORIA INTERNA Nº 01/2011 - Ação de Controle – Follow-up dos Relatórios e Notas da CGU de 2010.  I - <u>Relatório de Auditoria CGU nº: 244487</u> , de 24/05/2010 – Processo: 01430.000101/2010-63
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	Relatório da Auditoria Interna de 11 de fevereiro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Informe da Auditoria Interna nº 24, de 11 de fevereiro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Descrição da Recomendação</b>	Aprimorar os controles internos relativos aos prazos de publicação dos avisos de licitação, considerando, para atendimento aos prazos mínimos estabelecidos pela Lei, inclusive, a necessidade de realização de vistoria prévia à licitação.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de Licitações e Contratos da FBN	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A situação foi decorrente de deficiência nos controles internos, relativos aos prazos de publicação do aviso de edital em jornal de grande circulação. Acatamos a recomendação com o comprometimento de atentar para os prazos de publicação, evitando incorrer em nova situação dessa natureza.  Conforme mencionado supra, atentaremos para os prazos de publicações para não ocasionar outras situações similares.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise da Auditoria Interna:</b> A auditoria interna, no que se propõe e diante das análises e exames efetuados, tem observado o cumprimento da recomendação. Assim, entendemos que a recomendação foi atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno e da Auditoria Interna.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DA AUDITORIA INTERNA N° 01/2011 - Ação de Controle – Follow-up sobre os Relatórios e Notas da CGU de 2010.  II - Nota de Auditoria CGU n°: 244487/01, de 17/05/2010 – Processo: 01430.000101/2010-63
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	Relatório da Auditoria Interna de 11 de fevereiro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	II
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Informe da Auditoria Interna n° 23, de 11 de fevereiro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Presidência da FBN
<b>Descrição da Recomendação</b>	Efetuar gestões junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para que haja a revisão do indicador relacionado à Ação 1521 de modo que os critérios de confiabilidade e mensurabilidade sejam atendidos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Gerência de Gabinete da Presidência
<b>Síntese das providências adotadas</b>	Convém informar que a implementação da recomendação não depende exclusivamente da FBN, tanto que está registrado na recomendação que seja feita gestão junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG. Assim foi feito, ou seja, encaminhamos o OF.FBN/PRESI N° 61, de 18 de maio de 2010, reiterado pelo OF.FBN/PRESI N° 179-A, de 26/11/2010, porém sem obtermos resposta até a presente data (cópias anexas).
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	<b>Análise da Auditoria Interna:</b> A auditoria interna, no que se propõe e diante do acompanhamento do desdobramento da recomendação, em que pese a falta de manifestação do MPOG para a efetividade da recomendação, entende-se que, por parte da FBN, foi cumprido o recomendado pela equipe da CGU/RJ.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno e da Auditoria Interna.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DA AUDITORIA INTERNA N° 03/2011 – Auditoria Especial sobre Licitação e Aquisição
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	Relatório da Auditoria Interna de 06 de junho de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	55
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Informe da Auditoria Interna n° 134, de 07 de junho de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Descrição da Recomendação</b>	No que tange à pesquisa de mercado, atentar para as recomendações dos órgãos de controle interno e externo, bem como para as determinações da legislação vigente sobre a matéria, considerando que na FBN a pesquisa realizada é vista de forma ineficiente ou precária. Não se busca um número maior de empresas que possam subsidiar a estimativa de preços, a fim de evidenciar a ampla pesquisa de mercado, inclusive valendo-se sempre que possível, de preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Setor de Compras da FBN
<b>Síntese das providências adotadas</b>	Passou-se a buscar um número maior de empresas que possam subsidiar a estimativa de preços e que possa evidenciar a ampla pesquisa de mercado, inclusive valendo-se, sempre que possível, de preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	<b>Análise da Auditoria Interna:</b> A auditoria interna, no que se propõe e diante do acompanhamento do desdobramento da recomendação, observa que a FBN cumpriu o recomendado.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno e da Auditoria Interna.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DA AUDITORIA INTERNA N° 03/2011 – Auditoria Especial sobre Licitação e Aquisição
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	Relatório da Auditoria Interna de 06 de junho de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	56
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Informe da Auditoria Interna nº 134, de 07 de junho de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Descrição da Recomendação</b>	No que tange à aquisição dos equipamentos de HD relativos aos itens 93 (R\$ 5.000) e 133 (R\$ 6.100), apresentar justificativas e/ou esclarecimentos do fornecedor pelo pagamento com valores diferenciados, considerando que os equipamentos têm as mesmas especificações (ver item 23 deste relatório).
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Apresentação de justificativas à entrega do produto em locais diferentes: Rio de Janeiro e Brasília.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise da Auditoria Interna:</b> A auditoria interna, no que se propõe e diante do acompanhamento do desdobramento da recomendação, observa que a FBN cumpriu a recomendação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno e da Auditoria Interna.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DA AUDITORIA INTERNA N° 03/2011 – Auditoria Especial sobre Licitação e Aquisição
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	Relatório da Auditoria Interna de 06 de junho de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	57
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Informe da Auditoria Interna n° 134, de 07 de junho de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Descrição da Recomendação</b>	Justificar, informar e demonstrar onde foram entregues os equipamentos correspondentes aos itens 93 e 133 de que trata o item 23 deste relatório, visto que as notas fiscais n° 064 e 065 (Fertro) foram atestadas pelo responsável pelo Serviço de Informática da FBN.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Síntese das providências adotadas</b>	Apresentação de justificativas quanto ao local de entrega do produto.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	<b>Análise da Auditoria Interna:</b> A auditoria interna, no que se propõe e diante do acompanhamento do desdobramento da recomendação, observa que a FBN cumpriu a recomendação.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno e da Auditoria Interna.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DA AUDITORIA INTERNA N° 03/2011 Auditoria Especial sobre Licitação e Aquisição
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	Relatório da Auditoria Interna de 06 de junho de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	58
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Informe da Auditoria Interna n° 134, de 07 de junho de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Descrição da Recomendação</b>	Atentar com mais desvelo ao que dispõe o Decreto n.º 3.931/2001, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços - SRP, previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, uma vez que este estabelece, em seu artigo 12, que a Ata de Registro de Preços poderá sofrer alterações em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado em comparação com o preço registrado na ata, o que somente pode ser constatado mediante a realização de uma nova pesquisa de mercado, quando da efetiva aquisição, o que não se verificou em nenhum dos processos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Síntese das providências adotadas</b>	O Setor está atento à recomendação e em observância ao mandamento legal.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	<b>Análise da Auditoria Interna:</b> A auditoria interna, no que se propõe e diante do acompanhamento do desdobramento da recomendação, observa-se que a FBN cumpriu a recomendação.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno e da Auditoria Interna.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DA AUDITORIA INTERNA N° 03/2011 Auditoria Especial sobre Licitação e Aquisição
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	Relatório da Auditoria Interna de 06 de junho de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	59
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Informe da Auditoria Interna n° 134, de 07 de junho de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Descrição da Recomendação</b>	Atentar também para as recomendações da Auditoria Interna, da Controladoria-Geral da União e dos acórdãos e decisões do Tribunal de Contas da União, que são determinantes e que dão os necessários subsídios de orientações na execução dos procedimentos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da FBN
<b>Síntese das providências adotadas</b>	O Setor está atento à recomendação e em observância ao mandamento legal.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise da Auditoria Interna:</b>	A auditoria interna, no que se propõe e diante do acompanhamento do desdobramento da recomendação, observa que a FBN vem cumprido a recomendação.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno e da Auditoria Interna.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DA AUDITORIA INTERNA N° 04/2011 Auditoria de Acompanhamento sobre Inventário do Acervo Especial
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	Relatório da Auditoria Interna de 25 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	V
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Informe da Auditoria Interna n° 158, de 25 de outubro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria do Centro de Referência e Difusão da FBN - CRD
<b>Descrição da Recomendação</b>	Empreender esforços no sentido de providenciar a conclusão do inventário dos bens que compõem o <b>acervo histórico da FBN</b> , ou seja, o <b>acervo especial</b> , implementando as recomendações do Controle Interno e Externo; e realizar o inventário, mediante um cronograma de realização e cumprimento de metas, devendo tornar rotina o levantamento do acervo especial.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Centro de Referência e Difusão da FBN - CRD da FBN
<b>Síntese das providências adotadas</b>	O Setor está atento à recomendação.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise da Auditoria Interna:</b>	A auditoria interna, no que se propõe e diante do acompanhamento do desdobramento da recomendação, observa que a FBN cumpriu a recomendação.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações do Órgão de Controle Interno e da Auditoria Interna.

**Quadro A.16.2 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Final do Exercício de Referência**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 02/2011 Auditoria de Acompanhamento de Execução de Contratos
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida</b>	Informe de Auditoria Interna n° 102, de 10 de maio de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da FBN – CGSNBP
<b>Descrição da Recomendação</b>	Corrigir as falhas apontadas e, doravante, atentar para as determinações da legislação. A auditoria interna, por ocasião de nova “ação de controle”, verificará a implementação da recomendação.
<b>Justificativa da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da FBN – CGSNBP
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
Está em processo de correção e atentará para as determinações da legislação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 02/2011 Auditoria de Acompanhamento de Execução de Contratos
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	04
<b>Comunicação Expedida</b>	Informe de Auditoria Interna n° 102, de 10 de maio de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da FBN – CGSNBP
<b>Descrição da Recomendação</b>	Que os responsáveis pela Coordenação-Geral do SNBP apresentem a prova documental da entrega e, conseqüentemente, o recebimento dos kits, a exemplo de recibos, fotos do local, devendo disponibilizar uma planilha de controle que evidencie, detalhadamente, o quantitativo e a identificação nominal dos municípios brasileiros contemplados.
<b>Justificativa da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da FBN – CGSNBP
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
Está em fase de preparação de documentos e atentará para as determinações da legislação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 02/2011 Auditoria de Acompanhamento de Execução de Contratos
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	07
<b>Comunicação Expedida</b>	Informe de Auditoria Interna n° 102, de 10 de maio de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Administração e Planejamento - CGPA
<b>Descrição da Recomendação</b>	Aprimorar os controles internos relativos aos prazos de publicação dos avisos de licitação, considerando para atendimento os prazos mínimos estabelecidos pela Lei, inclusive a necessidade de realização de vistoria prévia à licitação.
<b>Justificativa da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de Licitação e Contrato	
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
Está em fase de aprimoramento dos controles internos, atentando para as determinações da legislação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 02/2011 Auditoria de Acompanhamento sobre Execução de Contratos
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	08
<b>Comunicação Expedida</b>	Informe de Auditoria Interna n° 102, de 10 de maio de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Administração e Planejamento - CGPA
<b>Descrição da Recomendação</b>	Atentar para as determinações do Tribunal de Contas da União e recomendações da Controladoria-Geral da União.
<b>Justificativa da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Setor de Licitação e Contrato	
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
Atentará para as determinações da legislação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 05/2011 Auditoria de Acompanhamento – Programa: Livro Aberto Ações: Implantação e Modernização de Bibliotecas Públicas
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	VII
<b>Comunicação Expedida</b>	Informe de Auditoria Interna n° 178, de 17 de novembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP
<b>Descrição da Recomendação</b>	Em que pesem as ações até então realizadas pela Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP/FBN, e considerando que a Fundação Biblioteca Nacional é a gerenciadora das atividades da Ação de Instalação, recomendamos fazer gestões no sentido de apuração da denúncia e, no que possível, da inclusão de ações de acompanhamento e fiscalização regulares, a serem realizadas por amostragem, nos municípios contemplados com os recursos das ações de Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas (recomendação também proposta pela Controladoria Geral da União).
<b>Justificativa da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
A implementação da recomendação não depende exclusivamente da FBN, carecendo de disponibilidade financeira para realização do acompanhamento “in-loco”. A Fundação, porém, está aprimorando o relacionamento com os responsáveis pelos Sistemas Estaduais para o melhor acompanhamento da concretização de modernização e implementação de bibliotecas públicas.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 06/2011 Auditoria de Acompanhamento sobre Execução de contratos
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Constatações dos itens 1 a 9
<b>Comunicação Expedida</b>	Informe de Auditoria Interna n° 188, de 20 de dezembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Planejamento e Administração - CGPA
<b>Descrição da Recomendação</b>	Corrigir as falhas apontadas e, doravante, atentar para as determinações da legislação, em especial quanto à publicação dos extratos de contratos e aditivos no devido prazo legal.
<b>Justificativa da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Setor de Licitações e Contratos
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
Está em fase de aprimoramento dos controles internos, atentando para as determinações da legislação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 06/2011 Auditoria de Acompanhamento sobre Execução de contratos
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Constatações dos itens 1 a 9
<b>Comunicação Expedida</b>	Informe de Auditoria Interna n° 188, de 20 de dezembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Planejamento e Administração - CGPA
<b>Descrição da Recomendação</b>	Quanto à emissão de notas, inicialmente, eletrônicas e, posteriormente, no modelo tradicional, recomendamos gestões da FBN no sentido de colher as devidas justificativas junto às empresas e encaminhar o resultado à auditoria interna que, por ocasião de nova “ação de controle”, verificará a implementação da recomendação.
<b>Justificativa da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Divisão de Contabilidade e Finanças
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
Aguardando resposta das solicitações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 07/2011 Auditoria de Acompanhamento sobre Concessões de diárias e passagens, de janeiro a agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida</b>	Informe de Auditoria Interna n° 193, de 21 de dezembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Planejamento e Administração - CGPA
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos à Administração da FBN envidar esforços no sentido de evitar o procedimento de autorização e concessão de diárias, bem como emissão de passagens caracterizadas como urgentes, sem que haja justificativas plausíveis, no prazo inferior a 10 (dez) dias, configurando desrespeito à legislação em vigor, o que evidencia a falta de planejamento nos eventos.
<b>Justificativa da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação Geral de Planejamento e Administração - CGPA
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
Atentará para as determinações da legislação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna</b>
---

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 08/2011 Auditoria Especial (Servidores Sócios-Gerentes de Empresas)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Constatações dos itens 1 e 2
<b>Comunicação Expedida</b>	Informe de Auditoria Interna nº 196, de 29 de dezembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Presidência da FBN – PR
<b>Descrição da Recomendação</b>	Diante das evidências, e em que pesem as justificativas apresentadas, as quais não afastam a condição da situação apontada, recomendamos à Administração da FBN promover gestões junto à área de Recursos Humanos no sentido de notificar cada um dos servidores identificados nas constatações 01 e 02, os quais se encontram na situação de sócio-administrador de empresa, devendo conceder-lhes o prazo de 30 dias para a regularização da situação, tempo em que deverão rever os respectivos contratos sociais existentes, apresentando, se for o caso, declaração de inatividade da empresa e até mesmo outros documentos comprobatórios de comprovação, sob pena de incorrerem na responsabilização e, ainda, responderem a processo administrativo disciplinar.
<b>Justificativa da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Presidência da FBN - PR
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
Está em fase de regularização a situação apontada.	

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 108/2010)

Em 2011, foram feitas análises e estudos de forma a prever, para o ano de 2012, o redimensionamento e a recuperação da rede elétrica da FBN; os serviços de recuperação do sistema de refrigeração do prédio sede, incluindo a revisão e a restauração da tubulação, bem como a aquisição de materiais para a sua constante manutenção; e a contratação de serviços de recuperação do sistema de segurança, incluindo o controle de acesso, CSTV, e alarme.

Acredita-se que, com essas medidas emergenciais, possamos garantir a segurança e a funcionalidade das instalações.

### Informações sobre Recursos Humanos

Mediante a força de trabalho da Fundação Biblioteca Nacional, podemos constatar a necessidade de autorização de concurso público. O número de vagas autorizadas no último concurso, realizado em 2006, não foi suficiente para a demanda demonstrada e ressalta-se que a previsão de aposentadorias até o ano de 2016 representa aproximadamente 50% da força de trabalho dos cargos efetivos da Fundação.

Com a expansão de suas atividades, a Fundação foi levada a se utilizar do mecanismo de terceirização de serviços apenas para as áreas administrativas, sendo que, mesmo para essas áreas, não se chegou a preencher todas as necessidades da Biblioteca. A carência de pessoal nas áreas finalísticas foi bastante crítica, já que a Lei não permite a terceirização desses quadros.

Para além do aspecto quantitativo, a atual estrutura do plano de carreira do Ministério da Cultura e de suas vinculadas é fraca e com baixa remuneração. Como consequência, no ano de 2011, houve uma greve que durou vinte dias que prejudicou sobremaneira a execução dos trabalhos na FBN. Para 2012, já existe indicativo de greve para o final do primeiro semestre.

## 18. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

(Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.**

(Item 1 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 108/2010)

**Quadro B.1.2 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL		344042	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a: a) Falta de depreciação de ativos permanentes - (Processo FBN 01430.000867/2011-29).  Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Rio de Janeiro	Data	14 de fevereiro de 2012
Contador Responsável	Vitor Alberto Teixeira de Novais	CRC nº	084585-O-4

# Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/1964, incluindo as Notas Explicativas, conforme disposto na Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6).

(Item 2 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 108/2010)



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	2009	2008	TÍTULOS	2009	2008
RECEITAS CORRENTES	1.113.539,61	1.004.851,19	DESPESAS CORRENTES	88.188.490,35	113.976.890,41
RECEITA DE SERVIÇOS	1.062.165,64	960.824,29	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	38.433.937,35	34.237.210,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.373,97	44.026,90	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44.190.057,95	74.653.815,78
DEDUÇÕES DA RECEITA	-2.255,90	-10.845,02	TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS	0,00	3.894.526,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	94.644.037,15	89.458.912,41	TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	1.292,00	89.312,13
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	88.392.200,03	89.437.506,41	OUTRAS DESPESAS	44.188.765,95	70.669.977,65
REPASSE RECEBIDO	64.105.415,97	82.937.506,41	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	5.564.495,05	5.085.863,93
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	24.286.784,06	6.500.000,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.241.320,80	4.725.278,04
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	6.251.837,12	21.406,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	323.174,25	360.585,89
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	6.251.837,12	21.406,00	DESPESAS DE CAPITAL	1.520.911,10	9.881.745,10
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	156.036.008,55	184.916.248,65	INVESTIMENTOS	1.520.911,10	9.881.745,10
VALORES EM CIRCULAÇÃO	80.499.279,67	27.347.665,65	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	8.868.295,85	25.958.195,99
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	80.499.279,67	27.347.665,65	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	2.567.224,76	25.908.035,58
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.693.437,08	24.786.784,06	REPASSE CONCEDIDO	873.787,68	1.121.251,52
VALORES DIFERIDOS	1.693.437,08	24.786.784,06	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	1.693.437,08	24.786.784,06
DEPÓSITOS	0,00	2.051,97	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	6.301.071,09	50.160,41
CONSIGNAÇÕES	0,00	725,97	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	6.301.071,09	50.160,41
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	1.326,00	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	153.213.632,11	125.552.335,73
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	38.461.593,58	56.384.991,39	VALORES EM CIRCULAÇÃO	37.871.090,37	80.499.279,67
FORNECEDORES	166.385,89	300.057,82	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	37.871.090,37	80.499.279,67
DO EXERCÍCIO	27.162,00	0,00	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	24.786.784,06	6.500.000,00
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	139.223,89	300.057,82	VALORES DIFERIDOS	24.786.784,06	6.500.000,00
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	0,00	12.615,96	DEPÓSITOS	2.051,97	1.471,26
RESTOS A PAGAR	34.775.207,69	56.072.317,61	CONSIGNAÇÕES	725,97	1.471,26
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	31.930.482,52	55.208.771,02	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.326,00	0,00
CANCELADO	2.844.725,17	863.546,59	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	55.521.444,80	27.063.435,41
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	3.520.000,00	0,00	FORNECEDORES	300.057,82	761.331,14
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	35.381.698,22	76.394.755,58	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	300.057,82	761.331,14
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	35.243.717,10	69.899.652,68	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	12.615,96	5.844,26
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	35.243.717,10	69.899.652,68	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	55.208.771,02	26.296.260,01
DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	137.981,12	6.495.102,90	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	35.032.260,91	11.488.149,39
EXERCÍCIOS ANTERIORES	137.981,12	151.499,14	BAIXA DE DIREITOS	31.510.106,16	11.487.797,04
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	6.343.083,76	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	31.510.106,16	11.487.797,04
OUTRAS DESINCORPORAÇÕES DE OBRIGAÇÕES	0,00	520,00	INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	3.522.140,00	337,88
			RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	3.520.000,00	0,00
			OUTRAS INCORPORAÇÕES DE OBRIGAÇÕES	2.140,00	337,88
			AJUSTES DE OBRIGAÇÕES	14,75	14,47
			AJUSTES FINANCEIROS A DÉBITO	14,75	14,47
<b>INGRESSOS</b>	<b>251.791.329,41</b>	<b>275.369.167,23</b>	<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>251.791.329,41</b>	<b>275.369.167,23</b>

## Análise Crítica

O Balanço Financeiro da Fundação Biblioteca Nacional é o demonstrativo de tesouraria e bancos – ou seja, do movimento financeiro –, não se compreendendo neste as despesas empenhadas e não pagas (que constituem os restos a pagar do exercício). O objetivo primordial é salientar os saldos que se transferem de exercício, ao mesmo tempo em que se aproveita para delinear o movimento financeiro de todo o exercício:

1. Saldo inicial de R\$ 0,00
2. Entradas de R\$ 0,00
3. Saídas de R\$ 0,00
4. Saldo existente de R\$ 0,00



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO	MES
2009	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
22/03/2010	1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADAÇÃO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	985.492,00	985.492,00	1.111.283,71	-125.791,71	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	76.935.446,00	88.119.974,00	79.168.167,34	8.951.806,66
RECEITAS PATRIMONIAIS	14.881,00	14.881,00	0,00	14.881,00	DESPESAS CORRENTES	74.727.646,00	82.473.174,00	77.647.256,24	4.825.917,76
RECEITAS DE SERVIÇOS	957.377,00	957.377,00	1.059.909,74	-102.532,74	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	33.285.659,00	44.470.187,00	43.675.258,15	794.928,85
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	13.234,00	13.234,00	51.373,97	-38.139,97	OUTRAS DESPESAS CORREN	41.441.987,00	38.002.987,00	33.971.998,09	4.030.988,91
MOVIMENTACAO FINANCEIRA					DESPESAS DE CAPITAL	2.207.800,00	5.646.800,00	1.520.911,10	4.125.888,90
					INVESTIMENTOS	2.207.800,00	5.646.800,00	1.520.911,10	4.125.888,90
					CREDITOS ESPECIAIS	0,00	6.810,00	0,00	6.810,00
					DESPESAS CORRENTES	0,00	6.810,00	0,00	6.810,00
					OUTRAS DESPESAS CORREN	0,00	6.810,00	0,00	6.810,00
<b>SUBTOTAL I</b>	<b>985.492,00</b>	<b>985.492,00</b>	<b>1.111.283,71</b>	<b>-125.791,71</b>	<b>SUBTOTAL I</b>	<b>76.935.446,00</b>	<b>88.126.784,00</b>	<b>79.168.167,34</b>	<b>8.958.616,66</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO	MES
2009	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
22/03/2010	2

TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADAÇÃO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
					MOVIMENTACAO DE CREDITO				
					CREDITO INICIAL/SUPLEMENTA	0,00	5.918.830,11	10.541.234,11	-4.622.404,00
					DESPESAS CORRENTES	0,00	9.438.830,11	10.541.234,11	-1.102.404,00
					PESSOAL E ENCARGOS SOC	0,00	-228.616,00	0,00	-228.616,00
					OUTRAS DESPESAS CORRE	0,00	9.667.446,11	10.541.234,11	-873.788,00
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	-3.520.000,00	0,00	-3.520.000,00
					INVESTIMENTOS	0,00	-3.520.000,00	0,00	-3.520.000,00
<b>SUBTOTAL II</b>					<b>SUBTOTAL II</b>	<b>0,00</b>	<b>5.918.830,11</b>	<b>10.541.234,11</b>	<b>-4.622.404,00</b>
REPASSE	87.141.292,00	93.054.650,11	85.824.975,27	7.229.674,84					
RECEITAS DESCENTRALIZ.	0,00	0,00	-51.373,97	51.373,97					
<b>TOTAL</b>	<b>88.126.784,00</b>	<b>94.040.142,11</b>	<b>86.884.885,01</b>	<b>7.155.257,10</b>	<b>TOTAL</b>	<b>76.935.446,00</b>	<b>94.045.614,11</b>	<b>89.709.401,45</b>	<b>4.336.212,66</b>
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	2.824.516,44	-2.824.516,44	SUPERAVIT TOTAL				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>88.126.784,00</b>	<b>94.040.142,11</b>	<b>89.709.401,45</b>	<b>4.330.740,66</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>76.935.446,00</b>	<b>94.045.614,11</b>	<b>89.709.401,45</b>	<b>4.336.212,66</b>

## Análise Crítica

Para o levantamento do Balanço Orçamentário da Fundação Biblioteca Nacional, foram necessários lançamentos no Sistema Orçamentário, desde a abertura do Orçamento, quando de sua aprovação, até o encerramento do Sistema, no final do exercício, evidenciando-se o seguinte:

1. Insuficiência de arrecadação de R\$ 7.155.257,10
2. Economia de despesa de R\$ 4.336.212,66
3. Déficit orçamentário de R\$ 2.824.516,44



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO	MES
2009	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
22/03/2010	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2009	2008	TITULOS	2009	2008
ATIVO FINANCEIRO	37.871.090,37	80.499.279,67	PASSIVO FINANCEIRO	37.310.305,49	80.310.280,63
CREDITOS EM CIRCULACAO	37.871.090,37	80.499.279,67	DEPOSITOS	0,00	2.051,97
CREDITOS A RECEBER	4.083.452,12	35.281.225,00	CONSIGNACOES	0,00	725,97
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	2.289.921,15	9.753.276,99	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	1.326,00
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	31.497.717,10	35.464.777,68	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	35.616.868,41	55.521.444,80
ATIVO NAO FINANCEIRO	136.775.444,57	92.975.141,25	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	166.385,89	312.673,78
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	64.613.646,47	21.777.350,15	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	27.162,00	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	-21.293.974,92	-34.852.608,55	FORNECEDORES - DE EXERC ANTERIORES	139.223,89	300.057,82
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-31.497.717,10	-35.464.777,68	PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO	0,00	12.615,96
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	10.001.624,30	356.211,29	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	31.930.482,52	55.208.771,02
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	202.117,88	255.957,84	A LIQUIDAR	31.930.482,52	55.208.771,02
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	85.907.621,39	56.629.958,70	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	3.520.000,00	0,00
ESTOQUES	85.907.621,39	56.629.958,70	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.693.437,08	24.786.784,06
PERMANENTE	72.161.798,10	71.197.791,10	VALORES DIFERIDOS	1.693.437,08	24.786.784,06
IMOBILIZADO	72.034.702,17	71.070.695,17	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-29.098.844,56	-52.377.133,06
BENS MOVEIS E IMOVEIS	72.034.702,17	71.070.695,17	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-30.514.663,54	-53.792.952,04
INTANGIVEL	127.095,93	127.095,93	PRECATORIOS A PAGAR (ANTERIORES 05/05/2000)	22.964,98	22.964,98
ATIVO REAL	174.646.534,94	173.474.420,92	PRECATORIOS A PAGAR (A PARTIR 05/05/2000)	1.392.854,00	1.392.854,00
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-31.930.482,52	-55.208.771,02
			EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.415.818,98	1.415.818,98
			OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	1.415.818,98	1.415.818,98
			OBRIGACOES A PAGAR	1.415.818,98	1.415.818,98
			PASSIVO REAL	8.211.460,93	27.933.147,77
			PATRIMONIO LIQUIDO	166.435.074,01	145.541.273,15
			PATRIMONIO/CAPITAL	145.541.273,15	111.220.977,90
			PATRIMONIO	145.541.273,15	111.220.977,90
			RESULTADO DO PERIODO	20.893.800,86	34.320.295,25
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	174.646.534,94	173.474.420,92
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-153.752.734,08	-139.154.125,67
ATIVO COMPENSADO	34.220.906,34	18.274.460,76	PASSIVO COMPENSADO	34.220.906,34	18.274.460,76
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	34.220.906,34	18.274.460,76	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	34.220.906,34	18.274.460,76
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	10.023.162,42	3.383.875,50	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	10.023.162,42	3.383.875,50
GARANTIAS DE VALORES	309.860,72	0,00	VALORES EM GARANTIA	309.860,72	0,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	17.466.815,64	10.087.196,63	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	17.466.815,64	10.087.196,63
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	2.084.781,86	2.125.142,37	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	2.084.781,86	2.125.142,37
OUTRAS COMPENSACOES	4.336.285,70	2.678.246,26	COMPENSACOES DIVERSAS	4.336.285,70	2.678.246,26
ATIVO	208.867.441,28	191.748.881,68	PASSIVO	208.867.441,28	191.748.881,68

## Análise Crítica

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo que evidencia a posição, na data do seu encerramento, das contas representativas de bens, direitos e, quando for o caso, do saldo patrimonial negativo; e das contas representativas de compromissos assumidos com terceiros e do saldo patrimonial positivo, ou seja, do patrimônio líquido da instituição pública. No caso da Fundação Biblioteca Nacional, temos a seguinte situação:

1. Ativo financeiro de R\$ 37.871.090,37
2. Ativo não financeiro de R\$ 136.775.444,57
3. Ativo real de R\$ 174.646.534,94
4. Passivo financeiro de R\$ 37.310.305,49
5. Passivo não financeiro de R\$ -29.098.844,56
6. Passivo real de R\$ 8.211.460,93
7. Ativo real líquido de R\$ 166.435.074,01



TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

EXERCÍCIO	MES
2009	DEZ(FECHADO)
EMIÇÃO	PÁGINA
22/03/2010	1

VARIÁÇÕES ATIVAS			VARIÁÇÕES PASSIVAS		
TÍTULOS	2009	2008	TÍTULOS	2009	2008
ORÇAMENTARIAS	120.246.092,28	157.580.946,11	ORÇAMENTARIAS	92.276.626,21	149.772.793,61
RECEITAS CORRENTES	1.113.539,61	1.004.851,19	DESPESAS CORRENTES	88.188.490,35	113.976.890,41
RECEITA DE SERVIÇOS	1.062.165,64	960.824,29	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	38.433.937,35	34.237.210,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.373,97	44.026,90	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44.190.057,95	74.653.815,78
DEDUÇÕES DA RECEITA	-2.255,90	-10.845,02	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	5.564.495,05	5.085.863,93
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	88.392.200,03	89.437.506,41	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.241.320,80	4.725.278,04
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	88.392.200,03	89.437.506,41	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	323.174,25	360.585,89
REPASSE RECEBIDO	64.105.415,97	82.937.506,41	DESPESAS DE CAPITAL	1.520.911,10	9.881.745,10
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	24.286.784,06	6.500.000,00	INVESTIMENTOS	1.520.911,10	9.881.745,10
MUTUAÇÕES ATIVAS	30.742.608,54	67.149.433,53	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	2.567.224,76	25.908.035,58
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	2.152.725,67	15.942.939,95	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.567.224,76	25.908.035,58
AQUISIÇÕES DE BENS	1.780.543,82	15.527.846,63	REPASSE CONCEDIDO	873.787,68	1.121.251,52
INCORPORAÇÃO DE CREDITOS	372.181,85	415.093,32	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	1.693.437,08	24.786.784,06
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	28.589.882,87	51.206.493,58	MUTUAÇÕES PASSIVAS	0,00	6.122,72
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	120.560.530,50	97.236.834,92	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	0,00	6.122,72
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	6.251.837,12	21.406,00	LIQUIDACÃO DE CREDITOS	0,00	6.122,72
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	6.251.837,12	21.406,00	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	127.636.195,71	70.724.691,97
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	114.308.693,38	97.215.428,92	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	6.301.071,09	50.160,41
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	111.325.987,09	89.856.779,43	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	6.301.071,09	50.160,41
INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS	444.868,00	19.429,00	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	121.335.124,62	70.674.531,56
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	30.436.723,09	19.917.325,23	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	65.944.798,50	48.380.196,64
INCORPORAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS	0,00	10.210,00	BAIXA DE BENS IMOVEIS	833.008,11	0,00
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	80.444.396,00	69.909.815,20	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.587.457,11	1.404.752,31
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.982.706,29	7.358.649,49	BAIXA DE DIREITOS	63.524.333,28	46.975.444,33
DEFICIT			INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	55.390.311,37	22.294.320,45
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	14,75	14,47
			AJUSTES FINANCEIROS	14,75	14,47
			RESULTADO PATRIMONIAL	20.893.800,86	34.320.295,25
			SUPERÁVIT	20.893.800,86	34.320.295,25
<b>VARIÁÇÕES ATIVAS</b>	<b>240.806.622,78</b>	<b>254.817.781,03</b>	<b>VARIÁÇÕES PASSIVAS</b>	<b>240.806.622,78</b>	<b>254.817.781,03</b>

## Análise Crítica

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. No caso da Fundação Biblioteca Nacional, evidencia-se:

1. Variações ativas de R\$ 240.806.622,78
2. Variações passivas de R\$ 219.912.821,92
3. Resultado patrimonial/ Superávit de R\$ 20.893.800,86



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO	MES
2010	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2011	1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009
RECEITAS CORRENTES	3.533.902,88	1.113.539,61	DESPESAS CORRENTES	72.776.684,09	88.188.490,35
RECEITA DE SERVICOS	1.114.512,57	1.062.165,64	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	40.247.792,30	38.433.937,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.419.390,31	51.373,97	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.803.985,27	44.190.057,95
DEDUCOES DA RECEITA	-2.896,00	-2.255,90	TRANSFERENCIAS A ESTADOS E MUNICIPIOS	120.030,00	0,00
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	92.456.101,43	94.644.037,15	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	1.557,15	1.292,00
TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS	87.404.332,16	88.392.200,03	OUTRAS DESPESAS	26.682.398,12	44.188.765,95
REPASSE RECEBIDO	85.710.895,08	64.105.415,97	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	5.724.906,52	5.564.495,05
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	1.693.437,08	24.286.784,06	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.423.287,68	5.241.320,80
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	5.051.769,27	6.251.837,12	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	301.618,84	323.174,25
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	5.051.769,27	6.251.837,12	DESPESAS DE CAPITAL	12.323.132,00	1.520.911,10
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	71.384.846,30	156.036.008,55	INVESTIMENTOS	12.323.132,00	1.520.911,10
VALORES EM CIRCULACAO	37.871.090,37	80.499.279,67	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	8.659.586,86	8.868.295,85
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	37.871.090,37	80.499.279,67	TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS	1.205.302,83	2.567.224,76
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	244.254,39	1.693.437,08	REPASSE CONCEDIDO	961.048,44	873.787,68
VALORES DIFERIDOS	244.254,39	1.693.437,08	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	244.254,39	1.693.437,08
DEPOSITOS	3.886,38	0,00	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	7.454.284,03	6.301.071,09
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.886,38	0,00	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	7.454.284,03	6.301.071,09
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	12.689.153,18	38.461.593,58	DISPENDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	73.609.995,36	153.213.632,11
FORNECEDORES	78.078,65	166.385,89	VALORES EM CIRCULACAO	11.722.754,97	37.871.090,37
DO EXERCICIO	39.114,25	27.162,00	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	11.722.754,97	37.871.090,37
DE EXERCICIOS ANTERIORES	38.964,40	139.223,89	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.693.437,08	24.786.784,06
RESTOS A PAGAR	12.610.894,53	34.775.207,69	VALORES DIFERIDOS	1.693.437,08	24.786.784,06
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	10.462.405,90	31.930.482,52	DEPOSITOS	0,00	2.051,97
CANCELADO	2.148.488,63	2.844.725,17	CONSIGNACOES	0,00	725,97
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	0,00	3.520.000,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	1.326,00
OUTROS DEBITOS	180,00	0,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	35.616.868,41	55.521.444,80
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	20.576.461,98	35.381.698,22	FORNECEDORES	166.385,89	300.057,82
INCORPORACAO DE DIREITOS	16.955.941,84	35.243.717,10	DE EXERCICIOS ANTERIORES	166.385,89	300.057,82
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	16.955.941,84	35.243.717,10	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	0,00	12.615,96
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	3.620.520,14	137.981,12	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	31.930.482,52	55.208.771,02
EXERCICIOS ANTERIORES	100.520,14	137.981,12	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	3.520.000,00	0,00
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	3.520.000,00	0,00	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	24.576.934,90	35.032.260,91
			BAIXA DE DIREITOS	24.574.014,90	31.510.106,16
			CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	24.574.014,90	31.510.106,16
			INCORPORACAO DE OBRIGACOES	2.920,00	3.522.140,00
			RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	3.520.000,00
			OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	2.920,00	2.140,00
			AJUSTES DE OBRIGACOES	0,00	14,75
			AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	0,00	14,75
			DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	2.556,30	0,00
			OUTRAS DISPONIBILIDADES	2.556,30	0,00
INGRESSOS	167.371.954,61	251.791.329,41	DISPENDIOS	167.371.954,61	251.791.329,41

## Análise Crítica

O Balanço Financeiro da Fundação Biblioteca Nacional é o demonstrativo de tesouraria e bancos – ou seja, do movimento financeiro –, não se compreendendo neste as despesas empenhadas e não pagas (que constituem os restos a pagar do exercício). O objetivo primordial é salientar os saldos que se transferem de exercício, ao mesmo tempo em que se aproveita para delinear o movimento financeiro de todo o exercício:

1. Saldo inicial de R\$ 0,00
2. Entradas de R\$ 2.556,30
3. Saídas de R\$ 0,00
4. Saldo existente de R\$ 2.556,30



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCÍCIO 2010	MES DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 27/01/2011	PÁGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	1.061.691,00	1.061.691,00	3.531.138,88	-2.469.447,88	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	84.348.311,00	89.528.971,00	72.231.322,53	17.297.648,47
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.059.353,00	1.059.353,00	1.111.616,57	-52.263,57	DESPESAS CORRENTES	81.386.331,00	84.566.991,00	70.488.160,53	14.078.830,47
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	2.338,00	2.338,00	2.419.522,31	-2.417.184,31	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	42.682.777,00	46.471.030,00	45.671.079,98	799.950,02
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA					OUTRAS DESPESAS CORREN	38.703.554,00	38.095.961,00	24.817.080,55	13.278.880,45
					DESPESAS DE CAPITAL	2.961.980,00	4.961.980,00	1.743.162,00	3.218.818,00
					INVESTIMENTOS	2.961.980,00	4.961.980,00	1.743.162,00	3.218.818,00
SUBTOTAL I	1.061.691,00	1.061.691,00	3.531.138,88	-2.469.447,88	SUBTOTAL I	84.348.311,00	89.528.971,00	72.231.322,53	17.297.648,47



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCÍCIO 2010	MES DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 27/01/2011	PÁGINA 2

TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA
					MOVIMENTAÇÃO DE CREDITO				
					CREDITO INICIAL/SUPLEMENTA	0,00	11.759.415,12	12.868.493,56	-1.109.078,44
					DESPESAS CORRENTES	0,00	1.179.445,12	2.288.523,56	-1.109.078,44
					PESSOAL E ENCARGOS SOC	0,00	-154.600,00	0,00	-154.600,00
					OUTRAS DESPESAS CORRE	0,00	1.334.045,12	2.288.523,56	-954.478,44
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	10.579.970,00	10.579.970,00	0,00
					INVESTIMENTOS	0,00	10.579.970,00	10.579.970,00	0,00
SUBTOTAL II					SUBTOTAL II	0,00	11.759.415,12	12.868.493,56	-1.109.078,44
REPASSE	88.467.280,00	100.226.695,12	86.199.029,33	14.027.665,79					
RECEITAS DESCENTRALIZ	0,00	0,00	-2.405.386,76	2.405.386,76					
TOTAL	89.528.971,00	101.288.386,12	87.324.781,45	13.963.604,67	TOTAL	84.348.311,00	101.288.386,12	85.099.816,09	16.188.570,03
DEFICIT TOTAL					SUPERAVIT TOTAL	0,00	0,00	2.224.965,36	-2.224.965,36
TOTAL GERAL	89.528.971,00	101.288.386,12	87.324.781,45	13.963.604,67	TOTAL GERAL	84.348.311,00	101.288.386,12	87.324.781,45	13.963.604,67

## Análise Crítica

Para o levantamento do Balanço Orçamentário da Fundação Biblioteca Nacional, foram necessários lançamentos no Sistema Orçamentário, desde a abertura do Orçamento, quando de sua aprovação, até o encerramento do Sistema, no final do exercício, evidenciando-se o seguinte:

1. Insuficiência de arrecadação de R\$ 13.963.604,67
2. Economia de despesa de R\$ 16.188.570,03
3. Superávit orçamentário de R\$ 2.224.965,36



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO	MES
2010	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2011	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009
ATIVO FINANCEIRO	11.725.311,27	37.871.090,37	PASSIVO FINANCEIRO	10.788.805,32	37.310.305,49
DISPONIVEL	2.556,30	0,00	DEPOSITOS	3.886,38	0,00
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	2.556,30	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.886,38	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	11.722.754,97	37.871.090,37	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	10.540.664,55	35.616.868,41
CREDITOS A RECEBER	0,00	4.083.452,12	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	78.258,65	166.385,89
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	3.206.813,13	2.289.921,15	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	39.114,25	27.162,00
RECURSOS A RECEBER DO TESOIRO - FUNDOS	652.390,00	0,00	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	38.964,40	139.223,89
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	7.863.551,84	31.497.717,10	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	180,00	0,00
ATIVO NAO FINANCEIRO	182.421.069,61	136.775.444,57	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	10.462.405,90	31.930.482,52
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	108.844.590,57	64.613.646,47	A LIQUIDAR	10.462.405,90	31.930.482,52
CREDITOS EM CIRCULACAO	4.230.215,15	-21.293.974,92	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	0,00	3.520.000,00
RECURSOS A RECEBER P/PAGO DE RP-RETIFIC	-7.863.551,84	-31.497.717,10	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	244.254,39	1.693.437,08
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	11.633.877,25	10.001.624,30	VALORES DIFERIDOS	244.254,39	1.693.437,08
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	459.889,74	202.117,88	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-7.630.767,94	-29.098.844,56
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	104.614.375,42	85.907.621,39	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-9.046.586,92	-30.514.663,54
ESTOQUES	104.614.375,42	85.907.621,39	PRECATORIOS A PAGAR (ANTERIORES 05/05/2000	22.964,98	22.964,98
PERMANENTE	73.576.479,04	72.161.798,10	PRECATORIOS A PAGAR (A PARTIR 05/05/2000)	1.392.854,00	1.392.854,00
IMOBILIZADO	73.449.383,11	72.034.702,17	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-10.462.405,90	-31.930.482,52
BENS MOVEIS E IMOVEIS	73.449.383,11	72.034.702,17	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.415.818,98	1.415.818,98
INTANGIVEL	127.095,93	127.095,93	OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	1.415.818,98	1.415.818,98
ATIVO REAL	194.146.380,88	174.646.534,94	OBRIGACOES A PAGAR	1.415.818,98	1.415.818,98
			PASSIVO REAL	3.158.037,38	8.211.460,93
			PATRIMONIO LIQUIDO	190.988.343,50	166.435.074,01
			PATRIMONIO/CAPITAL	166.435.074,01	145.541.273,15
			PATRIMONIO	166.435.074,01	145.541.273,15
			RESULTADO DO PERIODO	24.553.269,49	20.893.800,86
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	194.146.380,88	174.646.534,94
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-169.593.111,39	-153.752.734,08
ATIVO COMPENSADO	39.935.677,71	34.220.906,34	PASSIVO COMPENSADO	39.935.677,71	34.220.906,34
COMPENSAOES ATIVAS DIVERSAS	39.935.677,71	34.220.906,34	COMPENSAOES PASSIVAS DIVERSAS	39.935.677,71	34.220.906,34
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	12.302.523,34	10.023.162,42	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	12.302.523,34	10.023.162,42
GARANTIAS DE VALORES	686.091,67	309.860,72	VALORES EM GARANTIA	686.091,67	309.860,72
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	24.200.878,45	17.466.815,64	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	24.200.878,45	17.466.815,64
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	2.746.184,25	2.084.781,86	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	2.746.184,25	2.084.781,86
OUTRAS COMPENSAOES	0,00	4.336.285,70	COMPENSAOES DIVERSAS	0,00	4.336.285,70
ATIVO	234.082.058,59	208.867.441,28	PASSIVO	234.082.058,59	208.867.441,28

## Análise Crítica

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo que evidencia a posição, na data do seu encerramento, das contas representativas de bens, direitos e, quando for o caso, do saldo patrimonial negativo; e das contas representativas de compromissos assumidos com terceiros e do saldo patrimonial positivo, ou seja, do patrimônio líquido da instituição pública. No caso da Fundação Biblioteca Nacional, temos a seguinte situação:

1. Ativo financeiro de R\$ 11.725.311,27
2. Ativo não financeiro de R\$ 182.421.069,61
3. Ativo real de R\$ 194.146.380,88
4. Passivo financeiro de R\$ 10.788.805,32
5. Passivo não financeiro de R\$ -7.630.767,94
6. Passivo real de R\$ 3.158.037,38
7. Ativo real líquido de R\$ 190.988.343,50



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO	MES
2010	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2011	1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009
ORÇAMENTARIAS	102.389.775,20	120.246.092,28	ORÇAMENTARIAS	86.305.118,92	92.276.626,21
RECEITAS CORRENTES	3.533.902,88	1.113.539,61	DESPESAS CORRENTES	72.776.684,09	88.188.490,35
RECEITA DE SERVIÇOS	1.114.512,57	1.062.165,64	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	40.247.792,30	38.433.937,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.419.390,31	51.373,97	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.803.985,27	44.190.057,95
DEDUÇÕES DA RECEITA	-2.896,00	-2.255,90	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	5.724.906,52	5.564.495,05
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	87.404.332,16	88.392.200,03	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.423.287,68	5.241.320,80
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	87.404.332,16	88.392.200,03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	301.618,84	323.174,25
REPASSE RECEBIDO	85.710.895,08	64.105.415,97	DESPESAS DE CAPITAL	12.323.132,00	1.520.911,10
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	1.693.437,08	24.286.784,06	INVESTIMENTOS	12.323.132,00	1.520.911,10
MUTACOES ATIVAS	11.454.436,16	30.742.608,54	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	1.205.302,83	2.567.224,76
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	2.670.650,79	2.152.725,67	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.205.302,83	2.567.224,76
AQUISICOES DE BENS	943.594,32	1.780.543,82	REPASSE CONCEDIDO	961.048,44	873.787,68
INCORPORAÇÃO DE CREDITOS	1.727.056,47	372.181,85	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	244.254,39	1.693.437,08
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	8.783.785,37	28.589.882,87	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	71.944.447,11	127.636.195,71
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	80.413.060,32	120.560.530,50	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	7.454.284,03	6.301.071,09
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	5.051.769,27	6.251.837,12	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	7.454.284,03	6.301.071,09
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	5.051.769,27	6.251.837,12	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	64.490.163,08	121.335.124,62
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	75.361.291,05	114.308.693,38	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	34.235.381,09	65.944.798,50
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	69.592.282,28	111.325.987,09	BAIXA DE BENS IMOVEIS	14.888,92	833.008,11
INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS	254.996,00	444.868,00	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.640.021,29	1.587.457,11
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	20.577.754,86	30.436.723,09	BAIXA DE DIREITOS	32.580.470,88	63.524.333,28
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	48.759.531,42	80.444.396,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	30.254.781,99	55.390.311,37
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	5.769.008,77	2.982.706,29	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	14,75
DEFICIT			AJUSTES FINANCEIROS	0,00	14,75
			RESULTADO PATRIMONIAL	24.553.269,49	20.893.800,86
			SUPERAVIT	24.553.269,49	20.893.800,86
VARIACOES ATIVAS	182.802.835,52	240.806.622,78	VARIACOES PASSIVAS	182.802.835,52	240.806.622,78

## Análise Crítica

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. No caso da Fundação Biblioteca Nacional, evidencia-se:

1. Variações ativas de R\$ 182.802.835,52
2. Variações passivas de R\$ 158.249.566,03
3. Resultado patrimonial/ Superávit de R\$ 24.553.269,49



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO	2011	MES	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	14/02/2012	PAGINA	1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2011	2010	TITULOS	2011	2010
RECEITAS CORRENTES	1.100.571,55	3.533.902,88	DESPESAS CORRENTES	137.527.228,36	72.776.684,09
RECEITA DE SERVICOS	1.080.127,05	1.114.512,57	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	42.708.541,87	40.247.792,30
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.444,50	2.419.390,31	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88.955.640,29	26.803.985,27
RECEITA CAP. ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO			TRANSFERENCIAS A ESTADOS E MUNICIPIOS	12.909.995,00	120.030,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	-8.984,50	-2.896,00	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	0,00	1.557,15
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	76.617.175,62	92.456.101,43	OUTRAS DESPESAS	76.045.645,29	26.682.398,12
TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS RECEBIDAS	76.608.785,12	87.404.332,16	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	5.863.046,20	5.724.906,52
REPASSE RECEBIDO	76.364.530,73	85.710.895,08	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.651.684,07	5.423.287,68
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	244.254,39	1.693.437,08	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	211.362,13	301.618,84
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	8.390,50	5.051.769,27	DESPESAS DE CAPITAL	1.975.989,11	12.323.132,00
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	500,00	0,00	INVESTIMENTOS	1.975.989,11	12.323.132,00
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	500,00	0,00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	1.754.554,30	8.659.586,86
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	7.890,50	5.051.769,27	TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS CONCEDIDAS	1.550.120,51	1.205.302,83
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	146.251.967,35	71.384.846,30	REPASSE CONCEDIDO	1.306.303,50	961.048,44
VALORES EM CIRCULACAO	11.722.754,97	37.871.090,37	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	243.817,01	244.254,39
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	11.722.754,97	37.871.090,37	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	204.433,79	7.454.284,03
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	243.817,01	244.254,39	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	202.020,78	0,00
VALORES DIFERIDOS	243.817,01	244.254,39	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	202.020,78	0,00
DEPOSITOS	3.275,33	3.886,38	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	2.413,01	7.454.284,03
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.275,33	3.886,38	DISPENDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	82.703.654,55	73.609.995,36
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	69.011.368,86	12.689.153,18	VALORES EM CIRCULACAO	68.887.241,31	11.722.754,97
FORNECEDORES	129.196,66	78.078,65	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	68.887.241,31	11.722.754,97
DO EXERCICIO	104.004,60	39.114,25	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	244.254,39	1.693.437,08
DE EXERCICIOS ANTERIORES	25.192,06	38.964,40	VALORES DIFERIDOS	244.254,39	1.693.437,08
RESTOS A PAGAR	68.353.735,62	12.610.894,53	DEPOSITOS	3.886,38	0,00
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	67.001.773,95	10.462.405,90	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.886,38	0,00
CANCELADO	1.351.961,67	2.148.488,63	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	10.540.664,55	35.616.868,41
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	528.436,58	0,00	FORNECEDORES	78.078,65	166.385,89
OUTROS DEBITOS	0,00	180,00	DE EXERCICIOS ANTERIORES	78.078,65	166.385,89
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	65.270.751,18	20.576.461,98	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	10.462.405,90	31.930.482,52
INCORPORACAO DE DIREITOS	65.239.795,28	16.955.941,84	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	0,00	3.520.000,00
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	65.239.795,28	16.955.941,84	OUTROS DEBITOS	180,00	0,00
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	30.955,90	3.620.520,14	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	3.027.607,92	24.576.934,90
EXERCICIOS ANTERIORES	30.955,90	100.520,14	BAIXA DE DIREITOS	2.491.320,84	24.574.014,90
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	3.520.000,00	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	2.491.320,84	24.574.014,90
			INCORPORACAO DE OBRIGACOES	536.287,08	2.920,00
			RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	528.436,58	0,00
			OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	7.850,50	2.920,00
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	2.556,30	0,00	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	1.860,00	2.556,30
OUTRAS DISPONIBILIDADES	2.556,30	0,00	OUTRAS DISPONIBILIDADES	1.860,00	2.556,30
<b>INGRESSOS</b>	<b>223.963.286,32</b>	<b>167.371.954,61</b>	<b>DISPENDIOS</b>	<b>223.963.286,32</b>	<b>167.371.954,61</b>

## Análise Crítica

O Balanço Financeiro da Fundação Biblioteca Nacional é o demonstrativo de tesouraria e bancos – ou seja, do movimento financeiro –, não se compreendendo neste as despesas empenhadas e não pagas (que constituem os restos a pagar do exercício). O objetivo primordial é salientar os saldos que se transferem de exercício, ao mesmo tempo em que se aproveita para delinear o movimento financeiro de todo o exercício:

1. Saldo inicial de R\$ 2.556,30
2. Entradas de R\$ 1.237,10
3. Saídas de R\$ 1.933,40
4. Saldo existente de R\$ 1.860,00



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO 2011	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 14/02/2012	PAGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
					CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	90.749.845,00	156.687.061,92	139.503.217,47	17.183.844,45
					DESPESAS CORRENTES	87.479.845,00	152.287.993,50	137.527.228,36	14.760.765,14
					PESSOAL E ENCARGOS SOCI	44.220.061,00	48.681.845,00	48.360.225,94	321.619,06
					OUTRAS DESPESAS CORREN	43.259.784,00	103.606.148,50	89.167.002,42	14.439.146,08
					DESPESAS DE CAPITAL	3.270.000,00	4.399.068,42	1.975.989,11	2.423.079,31
					INVESTIMENTOS	3.270.000,00	4.399.068,42	1.975.989,11	2.423.079,31
SUBTOTAL I					SUBTOTAL I	90.749.845,00	156.687.061,92	139.503.217,47	17.183.844,45
RECEITAS CORRENTES	1.202.379,00	1.202.379,00	1.091.587,05	110.791,95					
RECEITAS DE SERVICIOS	1.193.551,00	1.193.551,00	1.071.162,55	122.388,45					
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	8.828,00	8.828,00	20.424,50	-11.596,50					
TOTAL	1.202.379,00	1.202.379,00	1.091.587,05	110.791,95	TOTAL	90.749.845,00	156.687.061,92	139.503.217,47	17.183.844,45
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	138.411.630,42	-138.411.630,42	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	1.202.379,00	1.202.379,00	139.503.217,47	-138.300.838,47	TOTAL GERAL	90.749.845,00	156.687.061,92	139.503.217,47	17.183.844,45

## Análise Crítica

Para o levantamento do Balanço Orçamentário da Fundação Biblioteca Nacional, foram necessários lançamentos no Sistema Orçamentário, desde a abertura do Orçamento, quando de sua aprovação, até o encerramento do Sistema, no final do exercício, evidenciando-se o seguinte:

1. Insuficiência de arrecadação de R\$ 110.791,95
2. Economia de despesa de R\$ 17.183.844,45
3. Déficit orçamentário de R\$ 138.411.630,42



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO	2011	MES	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	14/02/2012	PAGINA	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2011	2010	TITULOS	2011	2010
ATIVO FINANCEIRO	68.889.101,31	11.725.311,27	PASSIVO FINANCEIRO	67.906.499,53	10.788.805,32
DISPONIVEL	1.860,00	2.556,30	DEPOSITOS	3.275,33	3.886,38
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	1.860,00	2.556,30	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.275,33	3.886,38
CREDITOS EM CIRCULACAO	68.887.241,31	11.722.754,97	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	67.659.407,19	10.540.664,55
CREDITOS A RECEBER	61.645.706,00	0,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	129.196,66	78.258,65
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	3.347.446,03	3.206.813,13	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	104.004,60	39.114,25
RECURSOS A RECEBER DO TESOIRO - FUNDOS	0,00	652.390,00	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	25.192,06	38.964,40
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	3.894.089,28	7.863.551,84	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
ATIVO NAO FINANCEIRO	274.513.408,52	182.421.069,61	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	180,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	117.386.570,74	108.844.590,57	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	67.001.773,95	10.462.405,90
CREDITOS EM CIRCULACAO	9.855.595,46	4.230.215,15	A LIQUIDAR	67.001.773,95	10.462.405,90
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-3.894.089,28	-7.863.551,84	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	528.436,58	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	13.323.186,65	11.633.877,25	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	243.817,01	244.254,39
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	426.498,09	459.889,74	VALORES DIFERIDOS	243.817,01	244.254,39
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	107.530.975,28	104.614.375,42	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-64.170.135,99	-7.630.767,94
ESTOQUES	107.530.975,28	104.614.375,42	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-65.585.954,97	-9.046.586,92
PERMANENTE	157.126.837,78	73.576.479,04	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
IMOBILIZADO	156.999.741,85	73.449.383,11	PRECATORIOS A PAGAR (ANTERIORES 05/05/2000)	22.964,98	22.964,98
BENS MOVEIS E IMOVEIS	156.999.741,85	73.449.383,11	PRECATORIOS A PAGAR (A PARTIR 05/05/2000)	1.392.854,00	1.392.854,00
INTANGIVEL	127.095,93	127.095,93	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-67.001.773,95	-10.462.405,90
ATIVO REAL	343.402.509,83	194.146.380,88	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.415.818,98	1.415.818,98
			OBRIGACOES EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.415.818,98	1.415.818,98
			OBRIGACOES A PAGAR	1.415.818,98	1.415.818,98
			PASSIVO REAL	3.736.363,54	3.158.037,38
			PATRIMONIO LIQUIDO	339.666.146,29	190.988.343,50
			PATRIMONIO/CAPITAL	190.988.343,50	166.435.074,01
			PATRIMONIO	190.988.343,50	166.435.074,01
			RESULTADO DO PERIODO	148.677.802,79	24.553.269,49
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	343.402.509,83	194.146.380,88
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-194.724.707,04	-169.593.111,39
ATIVO COMPENSADO	45.724.164,00	39.935.677,71	PASSIVO COMPENSADO	45.724.164,00	39.935.677,71
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	45.724.164,00	39.935.677,71	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	45.724.164,00	39.935.677,71
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	12.304.633,33	12.302.523,34	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	12.304.633,33	12.302.523,34
GARANTIAS DE VALORES	911.745,65	686.091,67	VALORES EM GARANTIA	911.745,65	686.091,67
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	25.148.796,45	24.200.878,45	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	25.148.796,45	24.200.878,45
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	7.358.988,57	2.746.184,25	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	7.358.988,57	2.746.184,25
<b>ATIVO</b>	<b>389.126.673,83</b>	<b>234.082.058,59</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>389.126.673,83</b>	<b>234.082.058,59</b>

## Análise Crítica

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo que evidencia a posição, na data do seu encerramento, das contas representativas de bens, direitos e, quando for o caso, do saldo patrimonial negativo; e das contas representativas de compromissos assumidos com terceiros e do saldo patrimonial positivo, ou seja, do patrimônio líquido da instituição pública. No caso da Fundação Biblioteca Nacional, temos a seguinte situação:

1. Ativo financeiro de R\$ 68.889.101,31
2. Ativo não financeiro de R\$ 274.513.408,52
3. Ativo real de R\$ 343.402.509,83
4. Passivo financeiro de R\$ 67.906.499,53
5. Passivo não financeiro de R\$ -64.170.135,99
6. Passivo real de R\$ 3.736.363,54
7. Ativo real líquido de R\$ 339.666.146,29



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORÇAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCÍCIO	MES
2011	DEZ(FECHADO)
EMISSÃO	PÁGINA
14/02/2012	1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2011	2010	TITULOS	2011	2010
ORÇAMENTARIAS	146.933.842,80	102.389.775,20	ORÇAMENTARIAS	141.053.337,98	86.305.118,92
RECEITAS CORRENTES	1.100.571,55	3.533.902,88	DESPESAS CORRENTES	137.527.228,36	72.776.684,09
RECEITA DE SERVIÇOS	1.080.127,05	1.114.512,57	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	42.708.541,87	40.247.792,30
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.444,50	2.419.390,31	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88.955.640,29	26.803.985,27
DEDUÇÕES DA RECEITA	-8.984,50	-2.896,00	DESPESA ENTRE ORÇÁOS DO ORÇAMENTO	5.863.046,20	5.724.906,52
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	76.608.785,12	87.404.332,16	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.651.684,07	5.423.287,68
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	76.608.785,12	87.404.332,16	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	211.362,13	301.618,84
REPASSE RECEBIDO	76.364.530,73	85.710.895,08	DESPESAS DE CAPITAL	1.975.989,11	12.323.132,00
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	244.254,39	1.693.437,08	INVESTIMENTOS	1.975.989,11	12.323.132,00
MUTACOES ATIVAS	69.233.470,63	11.454.436,16	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	1.550.120,51	1.205.302,83
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	3.481.880,34	2.670.650,79	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.550.120,51	1.205.302,83
AQUISIÇÕES DE BENS	1.803.264,47	943.594,32	REPASSE CONCEDIDO	1.306.303,50	961.048,44
INCORPORAÇÃO DE CRÉDITOS	1.678.615,87	1.727.056,47	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	243.817,01	244.254,39
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	65.751.590,29	8.783.785,37	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	19.618.340,18	71.944.447,11
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	162.415.638,15	80.413.060,32	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	204.433,79	7.454.284,03
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	8.390,50	5.051.769,27	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	202.020,78	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	500,00	0,00	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO	2.413,01	7.454.284,03
MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO	7.890,50	5.051.769,27	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	19.413.906,39	64.490.163,08
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	162.407.247,65	75.361.291,05	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	9.665.397,07	34.235.381,09
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	161.024.330,08	69.592.282,28	BAIXA DE BENS IMOVEIS	1.493.371,62	14.888,92
INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS	83.183.216,89	254.996,00	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.566.299,43	1.640.021,29
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	4.540.148,29	20.577.754,86	BAIXA DE DIREITOS	6.605.726,02	32.580.470,88
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	73.300.964,90	48.759.531,42	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	9.748.509,32	30.254.781,99
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	1.382.917,57	5.769.008,77	RESULTADO PATRIMONIAL	148.677.802,79	24.553.269,49
DÉFICIT			SUPERÁVIT	148.677.802,79	24.553.269,49
VARIACOES ATIVAS	309.349.480,95	182.802.835,52	VARIACOES PASSIVAS	309.349.480,95	182.802.835,52

### Análise Crítica

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. No caso da Fundação Biblioteca Nacional, evidencia-se:

1. Variações ativas de R\$ 309.349.480,95
2. Variações passivas de R\$ 160.671.678,16
3. Resultado patrimonial/ Superávit de R\$ 148.677.802,79

**Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as Notas Explicativas.**

(Item 3 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 107/2010)

A Fundação Biblioteca Nacional não está regida pela Lei nº 6.404/1976, e sim pela Lei nº 4.320/1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

**Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimentos permanentes em outras sociedades (investidora).**

(Item 4 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 107/2010)

**(NÃO SE APLICA)**

**Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.**

(Item 5 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 107/2010)

**(NÃO SE APLICA)**

**19. CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS**

**(NÃO SE APLICA)**

## SIGLAS

ABINIA – Associação de Bibliotecas Nacionais de Iberoamérica  
ABL – Academia Brasileira de Letras  
BDB – Biblioteca Demonstrativa de Brasília  
BEC – Biblioteca Euclides da Cunha  
BN – Biblioteca Nacional  
CBL – Câmara Brasileira do Livro  
CERLALC – Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe  
CGLL – Coordenação Geral do Livro e Leitura  
CGPA – Coordenação Geral de Planejamento e Administração  
CGPE – Coordenação Geral de Pesquisa e Editoração  
CIPE – Conselho Interdisciplinar de Pesquisa e Editoração  
CPT – Centro de Processos Técnicos  
CRD – Centro de Referência e Difusão  
IDC – Internet Data Center  
EDA – Escritório de Direitos Autorais  
FBN – Fundação Biblioteca Nacional  
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos  
FNC – Fundo Nacional de Cultura  
IFLA – Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições  
ISMN – Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para a Música  
ISBN – International Standard Book Number (*Número Padrão Internacional de Livro*)  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MINC – Ministério da Cultura  
MPOG – Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão  
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento  
PLANO – Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros  
PLANOR – Plano Nacional de Obras Raras  
PNAP – Programa Nacional de Apoio à Pesquisa  
PPA – Plano Plurianual  
PROLER – Programa Nacional de Incentivo à Leitura  
PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura  
RNP – Rede Nacional de Pesquisas  
RP – Restos a Pagar  
SEFIC – Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura  
SEPPIR – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse  
SIDOR – Sistema Integrado de Dados Orçamentários  
SNBP – Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas